

**projeção**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS  
HUMANOS**

Centro Universitário Projeção



ALTERAR LOGOMARCA

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**Centro Universitário Projeção**

**Taguatinga – DF  
2017**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	7
3. REFERÊNCIAS LEGAIS .....	8
4. PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição .....	8
4.2 Missão e Visão institucional .....	9
4.3 Objetivos da instituição .....	9
4.4 Contexto educacional e inserção regional.....	10
4.4.1 Aspectos econômicos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.4.2 Aspectos sociais .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.4.3 Aspectos culturais .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.4.4 Aspectos políticos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.4.5 Aspectos ambientais .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	16
5.1 Políticas institucionais .....	16
5.1.1 Políticas de ensino .....	18
5.1.1.1 Implementação no âmbito do Curso .....	20
5.1.2 Políticas de pesquisa .....	21
5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso .....	23
5.1.3 Políticas de extensão .....	23
5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso .....	26
5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EaD).....	26
5.1.4.1 Implementação no âmbito do Curso .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5.1.5 Políticas de Gestão .....	27
5.1.5.1 Escola Superior de Curso .....	29
5.1.5.2 Escola de Negócios.....	30
5.2 Objetivos do curso .....	31
5.2.1 Objetivo geral .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5.2.2 Objetivos específicos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5.3 Justificativa do curso.....	32
5.4 Perfil de entrada discente.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5.5 Perfil profissional do egresso .....	34
5.6 Estrutura curricular .....	37

5.6.1 Núcleo Comum Projeção .....	39
5.6.2 Núcleo Comum da Escola .....	40
5.6.3 Flexibilidade curricular.....	40
5.6.4 Interdisciplinaridade .....	41
5.6.5 Acessibilidade pedagógica e atitudinal .....	41
5.6.6 Teoria <i>versus</i> prática.....	42
5.6.7 Integralização curricular .....	43
5.6.8 Matriz curricular.....	44
5.6.9 Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância .....	45
5.7 Conteúdos curriculares .....	45
5.7.1 Transversalidade.....	46
5.8 Metodologia.....	47
5.8.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso.....	49
5.9 Estágio supervisionado .....	50
5.10 Atividades complementares .....	50
5.11 Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	53
5.12 Apoio ao discente.....	54
5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES) .....	55
5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno .....	56
5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios .....	56
5.12.4 Nivelamento de conteúdos.....	57
5.12.5 Ouvidoria.....	58
5.12.6 Monitoria .....	59
5.12.7 Representação de turma.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	59
5.13.1 Autoavaliação institucional (CPA) .....	60
5.13.2 Avaliações Externas.....	61
5.14 Atividades de tutoria.....	62
5.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	63
5.16 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs) .....	65
5.16.1 Acessibilidade as TICs .....	66
5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) .....	67
5.17.1 Material didático .....	68
5.18 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	70
5.18.1 Sistema de avaliação do ensino e formação continuada .....	72

5.18.2 Sistemática de avaliação discente .....	73
5.19 Numero de vagas .....	74
6. CORPO DOCENTE.....	74
6.1 Núcleo docente estruturante (NDE) .....	74
6.2 Equipe Multidisciplinar .....	75
6.3 Coordenação de curso.....	78
6.3.1 Plano de Gestão do Curso .....	79
6.3.2 Regime de Trabalho.....	79
6.4 Titulação do corpo docente .....	80
6.5 Regime de trabalho do corpo docente .....	82
6.6 Experiência profissional do corpo docente.....	82
6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior .....	83
6.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância .....	83
6.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância .....	85
6.10 Colegiado de curso .....	85
6.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso .....	86
6.11.2 Experiência do corpo de tutores em educação a distância .....	86
6.13 Interação entre tutores .....	87
6.14 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente..	88
7. INFRAESTRUTURA.....	88
7.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral .....	88
7.2 Espaço de trabalho para o coordenador .....	89
7.3 Sala Coletiva de Professores .....	89
7.4 Salas de aula .....	89
7.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática .....	90
7.6 Bibliografia Básica e Complementar .....	90
7.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica.....	91
7.8 Laboratórios de Formação Específica.....	91
7.9 Processo de produção e distribuição do material didático .....	92
7.10 Biblioteca.....	93
7.10.1 Instalações físicas.....	95
APÊNDICE .....	96
EMENTAS E BIBLIOGRAFIA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS <b>Erro! Indicador não definido.</b>	

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Instituição Mantenedora:** BCEC - BRASIL CENTRAL DE EDUCACAO E CULTURA SS.

**Endereço:** CNB 14 Lotes 7/8/9 -TAGUATINGA-DF **CEP:** 72.115-145

**Presidente:** Prof. Oswaldo Luiz Saenger

**Instituição Mantida:** CENTRO UNIVERSITÁRIO PROJEÇÃO

**Endereço:** CNB 14 Lotes 7/8/9 TAGUATINGA-DF **CEP:** 72.115-145

**Telefone:** (61) 3451-3914

**Site institucional:** [www.projecao.br/faculdade](http://www.projecao.br/faculdade)

**Reitor:** Prof. José Sérgio de Jesus

**Pró-reitor Acadêmico:** Prof. Jonathan Rosa Moreira

**Diretor de Unidade:** Prof. Gilson Gomes da Neves

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Nome do Curso:** Gestão de Recursos Humanos

**Instituição Responsável:** Centro Universitário Projeção

**Título conferido ao Egresso:** Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos

**Autorização do Curso:** Portaria nº 107 de 14 de fevereiro de 2017

**Regime de Matrícula:** Semestral                      **Nº de vagas anuais:** 600

**Carga Horária Total do Curso:** 2000 horas.

**Tempo mínimo de integralização:** 02 (dois) anos.

**Diretor da Escola de Negócios:** Prof. Edson Andrade dos Reis.

**Coordenador do Curso:** Prof. Fábio Soares Andrade.

### **3. REFERÊNCIAS LEGAIS**

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pela Presidência da República, pelo Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior que orientam e regulamentam a oferta do Curso de Gestão de Recursos Humanos, a saber Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96; Lei nº 10.861/ 2004. Decreto nº 5.154/2004; Resolução CNE/CES nº 2/2007; Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, Decreto nº 9235/2017, Portarias nº19, 20, 21, 22, 23, 24/2017.

### **4. PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição**

O Grupo Projeção ao qual pertence o Centro Universitário Projeção - UniProjeção resulta de uma longa caminhada, liderada pelo professor Oswaldo Luiz Saenger, seu presidente, na busca por disseminar o ensino em todos os seus níveis.

No ano 2000, iniciou-se a atuação na educação Superior com a criação da BRASIL CENTRAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, que foi até o ano de 2016 mantenedora da Centro Universitário Projeção, atualmente Centro Universitário Projeção.

A Faculdade Projeção foi credenciada em 10 de abril de 2000, pela Portaria nº 501 do Ministério da Educação – MEC / Secretaria do Ensino Superior – SESU, de 10 de abril de 2000 publicada no Diário Oficial da União – D.O.U em 13 de abril de 2000, com a autorização do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, no período noturno.

Após a sua expansão, com a oferta de 14 cursos de graduação, a Faculdade Projeção tornou-se Centro Universitário Projeção – UniProjeção, por meio da Portaria MEC 523 de 2016, alcançando uma nova categoria de IES, com a autonomia necessária para iniciar a oferta de novos cursos superiores.

Em 2017 a IES foi credenciada para a oferta de cursos na modalidade a Distância (EaD), inicialmente com a oferta dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos e em Gestão de

Recursos Humanos. Ainda nesse ano autorizou cursos para a Escola de Ciências da Saúde e da Vida: Fisioterapia, Enfermagem Psicologia e Educação Física e criou o Campus II para oferta dos cursos de licenciaturas e da Escola de Tecnologia.

Atualmente a IES oferta 35 cursos de graduação e reafirma o seu compromisso com a sociedade de Taguatinga e de todo o Distrito Federal oportunizando o desenvolvimento socioeconômicos, tecnológico, cultural e profissional por meio do ensino e da formação superior dos cidadãos.

#### **4.2 Missão e Visão institucional**

Missão: transformar vidas por meio da aprendizagem significativa e da construção participativa e colaborativa de conhecimento.

Visão: tornar-se grupo educacional de referência acadêmica, com crescimento sustentável e modelo de gestão eficiente e replicável.

#### **4.3 Objetivos da instituição**

O objetivo geral do Centro Universitário Projeção é oferecer aos discentes uma formação acadêmico-profissional que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, para que possam compreender a realidade que os cercam e para que possam nela intervir ativa e progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável. Os objetivos específicos são:

- Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às demandas regionais;
- Ampliar e desenvolver atividades de pesquisa e extensão;
- Promover e aprimorar programas de educação continuada para professores;
- Promover e aprimorar programas de capacitação para o corpo técnico-administrativo;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade EAD;
- Promover parcerias e intercâmbios com a comunidade científica, empresarial e cultural do Brasil e do mundo;

- Estimular a integração da Instituição com a comunidade de sua área de influência, por meio de cursos, serviços e estágios;
- Contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização.
- Acompanhar as evoluções na educação superior brasileira.

#### 4.4 Contexto educacional e inserção regional

Taguatinga foi fundada em 05 de junho de 1958, em Terras da Fazenda Taguatinga antes pertencentes ao município de Luziânia/GO. Seu nome de origem indígena significa “barro branco”, origem geológica verificada na região. Foi a primeira cidade satélite oficialmente criada com o propósito de pôr fim aos aglomerados populacionais ilegais.

As primeiras construções datam de 1958, quando surgiram os setores QI e QR, atualmente QNA, QNB, parte do setor Central, QSA, QSB e QSC. Em seguida, desenvolveram-se as QNS D, E, F, G e R. Data desta época a Vila Matias, mais tarde transformada em QSD. Em 1987, iniciou-se a Expansão M Norte, setor QNM, com casas construídas em regime de mutirão. A regularização da Vila Areal, configurando as quadras pares, QS 6 a 10 do bairro de Águas Claras se deu em 1989. Em 1991, para abrigar a as indústrias de grande porte, surge o setor CSG. Em 1996, foi criado o Setor de Desenvolvimento Econômico (SDE) e o Centro Metropolitano. O Setor de Mansões Leste (SML) foi desmembrado de Samambaia, passando a integrar a RA-III, com o nome de Setor de Mansões de Taguatinga (SMT). Atualmente, Taguatinga é composta pelos Setores Central, Norte e Sul, Hoteleiro, Industrial e Gráfico<sup>1</sup>.

É neste contexto regional que reúne população identificada como de classes C e D que o Centro Universitário Projeção está inserido. Destaca-se, ainda, que o Centro Universitário foi concebido como uma Instituição de Educação Superior (IES) privada que deve atender estudantes com realidades sociais distintas, e nem sempre tão privilegiadas, com ações e projetos voltados para o relacionamento com a comunidade, ressaltando valores que permeiam a cultura organizacional a excelência,

**Comentado [FSA1]:** Como fazer a contextualização regional tendo em vista que temos um Polo Sede, além dos polos espalhados pelo Brasil?

<sup>1</sup> Leite, Cristina; Reis, Jeancarlo Alberto dos. Projeto 03 Descrição da cidade em que vive: Taguatinga. Aluno do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília. Brasília, DF. s.d. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/df/files/Taguatinga.pdf>>. Acesso em 05/08/2016 <sup>3</sup> Cidades goianas que fazem divisa com Distrito Federal.

a ética, a competência, o compromisso, a honestidade e, especialmente, a valorização do ser humano.

O Centro Universitário Projeção está a 23 quilômetros de distância Plano Piloto, Brasília, e representa para seus estudantes uma alternativa de mobilidade social, cultural, profissional e de qualidade de vida, visto que a maioria deles é oriunda de Taguatinga e de regiões do entorno do Distrito Federal.

#### **4.4.1 Aspectos econômicos**

O Centro Universitário Projeção está inserido em um ambiente economicamente forte dentro do Distrito Federal, comercial e industrialmente. Temos aqui grandes atacadistas e varejistas como hipermercados, três shopping centers, inúmeros escritórios de profissionais liberais e indústrias como Café do Sítio, Coca-Cola, entre outras que atingem a expressiva marca de 12 mil empresas registradas<sup>2</sup>.

Considerada a capital econômica do Distrito Federal, com 12 mil empresas, 100 mil trabalhadores e um comércio que abastece a população local, a cidade desenvolveu atividades diversificadas e tornou-se autossuficiente em quase tudo. Taguatinga oferece oportunidades de trabalho em lojas, atacados, fábricas, hotéis, Centro Universitários e hipermercados.

Nas avenidas comerciais é possível encontrar lojas de roupas, eletrodomésticos, móveis, calçados, artigos para festas, atacado de confecções. De acordo com a Associação Comercial, são 12 mil lojas. O edifício TaguaCenter, referência recente para prestadores de serviços e profissionais liberais, está localizado em Taguatinga Norte. Inaugurado em 1973, o centro comercial é constituído de 120 lojas. É próximo ao prédio que acontece toda quarta-feira a Feira dos Goianos, famosa pela variedade de roupas e acessórios vendidos a preços populares.<sup>3</sup>

A renda média familiar alcança a marca de R\$ 6.072,92 (seis mil e setenta e dois reais e noventa e dois centavos), sendo que a renda per capita média mensal é de R\$ 1.998,14 (mil novecentos e noventa e oito reais e quatorze centavos).

---

<sup>2</sup> Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio – PDAD 2016 - CODEPLAN

<sup>3</sup> <http://www.anuariododf.com.br/regioes-administrativas/ra-iii-taguatinga/>  
Acesso em 06/10/2016 <sup>6</sup> Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio – PDAD 2016 - CODEPLAN <sup>7</sup> Idem.

Taguatinga apresenta uma população economicamente ativa, sendo que 46,71% estão inseridos em atividades remuneradas, somam-se a ele ainda 19,99% de aposentados e 3,5% pensionistas. Pormenorizando os dados supracitados, do contingente de trabalhadores, 56,80% têm carteira de trabalho assinada. Em seguida, encontra-se a categoria de Autônomo que representa 20,48%, e Serviço Público e Militar, com 9,80%.

Diante destes dados denota-se que Taguatinga é uma cidade economicamente forte, pois suas atividades econômicas se desenvolvem independentemente do que acontece no plano piloto e seus habitantes são economicamente ativos e movimentam o comércio local.

#### **4.4.2 Aspectos sociais**

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, coordenada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN, 2017), da população total de Taguatinga, 75,58% não estão estudando. Os que frequentam escola pública somam 14,82% e 9,45% frequentam escolas particulares. Dos alunos moradores de Taguatinga, 81,04% estudam na própria região e 11,03% estudam no Plano Piloto. Quanto ao nível de escolaridade, 26,67% da população tem o nível médio completo, 22,11% superior completo, 20,58% o fundamental incompleto e 1,48% são analfabetos. Quanto as possibilidades de ensino, existem em Taguatinga 65 escolas públicas, 35 escolas particulares e 9 Instituições de Ensino Superior privadas.

A região apresenta o número de domicílios urbanos estimados em 69.678 com uma média 3,19 moradores por domicílio urbano. Deste total de domicílios 69,73% são casas e 29,33% são apartamentos, onde 70,67% são próprios, 25,27% são alugados e 3,60 são cedidos.

Por ser uma região economicamente ativa, a inovação tecnológica está cada vez mais presente nas residências e a aquisição de equipamentos também se vem ampliando aceleradamente. Em Taguatinga, 55,73% contam com notebook/netbook e 51,00%, com microcomputador. O tablet/lpad está presente em 28,13% dos domicílios.

Taguatinga conta com movimentos sociais com forte influência, tais como associações de moradores, associações de idosos, associações de pais, entre outros. Estes movimentos estão bem organizados e exercem articulações com lideranças não governamentais, sindicais e políticas.

O Centro Universitário Projeção releva os aspectos sociais da região na qual está inserida, referindo-se ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Tendo em vista que a promoção de educação é a chave para construção de uma sociedade saudável, a IES, em diálogo com diversos setores sociais, buscar integrar o avanço da ciência às necessidades regionais, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de diversas ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Assim, além das atividades acadêmicas, há articulações com o Núcleo de Desenvolvimento Científico e o Núcleo de Extensão.

#### **4.4.3 Aspectos culturais**

A cidade de Taguatinga é um importante espaço de manifestação da cultura brasiliense. Como cediço, a população de Brasília, em especial de Taguatinga, é formada em sua maioria por imigrantes ou filhos de imigrantes, isso faz com que nossa cultura sofra influências das diversas regiões do Brasil de onde se originam a população brasiliense.

Sendo assim, podemos considerar que a cultura de Taguatinga é a síntese cultural das diversas regiões do Brasil. A não desvinculação das origens pode ser observadas nas mais diversas manifestações culturais da região. Encontramos em Taguatinga traços significativos da cultura nordestina, uma forte influência da região sudeste, além de um grande vínculo com a cultura dos demais estados da região centro-oeste.

Um dos destaques culturais e religiosos em Taguatinga é a festa de pentecoste, este evento tem a duração de três dias e reúne aproximadamente 400 mil pessoas por dia no Taguaparque. Outro grande evento realizado no Taguaparque é o Torneio de Futsal Arimatéia, que tem tradição há mais de 40 anos e conta com público elevado durante todo o torneio.

Taguatinga conta com três Shopping Centers, sendo que dois deles possuem salas de cinema, um fica no Taguatinga Shopping, que disponibiliza 9 (nove) salas de cinema. O outro espaço com cinema é o Shopping JK com 6 (seis) salas faz parte do Cineflix Cinemas. A cidade conta ainda com o Centro cultural Taguaparque foi

inaugurado em maio de 2011 e tem um auditório, três salas de aula e um corredor de exposições.

A cidade uma diversidade de Teatros, tais como Teatro do SESC, Espaço Cultural Paulo Autran, Centro Cultural do Sesi, Centro cultural Taguaparque. Destaca-se por ser o mais tradicional o Teatro da Praça, no Centro de Taguatinga, na Avenida das Palmeiras, próximo à praça do relógio, foi inaugurado em 1966, com a capacidade para mais de 250 pessoas. Hoje, existem no mesmo espaço a Biblioteca Pública Machado de Assis (CNB 01), a Biblioteca de Libras, a biblioteca Braille, a sede da Associação Taguatinguense de Letras e o Centro de Ensino Médio EIT.

O Centro Universitário Projeção, inserido neste contexto, fomenta diversas manifestações culturais nas suas instalações, bem como incentiva a comunidade acadêmica a participar de ações externas, principalmente através dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Extensão.

#### **4.4.4 Aspectos políticos**

O Distrito Federal é a única unidade da Federação que não possui município. Sua estrutura administrativa divide-se em 31 Regiões Administrativas que foram criadas com o objetivo de promover uma maior descentralização administrativa e permitir o desenvolvimento socioeconômico da região e possibilitar melhorias na qualidade de vida da população. Cada região administrativa, cujos limites físicos subdividem-se em zonas urbanas e rurais, possui uma Administração Regional que goza de competência governamental para coordenar os serviços públicos de natureza local. Taguatinga integra a Região Administrativa III, conta com uma população de aproximadamente 222 mil habitantes.

A localização geográfica de Taguatinga é privilegiada por estar próxima a dois importantes eixos rodoviários, a Estrutural e a Estrada Parque Taguatinga Guará - EPTG, que garantem uma boa acessibilidade às Avenidas Hélio Prates e SAMDU, avenidas de tráfego importante e que passam em frente ao UniProjeção, permitindo o serviço de diversas linhas de transporte urbano de passageiros, oriundas das diversas regiões do Distrito Federal. Taguatinga tem limites geográficos com cidades grandes e importantes do Distrito Federal tais como Vicente Pires (3km), Ceilândia (7km), Águas Claras (9km), Samambaia (10km), Riacho Fundo (13km), Brasília (23km) e Brazlândia (34km).

A estrutura urbana de Taguatinga é composta de 65 instituições educacionais públicas; uma biblioteca pública; uma biblioteca Braille; quatro praças; sete parques ecológicos; um Batalhão de Incêndio (2º BGM/Taguatinga, CBMDF); um Batalhão da Polícia Militar (2º BPM); três Delegacias de Polícia: 12ª, 17ª e 21ª DPs; oito centros de saúde e dois hospitais.

Por não contar com a organização de um município, Taguatinga não possui representação do Poder Legislativo. Destarte, a estrutura e a articulação política da cidade se baseiam em associações e órgãos representativos de classe com, por exemplo, a Associação Comercial e Industrial de Taguatinga - ACIT.

Além da ACIT existe em Taguatinga um grande número de agremiações que influenciam politicamente na cidade e exercem influência nas decisões da Administração Regional e nos projetos legislativos voltados para a região, destacando-se, dentre eles, AIT – Associação dos Idosos de Taguatinga, a ARVIPS - Associação Comunitária de Vicente Pires; ASPRA - Associação Praças Policiais Militares do DF; Associação dos Técnicos em Secretárias e Secretários Escolares do DF; ASSINT - Associação dos Inquilinos de Taguatinga; Caixa Auxiliadora dos Praças da Polícia Militar do DF; Cifais - Associação dos Policiais Militares do Distrito Federal; Associação de Assistência aos Servidores da Fedf; Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar DF - Aspra; ADEVIP - Associação de Desenvolvimento Econômico de Vicente Pires; Associação dos Servidores Fundação Serviço Social; Associação do Polo de Confeções de Taguatinga - APCT e MOVITU – Movimento Taguatinga Unida.

As associações e os movimentos sociais possuem estrutura fortemente organizada que, em conjunto com o grande número de associados, dão legitimidade e força a qualquer articulação originada dessas instituições. Com isto, seus diretores são considerados lideranças relevantes no contexto político da cidade, tendo voz ativa junto à administração central.

#### **4.4.5 Aspectos ambientais**

Taguatinga possui 105 km² de área, sendo 20 km² de área rural, conforme aponta o Plano Diretor do Ordenamento Territorial - PDOT. No entanto, boa parte destas áreas de remanescentes rurais foi parcelada, transformando-se em setores habitacionais e em condomínios. A partir destes fatos, conclui-se que a cidade satélite

é altamente urbanizada, restando poucas propriedades que ainda praticam a agricultura.

Atualmente existem unidades de conservação em Taguatinga, das quais são parques: Parque Boca da Mata, Parque Lago do Cortado, Parque Ecológico Saburo Onoyama, Parque Recreativo de Taguatinga, Parque Recreativo da QNH, Parque Ecológico Irmão Afonso Haus e o Taguaparque, parque urbano de uso múltiplo.

Os córregos que banham a cidade são divididos por bacia hidrográfica, a saber: Bacia do Lago Paranoá, composta por: Córrego Cabeceira do Veado, Córrego Vicente Pires, Córrego Samambaia, Córrego Águas Claras, Córrego Olhos D'água, Córrego Arniqueira e Córrego Vereda Grande. Bacia do Rio Descoberto, composta por: Ribeirão das Pedras, Córrego Currais, Córrego Cortado, Córrego Taguatinga, Ribeirão Taguatinga e Córrego dos Currais.

Neste contexto de aspectos ambientais, ao Centro Universitário Projeção, se mantém preocupada com suas reponsabilidades socioambientais e, dentre outras ações, promove projetos articulados com seu Núcleo de Extensão, que prima pelo seu selo de Instituição Socialmente Responsável, acreditado pela Associação Brasileira de Mantenedoras da Educação Superior.

## **5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

A organização didático-pedagógica do curso segue o Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, como também de educação à distância e as políticas de gestão. A maneira como essas políticas se articulam visam contribuir para a qualidade do percurso formativo discente e para o alcance do perfil do egresso.

### **5.1 Políticas institucionais**

As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão pautadas na busca pela formação integral do cidadão; universalidade de campos de conhecimento; flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas; equilíbrio nas dimensões acadêmicas, inserção na comunidade e aproximação com o mundo do trabalho. A práxis pedagógica do Centro Universitário Projeção se baseia no binômio teoria/prática que favoreça aos alunos a elaboração de um pensamento capaz de atender as exigências da sociedade brasileira; no aprofundamento dos conhecimentos

do curso escolhido pelo aluno sem perder de vista o conjunto de informações centrais que permitem a integração de conhecimentos filosóficos, sociais e biopsicológicos no tratamento multidisciplinar dos problemas apresentados; e no incentivo a atitudes relacionadas com a busca criadora da solução de problemas, acentuando a importância da flexibilidade de estruturas mentais que assegurem a receptividade às mudanças e à modificação da conduta técnico-pessoal-social do profissional. Para tanto, o PPC está pautado em três eixos norteadores:

- Relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Formação Permanente.

O primeiro eixo associado às relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como um tripé de sustentação, provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição (no sentido amplo). Essas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

O sujeito coletivo da Instituição, com suas características próprias e únicas, emerge da relação praxiológica dessas três áreas. Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se torne efetivo, é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação entre elas, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência.

O processo de discussão, e, inovações propostas na elaboração deste projeto pedagógico, permite avançar na questão da interdisciplinaridade (segundo eixo), visto que, os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso, procuram refletir o atendimento das necessidades do aluno e do perfil desejado para os egressos.

A interdisciplinaridade deve consistir em um trabalho conjunto de alinhamento dos seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, operacionalizar os planos de ensino de forma a possibilitar a integração das diferentes áreas em um

processo de intensa cooperação e respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina.

O terceiro eixo é a formação permanente que visa a capacitação para superar os desafios da globalização. Compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas, na rede de relações mundiais. Nesse contexto, os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais.

Deve-se lembrar de que o currículo é uma prática que expressa a missão sociocultural de uma instituição, em um conjunto de atividades, mediante as quais um grupo pode assegurar a seus membros experiência social, histórica e cultural de forma organizada.

#### **5.1.1 Políticas de ensino**

As políticas de ensino estão alicerçadas em abordagens que implicam em:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita a incerteza, ao erro e a ilusão.
- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais.
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos. Para isso, é preciso começar a compreender o ser humano como a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico.
- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo.
- Educar para a paz e para a compreensão entre todos os seres humanos, através do estudo da incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, enfocando não os sintomas, mas suas causas.
- Desenvolver a ética do gênero humano, por meio da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie.

De forma geral, pode-se afirmar que o indivíduo possui habilidades intelectuais quando se mostra capaz de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de problemas novos. Isso exige do indivíduo a compreensão da situação problema, através de uma bagagem de conhecimentos, ou métodos, que possam ser utilizados para o discernimento nas relações adequadas entre experiências prévias e a nova situação. As habilidades intelectuais são denominadas como pensamento crítico, pensamento reflexivo e capacidade para resolução de problemas. A obtenção dessas habilidades leva à competência e, para desenvolvê-la, faz-se necessário superar o mero treinamento através do desenvolvimento de um processo de educação continuada.

Para atingir estes objetivos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local, e o conhecimento científico aplicado e a tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocam à prova não somente a memória, mas também as Centro Universitários de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os Cursos do UniProjeção, em suas estruturas curriculares, devem observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino e aprendizagem que articule o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por intermédio de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;

- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular implique em:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

#### **5.1.1.1 Implementação no âmbito do Curso**

No curso de Gestão de Recursos Humanos a política de ensino está em consonância com as diretrizes do Centro Universitário Projeção, assim aos nossos discentes é proposto, dentro da matriz, uma articulação interdisciplinar. O fomento de conhecimento teórico-prático acompanha nossos discentes desde o ingresso até o término do curso.

As discussões realizadas nos fóruns permitem a composição de atividades em grupo por meio de debates que estimulam a cooperação, construção do conhecimento de maneira interdisciplinar. A relação entre teoria e prática é pautada através do conceito da Escola de Negócios de trazer a interface mundo real, teoria e prática evidenciada pelas atividades do Centro de Negócios Compartilhados em que se pode citar Estudo de Finanças e a Consultoria Jr. INOVE.

Ademais, dentro da estrutura curricular os discentes percorrem as disciplinas e Projeto em Recursos Humanos I e II, que trazem a experiência efetiva na aplicação da teoria com os projetos práticos.

### **5.1.2 Políticas de pesquisa**

O UniProjeção pauta suas ações alicerçadas na produção crítica do conhecimento, enquanto local articulador de múltiplos saberes, espaço de diálogo e reflexão. Desse modo, a pesquisa deve ser entendida nos sentidos stricto e lato. Compreende-se, portanto, como indagação aos problemas contemporâneos do cotidiano, de acadêmicos e docentes, a capacidade destes em modificar cenários de forma profissional, comprometida com o devir de realidades.

Para tanto, as atividades de pesquisa são desenvolvidas com o objetivo de gerar e favorecer a apropriação de novos conhecimentos no processo de educação. Elas são indicadas como método de ensino oportunizando aos estudantes a experiência de investigação, abordagem e tratamento de problemas novos. Buscam desenvolver nos alunos as seguintes capacidades: cooperação e trabalho em equipe, experimentação, abstração e raciocínio sistêmico. A pesquisa tem como diretrizes:

- Avaliar e compartilhar todos os resultados das pesquisas realizadas em grupos formais e de iniciação científica.
- Fomentar, sempre orientado pelo planejamento anual, apresentações de trabalhos em eventos de cunho científico-tecnológico.
- Dar transparência às iniciativas de fomento para assegurar a credibilidade dos editais.
- Garantir visibilidade das ações realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação em todos os canais de comunicação.
- Prover infraestrutura para manutenção de sistemas de editoração eletrônica e publicação de periódicos científicos.
- Prover estrutura para realização de atividades científicas, envolvendo discentes, docentes e comunidade externa, sempre orientado pelo planejamento anual.

- Incentivar os pesquisadores a publicar sua produção em revistas de renome, no País e no exterior, para submetê-los à competição de alto nível, bem como nas revistas da Escolas Superiores de Curso.
- Incentivar a colaboração e participação dos usuários, com articulação de interesses e valorização das capacidades individuais, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos envolvidos.
- Buscar parcerias com outras instituições, agências e/ou empresas, que apoiem atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, como possibilidade de fonte alternativa de fomento.
- Alinhar as ações de captação de recursos às oportunidades das agências de fomento, públicas e da sociedade em geral, personificadas em empresas, entidades e/ou organizações do Terceiro Setor, com vistas aos investimentos em pesquisa na Centro Universitário, com as políticas, diretrizes e oportunidades das agências de fomento do governo (CNPq, CAPES etc.) e da sociedade.
- Entender a atividade de pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de construção de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural.
- Ampliar o número de alunos dos diversos cursos da Centro Universitário, atuando nas atividades de pesquisa e de iniciação científica.
- Reforçar a integração entre núcleos, coordenações, laboratórios e grupos.
- Criar condições de mobilidade nacional e/ou internacional dos pesquisadores que contribuem para a produção científica da Centro Universitário, bem como, a recepção de pesquisadores externos.

Para tanto, logra-se incentivar o estabelecimento de grupos formais de pesquisa, iniciação científica, núcleos de apoio e desenvolvimento, laboratórios técnicos, valorização de projetos transdisciplinares e de relevância social, participação em atividades científicas (congressos, simpósios, colóquios, seminários, encontros, entre outros), e divulgação científica com o estímulo à produção de artigos e publicação em periódicos científicos indexados em bases de impacto.

Deste modo, a dinâmica da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão pode ser garantida de modo a reforçar o viés universitário do UniProjeção. A política de pesquisa consubstancia-se nos diversos programas mantidos pela Instituição, sendo os principais descritos a seguir:

- Programa de revistas científicas das Escolas da Educação Superior;
- Incentivo à Pós-Graduação;
- Formação e Gestão de Grupos de Estudos;
- Bolsas de Iniciação Científica;
- Encontro Científico Anual Projeção;
- Programa de Monitoria.

Todos esses programas são conduzidos no âmbito do Núcleo de Pesquisa e Inovação (NuPI).

#### **5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso**

O trabalho de pesquisa inicia-se no primeiro semestre e segue ao longo de todo o curso, possibilitando aos docentes solicitarem atividades que remetam ao aprimoramento da prática de pesquisa.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso e Artigos, quando bem avaliados, são encaminhados para a biblioteca, incentivando os alunos para que submetam ao periódico científico da Escola de Negócios, denominado Negócios em Projeção. Ademais o Programa de Iniciação Científica (PIC), como também o Programa de Monitoria, estimulam a pesquisa discente por meio de concessão de bolsas de estudos.

#### **5.1.3 Políticas de extensão**

O ciclo acadêmico de uma IES se completa com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados. Assim, configura-se a desejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A relação da Centro Universitário com a sociedade se estreita por meio das práticas extensionistas que desenvolvem junto a diversos segmentos sociais. Nas

atividades de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o contexto real os conhecimentos que a Centro Universitário produz.

Nesta perspectiva, assegura-se a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, pois a tradução do conhecimento científico no campo operativo exige profissionais com competência para a produção do conhecimento científico e técnico.

A extensão universitária fortalece a sua relação com a comunidade promovendo ações sociais que priorizam a superação de condições de desigualdade, e exclusão, ainda existentes. Na medida em que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, por meio de sua missão, com a melhoria de vida e empregabilidade dos cidadãos por meio da educação.

Por meio da extensão é possível abrir novos campos de investigação em várias áreas do conhecimento, que possibilitam ampliar o campo de intervenção da Instituição junto à comunidade. A Política de Extensão, institui, disciplina e normaliza, as atividades de Extensão da Centro Universitário Projeção, por meio das diretrizes apresentadas a seguir.

Os Programas de Extensão do Centro Universitário Projeção são realizados por intermédio de duas áreas interligadas:

a) **A Extensão Acadêmica** é constituída pelos cursos a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela Centro Universitário.

b) **A Extensão de Serviços** é constituída pelos programas, projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local, regional, nacional e internacional, atendendo aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais. Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social podem ser realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas.

c) **Engajamento Comunitário: Empregabilidade e Relacionamento com Egresso:**

o Grupo Projeção atento ao mercado profissional e ao relacionamento com seus egressos, oferece parceria com a **Simplicity**, empresa com mais de 20 anos de atuação nos Estados Unidos. O objetivo é melhorar a empregabilidade dos alunos, colocando-os em contato com empresas por meio de uma plataforma on-line. Nesse canal, as empresas podem publicar vagas e as IES, disponibilizar modelos de currículos, programas de simulação de entrevistas, serviços de mentoria, entre outros produtos. A vantagem do serviço é a centralização de uma série de ações. A ferramenta também automatiza diversos processos, além de aumentar a motivação, reter e preparar os alunos. Dentro desse contexto, torna-se fundamental preocupar-se com o caminho percorrido pelo aluno após a conclusão do curso, como também com o desenvolvimento dos vínculos com esse público. A busca pela excelência, objetivo de toda grande instituição de ensino, aliada à necessidade, cada vez mais latente da relevância social, torna imprescindível o acompanhamento de egressos, uma vez que estes são o resultado real do aprendizado, pois constituirão os quadros profissionais do país.

Em termos globais, os diferentes programas e projetos de extensão devem envolver professores, como agentes de projetos e programas, acadêmicos e técnicos administrativos. Desta forma, pretende-se destacar os princípios do exercício da cidadania solidária e a valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo, bem como a consolidação da imagem da Centro Universitário na região; o comprometimento com a questão social; a promoção do desenvolvimento local e regional, através de parcerias com setores públicos e privados; desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte locais, visando à melhoria da qualidade de vida; e, o comprometimento com o desenvolvimento sustentável. A consolidação das políticas de extensão no Centro Universitário Projeção busca:

- Atender de forma satisfatória os alunos, professores, técnicos administrativos e parceiros;
- Construir uma rede de relacionamentos com a comunidade por meio de educação continuada, transferência e inovação e tecnologia e ação comunitária;
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais, associações, empresas privadas entre outros;

- Agilizar o processo de aprovação dos projetos de extensão;
- Incentivar e valorizar a participação dos docentes nas atividades extensionistas;
- Promover convênios de cooperação técnica, cultural e científica.

Todos os programas e atividades são conduzidos no âmbito do Núcleo de Extensão e Engajamento Comunitário (NEx).

#### **5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso**

No âmbito do curso de Gestão de Recursos Humanos, a política de extensão está em consonância com as diretrizes da Centro Universitário Projeção, constantes do Projeto Pedagógico Institucional e os docentes são estimulados a participar das ações. Todas as ações de extensão que são promovidas pelo Centro Universitário Projeção são extensivas aos cursos em EAD. As ações de responsabilidade social, por exemplo, são replicadas aos polos, que se tornam centros acolhedores de doações, tais como, brinquedos, agasalhos, materiais de higiene, alimentos, dentre outros.

Diversos cursos de extensão são disponibilizados na plataforma Moodle, onde os alunos pertencentes aos polos também podem realizar o curso.

#### **5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EaD)**

A inserção da Centro Universitário Projeção neste universo da Educação a Distância ocorreu por meio da oferta de disciplinas para atender até 20% da carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos. E, ainda, por meio da oferta de cursos de extensão, bem como pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição.

A proposta basilar da Educação a Distância do Projeção é unir as exigências tecnológicas do ambiente virtual à estrutura pedagógica já oferecida pelo Centro Universitário, visando aumentar a acessibilidade ao ensino, a diversificação da oferta de cursos e, em breve, promover a formação da clientela atendida não só na

qualificação técnica ou limitada à 20% da carga horária da graduação, mas com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e outras modalidades educacionais.

Deste modo, para a consolidação da EaD no UniProjeção, os seguintes princípios são priorizados:

- Realizar acompanhamento sistemático dos processos relacionados a EAD, por meio de avaliação criteriosa das ações;
- Buscar a utilização das mídias de forma racional;
- Aprimorar os materiais de ensino, tornando os conteúdos mais atraentes e interessantes aos alunos;
- Buscar atendimento imediato às necessidades do aluno e propiciar orientação metodológica permanente, pois mesmo distante fisicamente, o aluno deve ser devidamente motivado e informado;
- Elaborar materiais didáticos adequados, atendendo os requisitos científicos da EAD;
- Zelar pela consciência teórica e imagem da EAD e da Instituição;
- Garantir que os tutores possuam formação de qualidade de modo a assegurar consistência nos processos de EAD, durante o planejamento, a implementação e avaliação;
- Redefinir a noção de tempo de ensino e de aprendizagem, de espaço, de formato do público (a turma, a classe), da figura do professor, dos materiais e dos procedimentos didáticos;
- Promover a autodisciplina dos estudantes e a capacidade de autoinstrução.

Para efetiva implementação da EaD na Centro Universitário foi criado o **Núcleo de Educação a Distância – NEAD** para fazer a gestão de todas as ações referentes a esta modalidade de oferta.

#### **5.1.5 Políticas de Gestão**

A organização e a gestão do Centro Universitário Projeção integram o processo formativo na sua plenitude. Neste diapasão, percebem o aluno, o docente e o pessoal técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, o Centro Universitário Projeção assegura que as formas organizativas e de gestão estejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a participação nos organismos e órgãos colegiados de administração básica e superior da Centro Universitário Projeção, conforme as normas estatutárias e regimentais.

A gestão da Centro Universitário Projeção caracteriza-se pelos seguintes princípios organizacionais:

- 1) Unidade patrimonial e administrativa;
- 2) Unidade de funções de ensino, de pesquisa e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- 3) Racionalidade de organização, com plena utilização dos colaboradores;
- 4) Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- 5) Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins do Centro Universitário; e
- 6) Formação integral do acadêmico, respeitando sua cultura.

A gestão estratégica é um processo administrativo que visa dotar a Instituição da capacidade de antecipar novas mudanças e ajustar as estratégias vigentes com a necessária velocidade e efetividade sempre que for necessário. O Centro Universitário Projeção capacita as suas lideranças para que desenvolvam as competências e habilidades, que os tornem capazes de administrar resultados com uma profunda convicção no potencial e na motivação das pessoas para empreender e buscar o sucesso.

A Estrutura do UniProjeção baseia-se nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada. Para isto, a estrutura organizacional prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica (discentes e docentes) e da sociedade civil, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Conselho Superior, Colegiados de Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Para atender aos princípios norteadores da gestão organizacional propostos no PDI, bem como à complexidade dos diversos saberes que compõem a estrutura dos

cursos, criou-se o conceito de Escola Superior de Cursos para fazer a gestão dos cursos de graduação do Centro Universitário visando resgatar o princípio da complexidade em que as partes são compreendidas a partir do todo.

#### **5.1.5.1 Escola Superior de Curso**

As Escolas são espaços de aprendizagem para um novo perfil de profissionais, sendo oportuno fazer desta estrutura uma oportunidade de crescimento, visto que este modelo é o grande diferencial da Centro Universitário Projeção. Cada Escola Superior de Curso contempla um Núcleo Comum de disciplinas que formam o alunado a partir de uma identidade específica que caracteriza o perfil do egresso da referida Escola, independente do curso superior escolhido pelo aluno como carreira profissional.

As Escolas Superiores de Cursos foram concebidas por áreas de conhecimento e reúnem os cursos de mesma natureza. Representa um órgão de gestão das atividades acadêmicas da Centro Universitário Projeção, sendo criado por ato do Diretor de Educação de acordo com a implantação de cursos de novas áreas de conhecimento. O Diretor da Escola é selecionado e nomeado pela Diretoria Acadêmica e contratado pela Mantenedora.

Cada Escola faz a gestão dos coordenadores de cursos que atuam diretamente sob sua subordinação, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um e respondendo pelo cumprimento de todas as questões legais referentes aos cursos que a compõem, atentando para o cumprimento da legislação vigente e das normas da Instituição.

A Escola elabora o Planejamento Anual contemplando todos os seus projetos e ações estratégicas, supervisionando, acompanhando e orientando o desempenho dos Professores e Coordenadores de Curso, a fim de contribuir para que todas as suas funções e atribuições setoriais sejam realizadas com pleno êxito.

Atualmente, existem 5 (cinco) Escolas Superiores de Curso no âmbito da Centro Universitário, a saber:

1. Escola de Ciências Jurídicas e Sociais.
2. Escola de Formação de Professores.
3. Escola de Negócios.
4. Escola de Tecnologia da Informação.
5. Escola de Ciências da Saúde e da Vida

### 5.1.5.2 Escola de Negócios

A Escola de Negócios (ENEG) atua com o objetivo de liderar o processo de criação de respostas novas para problemas antigos, conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos. O elo comum entre esses cursos é a sua ênfase em preparar os profissionais para o exercício da liderança criativa e empreendedora, visando a realização de negócios de forma sustentável. A Escola de Negócios se propõe a trabalhar com os eixos de empregabilidade, inovação e internacionalização para contribuir na formação dos acadêmicos de seus cursos.

#### *Missão*

A ENEG tem como sua missão: “Formar profissionais diferenciados de negócios por meio de aprendizagem significativa com conhecimentos práticos em gestão, empreendedorismo e inovação, alinhados às novas tecnologias e demandas globais”.

#### *Visão*

Em sua visão a Escola busca Ser Referência de Escola de Negócios na região Centro Oeste do país, através de novas tecnologias e parcerias, fomentando ensino de excelência alinhado a evolução dos negócios.

#### *Valores*

- Evolução nos negócios;
- Conhecimento prático aliado a novas tecnologias e parcerias;
- Ensino, pesquisa e extensão baseada nos princípios da sustentabilidade, do empreendedorismo e da liderança criativa;
- Responsabilidade e ética;
- Excelência nos serviços acadêmicos;
- Inovação nos processos de aprendizagem;
- Respeito à diversidade.

A disseminação dos seus valores, da sua visão e missão são disseminadas semestralmente aos docentes através da Direção da Escola e da coordenação, bem

como aos alunos na apresentação inicial do curso, fortalecendo o ideal de escola e sua filosofia e cultura empreendedora.

Com esta estrutura organizacional, aliada a uma proposta pedagógica consistente, permite-se alcançar os objetivos do curso e a formação do egresso de acordo com o perfil que o Curso de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Projeção se propõe.

## **5.2 Objetivos do curso**

O curso de Gestão de Recursos Humanos EAD do Centro Universitário Projeção tem por objetivo a capacitação de profissionais para o exercício das funções inerentes ao Departamento de Pessoal: planejamento, em seus diversos níveis, organização, direção e controle da função de Recursos Humanos, no âmbito das empresas em geral, a partir de sólida fundamentação teórico-metodológica, que lhes permita clara compreensão da razão de ser do gestor e do ambiente em que está inserido, simultaneamente à capacidade de identificação das oportunidades de mudança e melhoria da gestão, contribuindo para a prestação de bons serviços à sociedade.

Serão observados, em complementação ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos:

- planejar e coordenar as atividades no âmbito da Gestão de Recursos Humanos, em seus diversos níveis, empregando métodos adequados de liderança das equipes;
- dimensionar sistemas e processos racionais, seguros e econômicos;
- otimizar processos produtivos na área de Recursos Humanos, contribuindo para o aumento da produtividade;
- tomar decisões no âmbito dos processos gerenciais da área de Recursos Humanos, com segurança e eficácia;
- negociar acordos, parcerias e compartilhamento de processos e sistemas com terceiros, visando à otimização de organizações em geral;
- conhecer e aplicar a legislação que regulamenta os processos de gestão de pessoas;
- exercer controle sobre o processo de Gestão de Recursos Humanos, assegurando o alcance dos resultados projetados;

- elaborar e implementar planejamento estratégico, programas de qualidade de vida do trabalho e avaliação do clima organizacional.

### **5.3 Justificativa do curso**

As atividades de Gestão de Recursos Humanos caracterizam-se pelo planejamento, organização, operação e controle dos processos inerentes à Área, compreendendo desde o recrutamento e seleção, treinamento, remuneração, cargos, carreiras e salários, avaliação do desempenho, programas de incentivo e o desligamento.

Há uma tendência de crescimento do mercado ligado à Gestão de Recursos Humanos tendo em vista que nenhuma empresa pode prescindir da presença de pelo menos um responsável pela gestão de pessoas, demanda essa que vem se consolidando à medida que o mercado se torna mais competitivo, exigindo que as organizações se voltem, cada vez mais, para o recrutamento de bons talentos, mas principalmente para a retenção dos que já se encontram nas empresas.

Na última década tem se evidenciado, sobremaneira, a importância das organizações investirem na aquisição de profissionais bem preparados para o exercício dos diversos cargos nas organizações em geral, como única forma de fazer frente aos desafios políticos e sociais que demandam gestão baseada em resultados e nos princípios da excelência. A formação dos novos profissionais deverá se voltar para áreas em que as empresas têm enfrentado crescentes necessidades de mão de obra qualificada, como é o caso da gestão de pessoas.

O mercado de trabalho para o profissional de gestão de recursos humanos é amplo, abrangendo a área privada, a pública e o terceiro setor, que vem despontando como área de grande absorção de profissionais qualificados, principalmente na capital do país, onde se encontram inúmeros organismos internacionais.

Compreende-se, portanto, que a Gestão de Recursos Humanos nas organizações tem se mostrado como grande diferencial competitivo, incentivando a diversidade, inovação e sucesso no desenvolvimento de estratégias competitivas. A necessidade crescente por colaboradores motivados e aptos a desenvolverem suas atividades tem levado as empresas a repensarem seu processo de gerenciamento, captação e retenção de talentos. Deste modo, o presente Curso de Gestão de Recursos Humanos do UniProjeção visa agregar conhecimento teórico e prático ao

graduando, voltado especialmente para o desenvolvimento das competências necessárias para gerir, com sucesso, os recursos humanos das organizações públicas, privadas e do terceiro setor, alinhados com a cultura, com o negócio e com a estratégia da organização, através de políticas, planos e ações que definam os processos de recrutamento e seleção, de desenvolvimento, capacitação e avaliação, planos de cargos, carreira e salários, além de rotinas do ciclo de pessoal, de modo integrado e sistêmico.

A década de 1990 representou, para a área de Recursos Humanos, um significativo avanço em direção ao patamar estratégico da organização. Deste modo, o esforço pela modernização da gestão das organizações tem enfrentado as dificuldades decorrentes da falta de profissionais especialmente capacitados para esta função. Questões novas como a gestão da qualidade de vida no trabalho, a gestão do conhecimento, a aquisição e retenção de talentos, bem como o emprego cada vez maior das ferramentas de gestão de pessoas estão a exigir a presença de profissionais com visão estratégica e prática da Gestão. Por essa razão, o Curso Superior em Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos do UniProjeção preenche uma lacuna observada no ambiente empresarial brasileiro.

Faz-se necessária a antecipação da formação de um contingente de pessoas com competência técnica direcionada para o suprimento desse mercado de trabalho específico.

A estrutura curricular do curso ora proposto foi desenvolvida em consonância com as necessidades do Setor Empresarial, que demanda profissionais aptos a desenvolver políticas e estratégias de gestão de Recursos Humanos, abrangendo todo o processo administrativo, desde o planejamento, passando pela organização, a direção e chegando à avaliação dos resultados. O gestor de Recursos Humanos participa ativamente da formulação das estratégias e contribui em larga escala para a sua implementação, atuando fortemente na conscientização e na capacitação das pessoas para o correto entendimento do papel de cada um na estrutura organizacional.

Cabe ressaltar que as transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas experimentadas pelo país na primeira década do século XXI permitiram a ruptura de barreiras que dificultavam a mobilidade de vasta camada da população, processo que acarreta em variadas e positivas consequências, dentre elas a busca por maior qualificação profissional e melhor formação acadêmica. A educação a

distância, consoante a esta tendência, é uma alternativa de aprendizagem, com o uso ativo da tecnologia, que permite uma universalização do ensino, pela maior acessibilidade aos canais de oferta com aulas 100% a distância e polos de apoio presencial distribuídos em diversas regiões do país.

O curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na modalidade à distância pressupõe o entendimento da Gestão de Recursos Humanos não como um conjunto autônomo de conhecimentos técnicos, mas como parte de um todo voltado a compreender as realidades sociais, seus aspectos positivos e negativos, seus conflitos e crises, e oferecer respostas eficazes às demandas que se acumulam.

Em cumprimento ao estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, o UniProjeção se reestrutura em recursos humanos, infraestrutura física e de equipamentos para atender às exigências legais e, assim, responder satisfatoriamente às demandas e necessidades da sociedade brasileira, garantindo empregabilidade dos egressos e contribuindo para o desenvolvimento local, regional e do país.

#### **5.4 Perfil profissional do egresso**

O profissional egresso do UniProjeção possui uma formação ampla e completa, em condições de competir pelos melhores postos de trabalho na área de Gestão de Recursos Humanos. O perfil pretendido para esse profissional pode ser explicitado pelos direcionadores descritos a seguir.

O profissional formado pelo UniProjeção desenvolve visão sistêmica e dinâmica do macroambiente socioeconômico além de flexibilidade para crescer junto com as transformações presentes na sociedade. A formação adquirida proporciona o desenvolvimento de um indivíduo com suficiente capacidade intelectual para saber determinar seu próprio caminho de crescimento profissional frente às crescentes transformações da sociedade. A característica do pensamento do egresso da UniProjeção é ser consciente de que a graduação não é um fim em si mesmo, mas antes constitui porta de acesso ao universo do trabalho e do desenvolvimento.

O perfil do Gestor de Recursos Humanos egresso do UniProjeção está pautado nas habilidades de sua formação técnica, intelectual e cultural, voltadas para a compreensão da realidade econômica, política e social e da construção de propostas eficazes que promovam o desenvolvimento de competências relacionadas ao

comportamento nos níveis individual (motivação), de grupo (negociação, liderança, poder e conflitos) e organizacional (cultura, estrutura e tecnologias), catalisando os processos de elaboração de planejamento estratégico, programas de qualidade de vida do trabalho e avaliação do clima organizacional.

O perfil do egresso é desenvolvido para agregar as seguintes características:

- a. internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- b. formação humanística e visão global que possibilite ao profissional compreender o meio social em que está inserido;
- c. formação técnica e científica para atuar no planejamento e implantação de organizações;
- d. criativo, mas com capacidade lógica de empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;
- e. iniciativa, isto é, não ser reativo somente mas exercer a pró-atividade;
- f. formação técnica específica para assumir cargos de supervisão, gerência, assessoria, consultoria ou direção;
- g. ter determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; e
- h. capacidade de atuação nos diversos setores administrativos, em todas as áreas concernentes à profissão.

O perfil do egresso é desenvolvido para agregar, ainda, as seguintes características:

- a. atuar em prol de um novo ambiente de negócios, que priorize valores ligados à responsabilidade socioambiental, à ética e ao equilíbrio econômico e político, enfatizando, sempre, a busca da sustentabilidade em todos os seus aspectos;
- b. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- c. desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

d. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

e. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

f. ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

g. desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

h. desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

i. desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, por meio de pareceres gerenciais, organizacionais e estratégicos.

Desse modo, o perfil definido para o Gestor de Recursos Humanos formado pelo UniProjeção caracteriza-se pela formação de um profissional autônomo e independente, preparado para o exercício da profissão e da cidadania. Profissional com sólida formação científica, tecnológica, sociocultural, capacitado para atuar no planejamento, implementação e controle dos processos de Gestão de Pessoas das organizações.

Consoante com a Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, a educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias.

Nestes termos, os cursos de educação profissional de nível tecnológico serão designados como cursos superiores de tecnologia e deverão:

I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;

II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;

III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;

IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;

V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;

VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;

VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

O nível de formação pretendido pelo UniProjeção para atingir o grau de excelência requer o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades voltadas para o agir e refletir do profissional em gestão de recursos humanos, que o levará a atuar criticamente sobre a esfera organizacional, em seus múltiplos aspectos, compreendendo a posição e a função na estrutura produtiva de bens e serviços.

O profissional revelará iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura a mudanças, consistência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, acarretando o envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.

Assim, o profissional egresso do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos será um gestor com sólida formação teórica e prática e um cidadão responsável pela busca de uma nova consciência empresarial e social, na qual o ser humano seja valorizado acima de quaisquer outros objetivos.

O tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos do UniProjeção atuará no planejamento e gerenciamento dos subsistemas de gestão de pessoas, tais como: recrutamento e seleção, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, rotinas de pessoal, benefícios, gestão de carreiras e sistema de informação de recursos humanos.

## **5.5 Estrutura curricular**

A estrutura curricular do Curso de Gestão de Recursos Humanos foi desenvolvida em consonância com as necessidades do mercado que demanda por profissionais qualificados para atuar em diversas áreas do mercado de trabalho, nas atuações nas atividades de: recrutamento e seleção, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, rotinas de pessoal, benefícios, gestão de carreiras e sistema de informação de recursos humanos dentre outras atividades inerentes a formação em Gestão de Recursos Humanos, inclusive ser um empreendedor.

Sendo assim, em sua estrutura curricular observam-se os seguintes parâmetros: concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão; estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; desenvolvimento do espírito crítico e analítico preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica; incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão; orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local; consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

A estrutura curricular dos Cursos Superiores da Centro Universitário Projeção está organizada por eixos estruturantes e/ou integradores denominados Núcleos de conhecimento, sendo o Núcleo Comum da Centro Universitário, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo específico de formação. A organização por Núcleo ou Eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação. Com o intuito de fazer as práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática e inovadora, embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área, propõe-se dentre outras práticas, o uso do laboratório iMagine o qual perfaz a criação de um Centro de Inovação para o Grupo Projeção que tem a finalidade de promover um espaço integrado de Ideação (criatividade), Planejamento (Metodologias Ágeis), Criação (Laboratório Maker) e Incubação de ideias e projetos inovadores.

Neste sentido a inovação está percorrendo os eixos da Escola de Negócios que diz conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os

empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos. Ainda para trabalhar com este requisito a Escola de Negócios se propõe a trabalhar com os eixos de empregabilidade, inovação e internacionalização para contribuir na formação dos acadêmicos de seus cursos, como nas atividades práticas da INOVE, programas de intercâmbio internacional e concursos de planos de negócios gerando propostas para startups futuras.

Com essa estrutura, mais objetiva, a metodologia adotada propicia, portanto, uma sólida formação acadêmica, humanista, gerencial e profissional, quer nas disciplinas básicas, quer nas disciplinas de formação profissional e/ou teórico-prática, possibilitando ao estudante a oportunidade de concluir um curso de Tecnólogo com ênfase na gestão contábil e no empreendedorismo.

Já a inclusão de disciplinas optativas e/ou eletivas proporciona conhecimento crítico da realidade social ao egresso do Curso de Gestão de Recursos Humanos, como agente de transformação e de ordenação da sociedade, além de contribuir para o necessário embasamento humanístico desse profissional.

#### **5.5.1 Núcleo Comum do Centro Universitário Projeção**

O currículo dos Cursos Superiores do Centro Universitário Projeção está organizado por eixos estruturantes e/ou integradores denominados de Núcleo Comum da Centro Universitário Projeção, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo específico de formação. A organização por Núcleo ou Eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

As disciplinas e temas transversais compreendem os Núcleos e definem, portanto, a matriz curricular dos Cursos Superiores da Centro Universitário Projeção que atendem aos pressupostos das teorias do currículo tradicional, como o ensino, a aprendizagem, a avaliação, o planejamento, a didática, a metodologia e a eficiência; das teorias críticas, como a reprodução cultural e social, o poder, o capitalismo, a emancipação e libertação, o poder e a conscientização.

Os Núcleos Comuns, do Centro Universitário Projeção e das Escolas Superiores, buscam alcançar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, sendo a primeira de forma intencional, que promove a interdependência entre as disciplinas a

partir do eixo estruturante e a segunda por meio de um sistema de cooperação total entre as disciplinas, sendo o nível mais elevado da interdisciplinaridade.

### **5.5.2 Núcleo Comum da Escola**

A Escola de Negócios tem como missão: promover a formação e o desenvolvimento de profissionais de negócios, líderes e empreendedores, comprometidos com o saber, a ética, o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural sustentáveis, por meio de soluções inovadoras e de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A Escola de Negócios mantém um núcleo formativo comum que serve de eixo estruturante para a formação dos nossos egressos com objetivo em uma liderança criativa e empreendedora. Assim, tanto os alunos do Curso de Gestão de Recursos Humanos, como os de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Gestão Financeira, Gestão Comercial e Gestão da Qualidade, possuem as seguintes disciplinas em suas matrizes curriculares: Empreendedorismo, Gestão Organizacional e Criatividade e Inovação, propiciando assim o desenvolvimento de uma cultura empreendedora ao longo do curso.

### **5.5.3 Flexibilidade curricular**

A flexibilidade dos componentes se dá na construção de currículos adaptados para atender às diferentes necessidades educacionais e contribuir para a educação e a inclusão, com diferentes opções de aprendizagem, com suporte necessários à aprendizagem e à convivência da comunidade acadêmica, em especial às pessoas com deficiência. Essa flexibilidade se estende então a métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da Centro Universitário Projeção.

Atendendo a requisitos de flexibilização, a obrigatoriedade formal dos correquisitos e dos pré-requisitos na estrutura curricular é mínima, o que não significa desobedecer a precedências de certos conteúdos sobre outros no desenvolvimento do processo formativo. Ademais, é permitido ao discente a composição da grade de disciplinas em um quantitativo que atenda às suas demandas e reforce a qualidade do seu percurso formativo.

A flexibilidade e a interdisciplinaridade do curso também são promovidas por meio da disciplina optativa e das disciplinas integradoras, tais como Libras, Direitos Humanos, Direito Empresarial, Gestão de Processos e Ambiente Multicultural.

Os conteúdos são trabalhados aliando teoria e prática, bem como de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

#### **5.5.4 Interdisciplinaridade**

Por meio do enfoque interdisciplinar, promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura na qual todo o conhecimento é igualmente importante, o conhecimento individual esvazia-se frente ao conhecimento universal.

A interdisciplinaridade consiste em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, busca-se a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de intensa cooperação.

#### **5.5.5 Acessibilidade pedagógica e atitudinal**

Para a garantir a acessibilidade pedagógica e atitudinal, a Centro Universitário Projeção se compromete em oferecer atendimento educacional especializado à pessoa com dificuldade de aprendizado, com impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.

A inclusão das pessoas com deficiência na Educação Superior deve assegurar-lhes o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência. Igualmente, a condição de deficiência não deve definir a área de seu interesse profissional.

Para a efetivação deste direito e garantir a plena participação dos estudantes, foi idealizado, planejado e desenhado conta com um documento norteador que define

as diretrizes e procedimentos relacionados à acessibilidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e da pessoa com transtorno do espectro autista. O manual de acessibilidade da pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista tem o intuito de atender as orientações legais acerca do tema, mas, sobretudo, incluir e assegurar o acesso de todos à formação acadêmica e profissional, por meio da aprendizagem e da inclusão no ambiente acadêmico.

A acessibilidade da pessoa com é executada por meio da parceria entre o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPes), Coordenações de Curso, professores, pessoal do corpo técnico administrativo e comunidade, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantem a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

#### **5.5.6 Teoria *versus* prática**

As atividades de ensino permitem que o estudante desenvolva um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Para tanto, são desenvolvidas oficinas específicas e pedagógicas com a comunidade interna e externa. Para viabilizar de maneira robusta a formação sócio humanística, é de extrema relevância que os discentes tenham uma vivência com a realidade social na qual estão inseridos, deparando-se com questões práticas por intermédio do estágio profissional, bem como com outras atividades de extensão que lhe são oportunizadas.

A Escola de Negócios prioriza em suas metodologias o alinhamento da prática sustentado na teoria, onde o aluno verbaliza seus conhecimentos prévios baseado em seu contexto, permitindo ao docente uma contextualização dos ensinamentos permitindo uma melhor apropriação do conhecimento pelo aluno.

Exatamente por reconhecer o importante papel do Estágio Profissional a ENEG criou a INOVE Consultoria Júnior que complementa a formação acadêmica dos discentes em vários aspectos, pois proporciona a eles experiências como a hipótese de administrar uma empresa, a organização do trabalho em equipe, a delegação de

poder, a participação efetiva em reuniões de trabalho, a negociação com clientes, patrocinadores, fornecedores e parceiros. Os graduandos da Escola de Negócios vivenciam, ainda, a organização de eventos de captação e capacitação de outros discentes, exercícios de atividades financeiras e contábeis de uma empresa, tomam decisões sobre políticas de imagem e trabalham com a prospecção de negócios, em contato direto com problemas e situações da realidade empresarial.

Com o intuito de fazer as práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática e inovadora, embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área, propõe-se dentre outras práticas, o uso do laboratório iMagine o qual perfaz a criação de um Centro de Inovação para o Grupo Projeção que tem a finalidade de promover um espaço integrado de Ideação (criatividade), Planejamento (Metodologias Ágeis), Criação (Laboratório Maker) e Incubação de ideias e projetos inovadores. Também incorpora deste conceito o Estúdio de Finanças, pois as áreas de atuação de egresso de Gestão de Recursos Humanos vêm exigindo maior capacitação e experiência prática. Esta última, em muitos casos, é fator limitante, fazendo com que profissionais recém-formados tenham um campo de atuação restrito e uma difícil inserção no mercado de trabalho, onde o Estúdio de finanças surge como alternativa viável de aliar teoria versus prática.

Neste sentido a inovação está percorrendo os eixos da Escola de Negócios que diz conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos.

### **5.5.7 Integralização curricular**

A integralização dos cursos obedece aos princípios legais do MEC e estão expressos nos PPC cada Curso, respeitando-se o disposto CST, principalmente, quanto aos componentes curriculares obrigatórios, carga horária estabelecida para os componentes curriculares, bem como para os Projetos, Atividades Práticas e Complementares. A integralização da matriz curricular está prevista para ocorrer em 04 semestres, com uma carga horária total de 2000 (horas-aula). Os pré-requisitos exigidos para se cursar algumas disciplinas, atendem a necessidade de orientação do discente para o melhor aproveitamento do conteúdo programado, sem prejudicar a flexibilidade da matriz curricular. Visando atender a formação sócio humanística, imprescindível que este projeto tenha por foco a interdisciplinaridade, o que se

evidencia na ementa de inúmeras disciplinas que preservam a relação teórica fundante com a consciência que se desenvolve. As disciplinas optativas também são importantes instrumentos na promoção da flexibilidade curricular, regularmente nosso discente pode optar por uma disciplina optativa.

### 5.5.8 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Gestão de Recursos Humanos foi resultado das discussões e deliberações do NDE e do Colegiado do curso, visto a necessidade de repensar a organização curricular mais focado ao mercado de trabalho, a cultura empreendedora e a um perfil sociopolítico em consonância com a Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, em conformidade com a realidade brasileira.

	<b>Disciplina</b>	<b>C/ H</b>
1	Leitura e Produção de Texto	80
1	Sociologia	80
1	Economia	80
1	Empreendedorismo	80
1	Gestão de Pessoas	80
2	Ciência Política	80
2	Meio Ambiente e Sustentabilidade	80
2	Planejamento nas Organizações	80
2	Psicologia das Relações Humanas	80
2	Recrutamento e Seleção	80
3	Gestão Organizacional	80
3	Gestão Cargos, Salários e Benefícios	80
3	Treinamento e Desenvolvimento	80
3	Práticas Trabalhistas	80
3	Optativa	80
3	Projeto em RH I	160
4	Criatividade e Inovação	80
4	Saúde e Segurança no Trabalho	80
4	Avaliação de desenvolvimento e competências	80
4	Gestão da Mudança Organizacional	80
4	Auditoria em RH	80
4	Projeto em RH II	160
	Atividades Complementares	80
	<b>Disciplinas Optativas</b>	
	Libras	80
	Direitos Humanos	80
	Direito Empresarial	80

Gestão de Processos	80
Ambiente multicultural	80
Resumo da Matriz	CH
Atividade Formativa e Prática Distribuída	1.920
Atividade Complementar	80
TOTAL hora/aula	2.000
DCN	1.600

### 5.5.9 Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância

Os discentes contam com um amplo acesso às tecnologias de informação e comunicação a fim de facilitar a interação com as disciplinas ofertadas na modalidade a distância. A Instituição possibilita o acesso o Portal Acadêmico, onde visualizam os alunos visualizam o blog acadêmico, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição. Destaca-se, também, a utilização da **plataforma moodle** como apoio às disciplinas e como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) tem sido utilizado para a realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada. **DESENVOLVER**

**Comentado [FSA2]:** Apresentar o olhar do Coordenador do NEAD.

### 5.6 Conteúdos curriculares

Com base nos normativos do MEC, as 2000 horas do total dos conteúdos curriculares do curso de Gestão de Recursos Humanos EAD do Centro Universitário Projeção foram idealizadas visando atingir plenamente os objetivos definidos para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. O perfil de formação desejado para os egressos do Curso sem deixar de atender às expectativas mínimas regulamentadas pela legislação educacional pretende ir além, conjugando teoria e prática, visa agregar qualidades que lhes permitam desempenhar suas atividades profissionais com rigor técnico, correção e ética. A bibliografia indicada encontra-se revisada e atualizada, atendendo aos requisitos necessários a formação do discente.

#### a) Núcleo de formação básica

As disciplinas têm por finalidade proporcionar ao aluno uma formação e um conhecimento sistematizado geral que lhe permita dispor de maiores condições para confrontar a teoria com a prática, como forma de adquirir uma visão crítica do seu ambiente e, em especial, do universo em que se situa a sua profissão. Sendo

composto pelas disciplinas: Leitura e produção de Texto; Economia; Sociologia; Ciência Política; Meio Ambiente e Sustentabilidade

**b) Núcleo de formação Empreendedora:**

As disciplinas têm por objetivo o aprofundamento inicial de conhecimento nas áreas empreendedoras na Gestão em Recursos Humanos, que envolve a cultura empreendedora e capacitar o aluno a dominar, de modo ainda mais específico, todo instrumental necessário para compreender a dinâmica do mercado e das organizações, por meio do aprofundamento de conhecimento mediante o desenvolvimento competências e habilidades. Composto pelas disciplinas de Gestão de Pessoas, Gestão Organizacional, Empreendedorismo, Criatividade e Inovação. Destaca-se, também, que a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos contempla disciplinas optativas que abordam conteúdos de Libras, Ambiente Multicultural, Direitos Humanos, entre outros temas transversais necessários para a formação profissional.

**c) Núcleo de formação Específica**

As disciplinas têm por objetivo capacitar o aluno a dominar com propriedade as áreas específicas que completam a formação do profissional de Gestão em Recursos Humanos e, ainda, a construção de um projeto integrador que visa aproximar o conculinte do ambiente das organizações, especialmente na sua área de atuação profissional.

São ofertadas as disciplinas: Planejamento nas Organizações, Psicologia das Relações Humanas, Recrutamento e Seleção, Gestão Cargos, Salários e Benefícios, Treinamento e Desenvolvimento, Práticas Trabalhistas, Projeto em RH I, Saúde e Segurança no Trabalho, Avaliação de Desenvolvimento e Competências, Gestão da Mudança Organizacional, Auditoria em RH e Projeto em RH II.

**5.6.1 Transversalidade**

O Curso, no âmbito dos seus componentes curriculares e por meio das demais atividades acadêmicas de pesquisa e extensão, promove a interdisciplinaridade e transversalidade de diversos temas importantes à sociedade brasileira, especialmente acerca das políticas de educação ambiental, são tratadas de maneira objetiva na

disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade (disciplina comum a todos os alunos Projeção) como vertente transdisciplinar nas ações de extensão, em especial no Programa de Integração Comunitária, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, estímulo a coleta seletiva de lixo, ações de educação ambiental tanto com a comunidade interna como a externa, por meio de projetos de intervenção socioambiental.

Para atender o eixo de educação em direitos humanos, o curso de Gestão de Recursos Humanos oferta a disciplina Direitos Humanos, pertencente ao Núcleo Comum do Projeção. Insta salientar que a Centro Universitário é signatária do Pacto de Educação em Direitos Humanos, no qual, por meio da adesão das Instituições de Educação Superior (IES) e de Entidades Apoiadoras (EAs), se objetiva superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES.

A educação das relações étnico-raciais é tratada em ações interdisciplinares com objetivo maior de empoderamento dos sujeitos sociais que compõem a comunidade acadêmica, por meio da promoção de debates com instituições da área social de defesa das minorias étnico-raciais, além de seu debate nas disciplinas Ambiente Multicultural e Sociologia.

O ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena é desenvolvido por meio de conteúdo, competências, atitudes e valores, de modo transversal e interdisciplinar, ao longo do curso, especialmente nas disciplinas: Sociologia e Ambiente Multicultural.

Destaca-se ainda que ao longo de todo o percurso acadêmico especial atenção é dedicada aos temas relacionados à pluralidade étnico-racial, ao reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como às atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade, essenciais à qualidade de vida, de modo a assegurar que o saber técnico seja acompanhado da reflexão humanista.

## **5.7 Metodologia**

Os Cursos da Escola de Negócios da Centro Universitário Projeção, em sua concepção curricular, privilegiam o saber, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços.

A metodologia de ensino e de avaliação é baseada ainda nos seguintes parâmetros: material didático de apoio (via blog do aluno); recuperação de aprendizagens paralelas; processos avaliativos que buscam integrar, negociar interesses comuns entre educandos e docentes; integração entre as disciplinas; metodologia problematizadora, partindo dos conhecimentos do educando; debates e discussões em grupos; pesquisa temática; produções individuais e grupais sobre conhecimentos específicos; foco e contextualização na realidade.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades.

Ressalta-se ainda que as escolhas metodológicas devem levar em consideração alguns aspectos pedagógicos como: concepção pedagógica do curso, perfil dos egressos, natureza dos conteúdos, grau de maturidade dos alunos, nível acadêmico dos alunos e experiência dos docentes com as metodologias propostas, associando-as aos tipos de avaliação aplicados.

Acima de tudo, a formação discente deve ser realizada com vista a promover sua independência intelectual, preparando os estudantes para serem agentes de sua própria formação, capacitados a construir seu conhecimento pela busca de informações e sua adequada articulação com dados técnicos e experiências concretas.

Assim, o uso de metodologias ativas de aprendizagem associadas a técnicas de ensino e estudo é alternativa viável para a mediação e construção de conhecimentos teóricos, práticos e com significado social, incluindo a realização de pesquisas. Por isso, nas práticas pedagógicas e mediação da aprendizagem nos cursos da Escola há o incentivo e uso de metodologias ativas de aprendizagem, como recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos, de modo a estimular tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

### 5.7.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso

As metodologias ativas de aprendizagem exigem uma nova postura do discente e do docente, assim, a Escola de Negócios compreendeu a necessidade de realizar estudos mais avançados acerca das principais metodologias ativas de aprendizagem e iniciar aplicação sistematizada nas disciplinas. Para tanto, foram criados grupos de pesquisa em metodologias ativas, sendo que Team Based Learning – TBL e o Método do Caso foram escolhidos como metodologias ativas que melhor se identificavam com as demandas do Curso de Gestão de Recursos Humanos.

Os grupos de pesquisa são liderados por Professores que aplicam as metodologias em uma de suas disciplinas e, simultaneamente, trabalham com metodologia convencional (expositiva) com outra turma da mesma disciplina – o que favorece a comparação de resultados, a primeira é denominada piloto e a segunda padrão. Ao final do semestre os docentes envolvidos compartilham suas experiências e resultados com outros docentes e publicam seus resultados na forma de relato de experiência e artigo científico.

As experiências com metodologias ativas não buscam tão somente monitorar o resultado das avaliações, mas também os resultados nas relações interpessoais entre os discentes, coletando seus relatos e percepções a respeito da vivência que lhe é oportunizada.

A metodologia ativa TBL para o Curso de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Projeção é composto da seguinte estrutura: a) o professor supervisor define o tema a ser trabalhado; b) são elaboradas duas perguntas para os alunos responderem individualmente por meio do fórum; c) o professor tutor divide a turma em grupos e solicita, via fórum, as respostas das mesmas perguntas individuais; d) é disponibilizado, no fórum, os *gaps* de atividades no comparativo nas respostas individuais e em grupos, perfazendo assim o conceito do processo de ensino e aprendizagem dentro da metodologia TBL.

O Projeto Pedagógico do Curso de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Projeção contempla, ainda, um conjunto de atividades que são desenvolvidas no decorrer do Curso, dentre as quais se destacam as seguintes:

- Incentivo à criação de uma estrutura que aumente as fontes de informações sobre as situações sociais da região de sua influência, com vistas a um desenvolvimento do ensino crítico de Recursos Humanos;

- Realização de seminários, palestras, oficinas, estudos dirigidos, feiras e encontros sobre as diversas áreas de Recursos Humanos, cursos de extensão, visitas técnicas, estratégica.

### **5.8 Estágio supervisionado**

Em que pese não ser exigência legal, a formulação do Projeto Integrador, possibilita ao aluno relações com a prática laboral em Recursos Humanos, cumprindo a função de estágio supervisionado, como observado no PPC e como disciplinado em regulamento próprio.

### **5.9 Atividades complementares**

As Atividades Complementares (AC) são práticas acadêmicas obrigatórias que enriquecem a formação do aluno, sendo o seu cumprimento indispensável para a obtenção do grau correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação.

As atividades complementares constituem parte integrante do currículo dos cursos de graduação e têm por objetivo enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando as atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo; atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As atividades complementares são obrigatórias no Curso de Gestão de Recursos Humanos da Centro Universitário Projeção, sendo exigido do aluno a integralização de 80 (oitenta) horas de atividades complementares cumpridas em consonância à Resolução específica do Conselho Superior que rege este tipo de atividade e que estabelece que as AC poderão ser cumpridas nas seguintes categorias:

- a. Participação em eventos
- b. Estágios não obrigatórios
- c. Cursos de extensão e atividades de intercâmbio
- d. Disciplinas não previstas no currículo pleno (aproveitamento de estudos)
- e. Atividades de extensão
- f. Atividades de iniciação científica

g. Monitoria

Para permitir a integralização da carga horária exigida, a Centro Universitário Projeção oferece sistematicamente oportunidades para o seu cumprimento. Entre as atividades rotineiramente ofertadas destacam-se estas:

- I. Eventos como simpósios, seminários, congressos, palestras e encontros;
- II. atividades de extensão;
- III. atividades de pesquisa;
- IV. estágios extracurriculares;
- V. consultoria em área correlata ao Curso;
- VI. concursos de conhecimento (pesquisa);
- VII. outras diversas atividades que são organizadas e realizadas pela Instituição para o alunado ao longo do ano letivo.

O registro das atividades complementares durante o semestre letivo e as Coordenações dos Cursos têm um prazo de 30 (trinta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares, no Sistema de Gestão Acadêmica, das atividades realizadas no campus, sob a responsabilidade da Coordenação de Curso ou do Núcleo de Extensão, e até 60 (sessenta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares requeridas pelo acadêmico.

Em consonância com os objetivos das Atividades Complementares o máximo de horas que poderá ser registrado em cada categoria é de 100 (cem) horas, no intuito de incentivar os alunos a participarem, durante a integralização do Curso Superior, de diversas atividades, contempladas por mais de uma categoria prevista na Resolução do CONSUP, que complementam a formação acadêmica e profissional.

Em caso de dúvidas sobre a aceitação ou não de atividade promovida por determinada entidade, o Coordenador de Curso submete o caso à análise do Colegiado do Curso para o parecer final, que será devidamente registrado em ata e comunicado ao aluno solicitante.

Os comprovantes das atividades realizadas em ambientes externos ao do Centro Universitário Projeção, deverão ser entregues pelos alunos à Coordenação de Curso e poderão ser devolvidos após o registro das horas correspondentes, uma vez que as atividades realizadas estarão descritas no histórico escolar de cada aluno.

### **5.10 Atividades Obrigatórias**

As atividades obrigatórias para o curso de Gestão de Recursos Humanos na modalidade EAD estão em consonância com a concepção pedagógica da oferta de ensino a distância, respeitando o aprendizado independente.

A leitura dos materiais de apoio, incluindo plano de ensino detalhado, guia do curso, guia da disciplina, vídeos instrucionais, bem como a interação com os professores supervisores e com os tutores, por meio das tecnologias disponíveis, especialmente pela sala virtual da disciplina, e-mail ou fóruns de dúvidas, é condição indispensável para o bom percurso formativo do discente. Essas atividades realizadas no ambiente virtual são pontuadas como avaliação de desempenho e são obrigatórias.

O curso realiza o evento do dia do profissional de Recursos Humanos, no mês de junho, com realização de palestra via, webconferência para todos os polos.

Além dessas atividades ao aluno é obrigatória a realização de uma avaliação de desempenho no formato de prova, regulamentada em resolução do Conselho Superior, na qual consta os critérios, pesos e notas.

Ainda, dentro da concepção do PPC do curso, o Projeto integrador figura como uma atividade obrigatória para a conclusão do curso. O Projeto Integrador é um instrumento de consolidação do desenvolvimento das competências do aluno, especialmente no que se refere ao perfil desejado do formando, oferecendo condições para que o egresso esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da sua área de formação.

Assim, figuram-se as atividades obrigatórias presenciais:

- Encontros Presenciais Obrigatórios: São realizados dois encontros presenciais obrigatórios no polo de apoio presencial. O primeiro encontro se realiza no primeiro dia letivo, com duração de 04 horas/aula, no qual são apresentados os docentes e tutores das disciplinas, a metodologia de ensino, o sistema de avaliação da aprendizagem, o uso da plataforma Moodle e as possibilidades de interação, como também um momento para tirar dúvidas e fazer sugestões.

O segundo encontro ocorre após a realização da avaliação presencial, e também tem 04 horas/aula de duração, com o objetivo discutir coletivamente os resultados da avaliação, como também o nível de interação nos fóruns a fim de possibilitar ao aluno uma melhor aprendizagem. Nesse encontro, todos os tutores estão presentes e disponíveis para os alunos. Esse encontro tem duração de quatro horas/aula.

- Avaliação de Desempenho- A Avaliação de Desempenho A2, realizada no formato de prova, está regulamentada em resolução do Conselho Superior, na qual constam os critérios, pesos e notas. A prova é realizada no polo de apoio presencial, com duração 04 horas, e é aplicada até a 18ª semana de aula, conforme cronograma estabelecido e supervisionado pela coordenação de cada curso.

- Projeto Integrador: Para os alunos que estarão em fase de realização do Projeto Integrador, é obrigatória a participação em 03 encontros presenciais, todos no polo de apoio presencial:

1º encontro: com todos os alunos para diretrizes sobre a elaboração do projeto, e para tirar dúvidas e propor sugestões, com duração de 03 horas/aula.

2º encontro: com todos os alunos para ponto de controle e interação com o supervisor e colegas. Até essa data os alunos já deverão ter postado a versão parcial do Projeto Integrador, com duração de 03 horas/aula.

3º encontro: por grupo de orientadores/orientandos, para a defesa final, quando será feita apresentação oral ao seu respectivo orientador. Até esta data a versão final já deverá estar postada. Encontro com duração de 04 horas/aula.

#### **5.11 Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

O Projeto Pedagógico do Curso adota o Projeto de Consultoria em Recursos Humanos como Trabalho de Conclusão de Curso, sendo um instrumento de consolidação do desenvolvimento das competências do aluno, especialmente no que se refere ao Perfil Desejado do Formando, oferecendo condições para que o Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o auto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do gestor.

O Projeto complementa a formação acadêmica de estudantes em vários aspectos, pois visa articular, por meio do pensamento complexo e sistêmico, os conhecimentos adquiridos no âmbito dos demais componentes curriculares do Curso, oportunizando, deste modo, a capacidade pessoal de mobilizar e colocar em evidência

conhecimentos, atitudes, habilidades e valores necessários para o desempenho de suas atividades profissionais de Gestão de Recursos Humanos.

O Regulamento do UniProjeção prevê a integralização do Projeto no terceiro e quarto semestres do curso, de modo que o aluno possa aplicar num mesmo trabalho, saberes adquiridos, dentro e fora do ambiente escolar. O regulamento é criado em forma de desafio ao aluno, procurando desenvolver a visão crítica e sistêmica de processos, a criatividade para lançamento de novos produtos e serviços, a busca de novas alternativas, o empreendedorismo e a capacidade de interpretar o mercado e identificar oportunidades, a gestão, o planejamento, além das condições para o autoconhecimento e avaliação. Sendo assim, o aluno deve apresentar um Relatório de Projeto que versa sobre a concepção de um produto ou serviço ou melhoria organizacional, sob a orientação de um docente e será submetido à apreciação do grupo docente do curso. A prática pedagógica do curso prevê que a avaliação seja através da aplicação de instrumentos pertinentes às características dos projetos e realizadas por professores especializados nas diversas áreas do conhecimento, relacionados ao curso de Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos e também em bancas avaliadoras multidisciplinares.

Os projetos possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos. O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral. Os projetos integradores procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas organizacionais, capacitando e ampliando as alternativas para gestão e melhoria das práticas organizacionais. Ademais, permitem o acompanhamento do desenvolvimento das competências apresentadas ao longo do curso, aproximando alunos e professores na construção do conhecimento e prática profissional.

#### **5.12 Apoio ao discente**

O Centro Universitário Projeção oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, o Centro Universitário Projeção no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, o Centro Universitário Projeção possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

#### **5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES, dispõe de profissionais especializados para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPES oferece aos alunos do Centro Universitário Projeção a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

### 5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno

A Central de Atendimento Integrada ao Aluno (CIAA) é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Unidade, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos, como também procedimentos financeiros.

Além disso, o Centro Universitário Projeção está cadastrado no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui um Programa próprio de financiamento o FIESP, além de uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos. Para tal, possui um setor específico para tratar tais demandas, a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios (CBFC) Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pela Centro Universitário Projeção.

Comentado [FSA3]: Confirmar com o Prof. Jonathan.

Comentado [FSA4]: Confirmar com o Prof. Jonathan

### 5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Projeção promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica do CentroUniversitário Projeção ; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de

iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, o Centro Universitário Projeção concede bolsas de estudo de 33% em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas, o Centro Universitário Projeção encaminhará alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal e convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

O Projeção tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norte-americanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

#### **5.12.4 Nivelamento de conteúdos**

A cada início de semestre letivo os professores que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

#### 5.12.5 Ouvidoria

A Ouvidoria está estruturada e auxilia a IES no seu processo de relacionamento com todos os *stakeholders*, possibilitando a visibilidade necessária para tomada de decisão consciente.

A Ouvidoria direciona seus esforços no sentido de ouvir os discentes, docentes, egressos e a sociedade, fornecendo subsídios para adaptações, ajustes e melhorias internas. Esta área é capaz de captar junto ao corpo discente as manifestações de insatisfações causadas por: desempenho docente, infraestrutura geral, questões acadêmico-pedagógicas, desempenho das coordenações, além de ouvir os alunos em suas dificuldades relacionadas com finanças pessoais, problemas de saúde pessoal e familiar, desmotivações e desencantamentos com os cursos, perceber movimentos de desligamentos individuais ou grupais e outras situações que justificam ações imediatas para restabelecer o equilíbrio das relações.

Com a finalidade de concretizar o objetivo principal da Ouvidoria os principais projetos e ações, que estão implementados priorizam:

- o recebimento de manifestações do público interno e externo;
- o encaminhamento de manifestações aos setores de responsabilidade;
- o controle de tramitação nos setores, receber retorno, dando devoluções aos interessados;
- informações de interesse dos alunos, professores e comunidade externa;
- contribuir para agilização de processos internos e antecipar soluções;
- contribuir para a prevenção e solução dos problemas do relacionamento IES e aluno;
- ampliar a interação entre a IES, o corpo discente, o corpo docente e a comunidade;

**Comentado [FSA5]:** Ver com o Daniel – colocar na sala do Moodle.

- identificar focos de insatisfação e informar as lideranças e gestores responsáveis pelas soluções;
- conquistar o respeito e a confiança dos públicos envolvidos, consolidando a Ouvidoria como canal efetivo de mediação e solução de problemas disponibilizado pela IES;
- apresentação de demonstrativos da quantidade de atendimentos e os demonstrativos dos retornos com os problemas solucionados.

#### **5.12.6 Monitoria**

O Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário e Centro Universitários Projeção visa a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, e objetiva:

- incentivar a participação dos estudantes no processo pedagógico e nas atividades relativas ao ensino e aprendizagem;
- garantir o desenvolvimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;
- estabelecer condições para o desempenho da prática docente, desenvolvendo habilidades pedagógicas;
- contribuir para formação de pesquisadores para o ensino superior.

Os estudantes selecionados pelo por edital ficam vinculados por 12 (doze) meses, ao programa, podendo ser renovado e tem percentuais de concessão de bolsa definidos por resolução da Diretoria de Educação.

#### **5.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

A gestão do curso está pautada nos diagnósticos emanadas das diversas instancias avaliativa que permeiam os cursos. Dessa maneira, a avaliação do Projeto de Curso ocorre de maneira criteriosa, periódica e institucionalizada e é uma experiência crítica e consensual das partes envolvidas, a saber: CPA, professores, membros dos Colegiados de Curso, membros dos Núcleos Docente Estruturante, alunos, Coordenação de Curso, Diretores das Escolas e Diretoria Acadêmica.

Todos (as) os (as) envolvidos (as) buscam melhorias e inovações ao processo de ensino-aprendizagem e à proposta pedagógica dos cursos. A avaliação do projeto é realizada anualmente e são considerados os seguintes procedimentos:

Comentado [FSA6]: Ver com Vanessa as evidências.

- Observação sistemática, planejada e registrada por parte da Coordenação do curso e dos (as) docentes quanto ao desenvolvimento global do alunado nas diversas disciplinas;
- Acompanhamento dos resultados obtidos pelos (as) alunos (as) na testagem dos conhecimentos em exames internos e/ou externos;
- Análise dos instrumentos de testagem;
- Pesquisa de satisfação dos (as) alunos (as) com o curso;
- Avaliação de desempenho dos (as) docentes por parte dos (as) discentes e da coordenação.

Consideram-se, ainda, as mudanças no mercado de trabalho que exigem a adequação dos componentes curriculares e conteúdos, e as atualizações indicadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Quando a nova versão do Projeto de Curso é aprovada pelo Colegiado do Curso, após ampla discussão do Núcleo Docente Estruturante, e pelo Conselho Superior (CONSUP), o documento é amplamente divulgado ao corpo docente e ao alunado, para que todos (as) possam tê-lo, de fato, como referência no processo de ensino-aprendizagem.

#### **5.13.1 Autoavaliação institucional (CPA)**

O processo de autoavaliação institucional é referência de planejamento para os (as) gestores (as) da instituição, e ao mesmo tempo o relatório de autoavaliação produzido pela CPA, é um documento orientador para o acompanhamento e a avaliação dos projetos institucionais, sejam os projetos pedagógicos, sejam os projetos administrativos.

Assim o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e a melhoria da organização curricular, do funcionamento, da estrutura física e material, do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz, sejam acadêmicos ou administrativos.

A pesquisa de satisfação dos (as) alunos (as), um dos procedimentos mais importantes para a Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de um questionário que abrange os seguintes itens: reconhecimento do curso no mercado de trabalho; preparação do (a) aluno (a) para atuar em ambientes de trabalhos exigentes e competitivos; preparação do (a) aluno (a) para o mercado de trabalho; divulgação do ENADE pela Instituição; atividades de ensino, pesquisa e extensão;

perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional; desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, bibliografia utilizada para cada disciplina do curso; estrutura curricular do curso; a proposta pedagógica do curso em si e o atendimento prestado pela coordenação do curso.

A partir dos resultados desta pesquisa, apresentado no formato de relatório, os (as) gestores (as) institucionais têm a condição de iniciar o processo de planejamento para o ano seguinte, sendo esta uma etapa prevista no próprio Guia do Planejamento. Com tais informações, para além da ação de planejar, é possível ampliar as discussões com os (as) docentes do curso, alunos (as) representantes e órgãos colegiados, sobre as atualizações necessárias no Projeto Pedagógico do Curso.

Manter na UniProjeção um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados contribuam com a instituição para que ela possa diagnosticar, em todos os seus setores e ou segmentos, as oportunidades de melhorias no processo educacional, e assim tenha dados concretos que fomentem melhorias e, conseqüentemente, tenha garantida a excelência na prestação dos serviços.

### **5.13.2 Avaliações Externas**

Considerando a importância dos exames externos que avaliam a qualidade do Curso e a formação acadêmica e profissional do aluno, especialmente o nível de aprendizagem, tem-se outro importante indicador que sinaliza as necessidades de atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Deste modo, após a realização do ENADE, exames de Conselhos profissionais, e avaliações externas para fins de autorização, reconhecimento e/ou reconhecimento de Curso; a Coordenação de Curso, por orientação da Diretoria da Escola, inicia a análise dos resultados e amplia a discussão com os membros do Colegiado, NDE e grupo de alunos representantes de turma, bem como com os demais professores.

Após ampla discussão e compreensão dos êxitos e falhas no referido processo avaliativo, definem-se as atualizações necessárias que poderão estar relacionadas à estrutura curricular, ementário, referências bibliográficas, proposta pedagógica e/ou metodologia de ensinagem. O processo de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é, portanto, sistêmico, planejado, intencional e eficiente.

#### **5.14 Atividades de tutoria**

As atividades de tutoria compreendem as mediações que promovem os processos de ensino e de aprendizagem no AVA. Os profissionais de educação das disciplinas ofertadas na modalidade EAD buscam possibilitar, aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente.

As atividades de tutoria ocorrem de modo sistemático, planejado, claro, objetivo, simples e, especialmente, tempestivo, atendendo de modo excelente as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular dos Cursos Superiores. Busca-se assim, a construção do conhecimento progressivo, inovador, motivador do pensamento crítico, instigador da pesquisa e, sobretudo, apresentando respostas aos problemas para apoiar, de forma eficaz, os processos de ensino e aprendizagem a distância.

As atividades de tutoria são avaliadas periodicamente por estudantes, em instrumento próprio, disponibilizado no Sistema Acadêmico (SGA) logo ao final das atividades acadêmicas semestrais. A avaliação das atividades de tutoria também é realizada pela equipe pedagógica do curso, por intermédio de instrumento disponibilizado pelo RH, a fim de embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Ao final de cada ciclo acadêmico, NEAD, direções de escola, coordenações de curso, e RH fazem reuniões de ponto de controle (consenso) e de feedback relacionada às atividades desempenhadas individualmente pelos tutores.

As atividades de tutoria têm como função a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem.

Ademais, as funções de apoio visam: acompanhar a turma desde o primeiro dia de aula até a realização da prova final; entregar ao NEAD/Coordenação de Curso a relação de alunos ausentes após a realização do primeiro encontro presencial; dominar o conteúdo da disciplina e o AVA; ser solícito e cordial na comunicação virtual; acessar e interagir no ambiente virtual sistematicamente; responder as mensagens de dúvidas e/ou dificuldades dos estudantes de forma clara e objetiva e em tempo hábil; estimular e orientar as discussões no AVA; ser proativo; motivar o processo de ensino e aprendizagem a distância; garantir a qualidade do atendimento aos alunos,

observando as especificidades de aprendizagem e o atendimento especial aos PNEs; participar dos treinamentos/Programa de Qualificação de docentes e colaboradores da EaD e reuniões promovidos pelo NEAD/RH da IES, entre outros. Contudo, antes de desenvolverem a disciplina, os tutores se familiarizam com o conteúdo e com os materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor (supervisor), a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

#### **5.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

Os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria são dados pela qualificação continuada, que é uma prática permanente da Centro Universitário Projeção. São expectativas da Centro Universitário Projeção em relação aos profissionais: responsabilidade; iniciativa e dinamismo nas ações docentes; visão crítica e global; capacidade de lidar com situações novas e inesperadas; saber trabalhar em equipe; contribuir com efetividade para o desenvolvimento acadêmico do ensino e aprendizagem.

A prática permanente de qualificação, proporcionada pelo Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EaD, tem por objetivo conduzir o seu quadro a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Essa política de formação continuada tem também como objetivos possibilitar a identificação das dificuldades dos discentes, além de capacitá-los a expor o conteúdo em linguagem aderente às características específicas de cada turma. Durante o período da semana pedagógica, são obrigatórios encontros em os tutores e os professores supervisores das disciplinas, para favorecer a especialização cada vez maior dos tutores com relação aos componentes curriculares sob sua responsabilidade.

Além disso, os encontros entre professores, tutores e, por vezes, coordenações de curso e coordenação do NEAD, objetiva capacitar os tutores para apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborando atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, além de adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Todas essas ações visam fortalecer a qualidade do exercício da tutoria, com o fomento de novas possibilidades pedagógicas e de um estreitamento proativo nas relações com o corpo discente. São ofertados cursos de cunho pedagógico e tecnológico, a saber: Ambiente Virtual de Aprendizagem; As funções do tutor na Educação Superior; Construção de planos de ensino das disciplinas em EaD; Adobe Photoshop; Desenvolvimento de materiais didáticos para EaD; Docência em cenário virtual; Elaboração de aulas EAD; Ética nas relações acadêmicas em EaD; Inclusão na EaD; Introdução a Educação a Distância; Motivação e interatividade com os alunos da EaD; Movie Maker; O perfil e expectativas do aluno da EaD; PowerPoint (básico e avançado); Produção de áudio aulas (Audacity); Produção de vídeos instrucionais.

Enquanto os cursos tecnológicos são direcionados para a apropriação e uso de ferramentas tecnológicas que auxiliam no trabalho a ser desenvolvido, seja ele pedagógico, administrativo, entre outros; os cursos pedagógicos trazem, em sua concepção, a preocupação com a qualidade do processo educacional e formativo no ensino a distância.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações de capacitação e aferir os resultados colhidos, são consolidados instrumentos de avaliação, o que permite acompanhar a quantidade e o nível de qualidade das ações realizadas. Ao final de cada ano, são elaborados relatórios de atividades, com apreciação parcial e final, que são submetidos aos órgãos institucionais competentes.

Na prática, esses relatórios possibilitam que, no início de cada semestre, o NEAD realize uma semana integralmente dedicada à formação continuada, tanto de professores supervisores como de tutores. Nesse momento, são realizadas palestras com temas voltados para mediação pedagógica própria em EAD; leituras e discussões de textos técnicos sobre tutoria em EAD; momentos específicos para relatos e trocas de experiências; avaliação dos métodos e práticas adotadas nos semestre anterior; montagem conjunta da sala virtual de aprendizagem; sugestões de textos importantes a serem trabalhados nas disciplinas; discussões a respeito da metodologia adotada nas disciplinas; levantamento de expectativas por parte dos novos docentes e tutores, entre outros.

Contribuindo com a proposta de formação continuada, em convocações extraordinárias efetuadas ao longo do semestre, são proporcionados momentos de encontro para capacitação acerca de novas tecnologias ou operacionalidades da plataforma virtual, além de estudos de novas técnicas para mediações pedagógicas

eficientes na metodologia EAD.

### **5.16 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs)**

Os discentes do Curso de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Projeção contam com um amplo acesso as tecnologias de informação e comunicação. A Instituição mantém a sua página na rede mundial de computadores constantemente atualizada, sendo uma importante ferramenta de informação, pois trata-se de um site noticioso. Através desta página os alunos acessam o Portal Acadêmico, com o portal do Professor e o portal do Aluno, por meio do Blog Acadêmico, sendo um espaço de interação entre docentes e a turma, no qual o professor disponibiliza textos/arquivos/indicações bibliográficas e avisos/orientações para os alunos de cada turma/disciplina, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição.

Os laboratórios de informática ficam abertos à disposição dos discentes para realização das suas pesquisas acadêmicas, bem como podem ser utilizados pelos docentes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Os laboratórios contam com softwares que permitem que os alunos exercitem atividades em editores de textos, planilhas eletrônicas, assistente de apresentações e navegue na Internet, com política de acesso e segurança da informação.

Há, ainda, salas com data show, kit multimídia, tela interativa, 3D, computadores com acesso a internet, equipamentos de vídeo e todas as facilidades para o desenvolvimento das aulas. Destaca-se a utilização da plataforma Moodle, como ambiente virtual de aprendizagem, como apoio às disciplinas e como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes e realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada.

Compreende-se, portanto, que as TICs utilizadas e oferecidas aos alunos e docentes pela Instituição permitem, de maneira excelente, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia de acessibilidade e domínio dos recursos.

### 5.16.1 Acessibilidade as TICs

No âmbito da sua política de acessibilidade, o Centro Universitário Projeção implementa recursos de acessibilidade tecnológica para garantir que seus alunos tenham acesso pleno e em iguais condições, independente de quaisquer limitações, motoras ou sensoriais, conferindo-lhes maior autonomia e inclusão acadêmica e pedagógica.

Nesse sentido, as ferramentas tecnológicas contam com recursos de ampliação e redução de texto, responsividade, leitura em tela, interpretação para LIBRAS, além de equipamentos específicos de tecnologia assistiva, serviço de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras no âmbito das salas de aula.

Mesmo com estes recursos disponíveis os alunos ainda contam com o apoio dos Psicólogos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES), que oferecem o acompanhamento necessário, conduzido por profissionais especializados e disponíveis, para realização de pesquisas, trabalhos acadêmicos, provas e exames, entre outras atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Para o atendimento de alunos com deficiência visual, a Instituição disponibiliza equipamento gravador de voz para uso em sala de aula; computadores equipados com *software* para conversão de texto em áudio, no intuito de melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida. E, ainda, a Centro Universitário Projeção desenvolve o programa de inclusão da pessoa com deficiência visual, com fases compreendidas desde a assistência na realização da prova do vestibular, entrevista para alinhamentos quanto ao acompanhamento e realização de mapeamento guiado para reconhecimento do espaço físico a ser explorado e utilizado pelo estudante. Para a comunicação visual, os espaços e recursos são devidamente sinalizados de acordo com a especificidade. O NAPES e as Coordenações de Curso, atendem as demandas específicas de acessibilidade ao aluno com deficiência visual, especialmente ao:

- Disponibilizar acervo digital.
- Disponibilizar acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático.
- Viabilizar consulta do material com o auxílio dos programas de leitor de tela com sintetizadores de voz.
- Equipar os laboratórios com computadores que disponibilizam programas de leitor de tela com sintetizadores de voz.

- Disponibilizar livros digitalizados no formato PDF editável ou Word, disponibilizados pelos professores e Coordenadores.
- Disponibilizar material ampliado para alunos de baixa visão.
- Disponibilizar leitor para as avaliações periódicas e auxílio nas atividades que necessitam de mediação.

Para o atendimento de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida e aluno com transtorno do espectro autista, no ato da matrícula, caso o aluno se identifique como portador de deficiência, ou a equipe de atendimento reconheça no candidato alguma especificidade, será contatado, imediatamente, o NAPES para agendamento de atendimento.

O corpo docente e equipe técnica administrativo são permanentemente informados sobre o manejo correto e as condições necessárias no atendimento prioritário para com os estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e pessoa com transtorno do espectro autista.

#### **5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

O Centro Universitário Projeção utiliza, desde a criação do NEAD, a plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os docentes e demais colaboradores envolvidos são capacitados sistematicamente para a melhor utilização desta ferramenta, que é, de fato, a principal ferramenta no ensino a distância.

Entre as atividades utilizadas no AVA da EAD Projeção, destacam-se as síncronas e as assíncronas. As síncronas constituem-se de web conferências, realizadas pelos professores supervisores das disciplinas EAD. Estes são momentos que os estudantes entram em contato com os professores supervisores em tempo real, aproveitando para tirar dúvidas ou fazer uma revisão do conteúdo ministrado até o momento. Já as interações assíncronas permitem que os alunos realizem suas atividades no momento que desejarem e, por isso, predominam nos projetos de EAD no Brasil. A atividade assíncrona mais comum em EAD é o fórum, onde professor e aluno publicam em uma área de acesso para todos da disciplina. Os fóruns na EAD da UniProjeção são livres, portanto, os comentários são publicados sem a mediação dos professores, os comentários podem ser editados ou excluídos pelos alunos, mas restringem mensagens anônimas. Nos fóruns é possível anexar arquivos e a

discussão, normalmente, pressupõe a leitura de um texto ou de um tema definido para o debate.

O Centro Universitário Projeção optou pela implementação do recurso de tecnologia assistiva Rybená à plataforma Moodle, cuja funcionalidade é realizar a tradução de textos presentes no AVA para Libras e também a conversão de textos para voz, proporcionando às pessoas com necessidades especiais a possibilidade de melhor entendimento de textos disponibilizados.

A avaliação institucional do Projeção em todas as modalidades tem por objetivo manter, na IES, um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados contribuam com a instituição para que ela possa diagnosticar, em todos os seus setores e segmentos, as oportunidades de melhorias no processo educacional e, assim, tenha dados concretos que fomentem melhorias e, conseqüentemente, a garantia da excelência na prestação dos serviços, estendendo este objetivo à modalidade a distância (EAD).

Com a implantação da avaliação institucional como organismo de suporte às ações administrativo/pedagógicas, os cursos ofertados na modalidade EAD podem avançar mais rapidamente rumo à correção de sua trajetória buscando forma de acompanhamento e aperfeiçoamento do seu Projeto Pedagógico, bem como do processo educacional desenvolvido e das condições administrativas e estruturais da sede e dos seus polos de apoio presencial.

Os resultados são divulgados ao final de cada processo, por meio de inserções de mensagens no AVA, e-mails institucionais, por meio dos tutores e docentes. A Comissão Própria de Avaliação emite relatório de autoavaliação da modalidade EAD, por curso, que permanece disponível às instâncias acadêmicas para análise e reflexão acerca dos resultados, principalmente sobre a percepção dos alunos. São emitidos também relatórios síntese, contendo os dados gerais, que servem de base para os gestores administrativos.

#### **5.17.1 Material didático**

O material didático das disciplinas ofertadas na modalidade EAD do UniProjeção contempla requisitos, a saber: dialogicidade, autonomia, linguagem própria, legibilidade, diagramação e autoria. Parte-se, portanto, do pressuposto que a Educação a Distância (EAD) é uma modalidade educacional em que o material

didático é o meio no qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo ao elaborar o material didático, é fazer com que o aluno interaja com os conteúdos das disciplinas e se sinta motivado para fazer as leituras e atividades. O Projeção considera que, nos processos de ensino-aprendizagem em EAD, professores e estudantes estão separados espacial e/ou temporalmente, por isso os materiais precisam ter uma ótima qualidade e se apoiarão em materiais gráficos e audiovisuais.

A elaboração do material está dividida em etapas, iniciando pelo desenho instrucional a ser seguido, o tipo de mídia que será utilizada, a organização do ambiente virtual de aprendizagem e o seu gerenciamento, bem como a capacitação dos docentes e a elaboração do guia de orientações para desenvolvimento do conteúdo.

A partir dos objetivos dos cursos, das ementas das disciplinas e da carga horária estabelecida nos PPCs dos cursos, foram elaborados “roteiros” para as disciplinas, com as suas unidades, objetivos por unidades e distribuição dos itens a serem trabalhados de acordo com a ementa e a bibliografia proposta.

A partir da capacitação dos professores conteudistas e elaboração dos roteiros das disciplinas, de acordo com o PPC do Curso, foram seguidos cronogramas de produção do material didático de cada disciplina. O conteúdo desenvolvido serve de base para diagramação nas mídias que são disponibilizadas aos alunos: E-book em PDF e EPUB (para *tablets*).

O material didático de cada disciplina está dividido em 06 unidades, com atividades de aprendizagem em cada uma das unidades, ícones de aprendizagem e um tema para o fórum de discussão no AVA por Unidade. Além das atividades de aprendizagem por unidade, são disponibilizados Banco de Questões que servem de base para as provas presenciais com questões objetivas e subjetivas. Os materiais são desenvolvidos conforme as seguintes etapas:

- a) Etapa do Desenvolvimento do Conteúdo:
  - i. Roteirização do conteúdo por unidade de acordo com a ementa e objetivos das disciplinas, seguindo o projeto do curso;
  - ii. Projeto Instrucional com a estrutura das disciplinas e unidades;
  - iii. Cessão dos direitos autorais para o Projeção;
  - iv. Validação do roteiro das Unidades pela equipe pedagógica da IES, composta pelos Coordenadores de Curso, Analista de Conteúdo, Design Educacional,

Coordenador do NEAD, Assessoria Acadêmica, Docentes e Tutores; que são integrantes de Equipe Multidisciplinar;

v. Elaboração das atividades de aprendizagem e sugestões de temas para os fóruns de discussão por unidades;

vi. Banco de Questões para as provas presenciais.

b) Etapa de Designer Educacional:

i. Adequação do conteúdo das disciplinas, seguindo elementos textuais definidos pela Projeção, a identidade visual, ícones de aprendizagem e análise sobre a adequação do conteúdo aos objetivos, ementas e referências bibliográficas

ii. Tratamento de linguagem do conteúdo e análise da adequação das atividades propostas

iii. Análise e sugestões de melhoria, quando for o caso, das atividades de desafio propostas pelos professores para cada unidade.

c) Etapa de Revisão Gramatical:

i. Revisão Gramatical e metodológica de todos os materiais desenvolvidos, utilizando a nova ortografia e normas da ABNT.

d) Validação e pré-testagem do material produzido.

e) Transposição para formato Tablet (EPUB) e para o formato impresso, que será encaminhado para os polos de apoio presencial.

Destaca-se, por fim, que há plena articulação entre todos os materiais educacionais e estes apresentam forte relação de complementaridade e, de fato, promovem a dialogicidade entre educando e educador. O AVA de todas as disciplinas contará também com mecanismos para revisão dos conteúdos e/ou para autoavaliação dos estudantes, além do Plano de Ensino

#### **5.18 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

No Curso de Gestão de Recursos Humanos a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A autoavaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem. Avaliar parte de um processo relacional entre a gestão, por meio da sua organização didático pedagógica, do docente, perpassando por sua formação

continuada e autoavaliação contínua e pelo discente, ao ter um instrumento de orientação da sua aprendizagem e de construção de um conhecimento significativo.

Esse processo de avaliação implica em um comprometimento mútuo com o conhecimento a ser construído. Deve transcender o caráter classificatório e somativo, com a realização de provas periódicas e dar relevância caráter diagnóstico e formativo.

Dessa maneira, a adoção de um processo avaliativo do ensino aprendizagem implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso;
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética;
- Formação Docente Continuada;
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes;
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a avaliação de natureza processual;
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades;
- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores;
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações;
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios;
- Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

### **5.18.1 Sistema de avaliação do ensino e formação continuada**

A avaliação do processo ensino aprendizagem se desenvolve em consonância com o Programa de Formação Continuada e Prática Docente e com o Programa de Avaliação Institucional, em um processo que se constitui em parceria com a direção acadêmica e dos Colegiados de Curso, coordenações dos NDEs.

O Programa de Formação Continuada e Prática Docente organiza, sistematiza e formaliza todas as ações realizadas pelas Centro Universitários com base no entendimento de as novas práticas da docência e os novos processos de ensinagem, que agora tem o com foco no aluno e nas suas atuais necessidades. Semestralmente, são realizadas ações relevantes de formação e reflexão da prática docente e o planejamento das atividades acadêmicas, com a de oficinas e seminários para construção e validação dos Planos de Ensino das disciplinas ofertadas.

Dentro da perspectiva de formação integral do cidadão e que as pessoas com deficiências merecerem receber equidade de no processo de mediação do conhecimento e seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, a Centro Universitário promove a formação de professores em Libras, gratuitamente e a cada semestre, para os docentes da Instituição, com vistas a qualificar e capacitar os docentes para atenderem os alunos com deficiência auditiva.

O monitoramento para avaliação da execução dos Planos de Ensino é realizado ao longo do semestre, sob a supervisão das Coordenações de Curso, que faz pesquisa qualitativa com os alunos, bem como visita, de acordo com calendário próprio, às salas de aula para acompanhamento das atividades docentes, com o preenchimento do Formulário de Avaliação da Prática Docente, cujos resultados são tabulados e analisados pela equipe da Diretoria Acadêmica. Os resultados são discutidos entre as Diretorias de Escola Superiores e as Coordenações e as ações interventivas são realizadas imediatamente ou por meio da avaliação de desempenho docente, que é aplicada semestralmente, sendo composta pela pesquisa de satisfação do aluno, realizada pela CPA, pela avaliação do Coordenador e pelo registro na Ficha de Avaliação da Prática Docente. Todo processo é eletrônico, realizado por meio do Sistema de Pesquisa de Opinião e coordenado pela Coordenação de Recursos Humanos. Após a coleta dos dados, é realizada a reunião de consenso, com a participação do Diretor de Unidade, Diretor de Escola Superior, Coordenador de Curso para análise individual de cada professor, sendo elaborado um parecer. Ao final do semestre, são realizadas reuniões individuais para devolutiva da

avaliação da cada docente, com a entrega do parecer, pelo Coordenador de Curso, e alinhamentos e recontrações, quando for o caso.

Há um acompanhamento permanente da ação pedagógica, com a verificação da coerência e da execução do planejamento do trabalho docente, com feedback institucionalizado e com a garantia da avaliação contínua

### **5.18.2 Sistemática de avaliação discente**

O Centro Universitário Projeção estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento e Resoluções Internas específicas acerca do assunto oriundas das discussões dos membros do Conselho Universitário (CONSUNI). O processo de avaliação dos acadêmicos é composto de 2 (duas) avaliações, que serão realizadas ao longo do semestre letivo, levando em consideração o calendário de atividades de cada curso e o calendário acadêmico da IES. A 1ª avaliação, denominada de A1, deve ser realizada, em todos os cursos de graduação na modalidade de educação distância, e tem peso 4 (quatro) e a 2ª avaliação, denominada de A2, até a 18ª semana, conforme cronograma estabelecido e supervisionado pela coordenação de cada curso, com peso 6 (seis). A 1ª avaliação consiste em mensurar as participações em fóruns de discussão on-line, além de trabalhos (envio de tarefas) e questionários avaliativos, sendo essas atividades realizadas uma vez por cada unidade, dentro das 06 unidades de cada disciplina. A 2ª avaliação consiste em uma prova realizada no AVA, com 10 questões objetivas e 01 (uma) questão subjetiva, discursiva, podendo, a critério da Instituição, ser elaborada e corrigida por um colegiado de professores, ou pelo professor supervisor da disciplina.

São atribuídas notas de 0 (zero) a 04 (quatro) na A1 e de 0 (zero) a 06 (seis) na A2, com graduação de meio ponto, às diversas modalidades de avaliação do desempenho acadêmico. A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular, sendo que o resultado do somatório entre as avaliações A1 e A2 e deverá ser superior a 6 (seis). Para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6 (seis), é franqueada a oportunidade de uma nova avaliação, denominada prova final (PF) que é realizada após o término do semestre letivo. Para aprovação, a média aritmética entre a MF e a PF deverá ser de no mínimo 6 (seis).

### 5.19 Número de vagas

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da instituição. O curso de Gestão de Recursos Humanos possui 600 vagas anuais. Para este número de vagas é disponibilizado corpo docente qualificado e uma infraestrutura de qualidade. O número de vagas é frequentemente analisado pela instituição, observando os processos seletivos, assim como a demanda semestral.

**CONTEXTUALIZAR NO EAD**

Comentado [FSA7]: DAES – Refazer o texto

## 6. CORPO DOCENTE

### 6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE no Centro Universitário Projeção contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área das Gestão de Recursos Humanos, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos da Centro Universitário, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

A IES, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

As deliberações do NDE estão consubstanciadas nos diagnósticos da CPA, nas adequações ao marco regulatório da educação superior e às tendências do mercado de trabalho.

## **6.2 Equipe Multidisciplinar**

A Equipe Multidisciplinar constitui-se de equipe multidisciplinar composta por coordenadores, analistas, técnicos, professores, tutores, profissionais de design, entre outros. Cada um desses atores possui, desenhadas, as suas respectivas funções e atribuições, assim como fluxos e processos mapeados para o desempenho de suas atividades.

A escolha dos profissionais que atuam diretamente ou em subordinação ao NEAD, que faz a gestão dos processos pedagógicos, técnicos e administrativos relacionados à modalidade EAD na IES, é pautada pela aderência aos recursos educacionais próprios da modalidade EAD, de forma a se responsabilizarem pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

As coordenações, tanto de núcleo como de curso, além dos cargos de supervisão elaboram, anualmente, planos de ação, devidamente documentados que, após aprovação dos níveis estratégicos institucionais, são implementados ao longo do ano subsequente, constituindo processos de trabalho devidamente formalizados. Compondo a equipe multidisciplinar que atua diretamente no NEAD, figuram os seguintes profissionais:

a) Coordenador do NEAD: é responsável pela gestão geral dos processos pedagógicos, administrativos e técnicos relacionados à modalidade EAD na Projeção. Define, orienta e avalia sistematicamente o desempenho dos professores supervisores, tutores e demais colaboradores que estão alocados no espaço físico do

NEAD ou nos polos presenciais. Realiza a gestão compartilhada com a Diretoria Administrativa Financeira e com o Parceiro acerca do funcionamento regular dos polos presenciais.

b) Coordenador do Curso: é responsável pelo projeto pedagógico do Curso; pela contratação e avaliação do trabalho realizado pelos professores supervisores e tutores, juntamente com o Coordenador do NEAD; está diretamente subordinado ao Diretor Acadêmico da Educação Superior; é responsável por validar o formato, conteúdo e estrutura dos materiais didático-pedagógicos; deve orientar os tutores na elaboração dos planos de ensino e acompanhar, por meio do AVA das turmas, a execução do cronograma de estudos; é responsável pela organização, juntamente com os coordenadores de polo, dos encontros de abertura de semestre letivo, bem como dos encontros presenciais para realização das avaliações on-line que aplicadas nos polos.

c) Professores: responsáveis por criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação do alunado, refletindo sobre as formas de aprendizagem, ritmos e métodos, indicando atividades interativas que promovam a aprendizagem colaborativa. Acompanha e avalia diretamente o trabalho realizado pelos tutores em cada turma. São responsáveis pela montagem e gestão da sala de aula virtual.

d) Tutores (a distância e presenciais): responsáveis pelo apoio pedagógico e administrativo no AVA. Devem auxiliar e acompanhar o aluno na superação dos obstáculos à aprendizagem; dar retorno crítico sobre as atividades; promover e estimular a interatividade entre alunos e entre alunos e professor; suprir dificuldades ou dúvidas dos alunos; participar da elaboração e revisão do projeto pedagógico; avaliar o desempenho dos estudantes.

e) Coordenador do polo de apoio presencial: é responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos vinculados ao polo presencial. Tem interação direta com os tutores e coordenadores de curso. Atua no polo presencial como facilitador do trabalho dos tutores e da coordenação do curso. Faz a gestão dos processos administrativo-pedagógicos. Suas funções essenciais são: organizar e monitorar os encontros presenciais de início de semestre letivo e de aplicação das avaliações; identificar problemas relacionados à aprendizagem e comunicar o professor tutor da turma; orientar e esclarecer os alunos sobre as avaliações presenciais no polo; orientar os alunos e responder pelas demandas

administrativas referente ao polo presencial; zelar pelo funcionamento regular do polo presencial.

f) Coordenador de infraestrutura tecnológica e operacional (Analista Moodle): Responsável por planejar e efetuar a gestão do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; estruturar as categorias do ambiente; sistematizar rotinas de cadastro de disciplinas, alunos e professores em lote; sistematizar rotinas de inclusão e cancelamento individual de alunos e professores; planejar rotinas essenciais de back-up do ambiente e turmas; orientar o suporte técnico; levantar restrições e alternativas para contorná-las. Deverá projetar, instalar e administrar rede de computadores nos polos; administrar informações armazenadas pelos sistemas acadêmicos; administrar banco de dados informatizados.

g). Analista designer instrucional: Responsável pela implementação do conteúdo instrucional na plataforma virtual. Deverá discutir com o coordenador de produção, as coordenações do NEAD e o Analista de Moodle sobre a melhor a concepção educacional e abordagem pedagógica a ser utilizada nas disciplinas virtuais. Cabe a este profissional planejar e elaborar os materiais e produtos instrucionais: apostila em arquivo eletrônico com linguagem dialógica e interativa, executáveis com animações (flash), telas em HTML, hipertextos, vídeo, links com leituras complementares, glossário, dicionário de sinônimos, etc. Este profissional terá características de programador, para desenvolver e prestar assistência aos sistemas de Informação do ambiente virtual de aprendizagem. Também será um Web designer, capaz de criar vídeos e animações, realizando estudos e desenvolvendo o layout das interfaces, ou seja, das telas do ambiente e site. Será um designer gráfico para caracterizar visualmente o curso, transformar em linguagem visual os conceitos abstratos e físicos utilizados no material impresso. Responsável também pela manutenção e constante atualização do conteúdo.

h) Coordenador de logística e polos (Responsável pela manutenção do polo presencial): Coordena a logística envolvida com a operacionalização das ações do NEAD junto aos polos, no que cerne ao atendimento a estudantes, aplicação de atividades nos encontros presenciais, provas e distribuição do material didático. Coordena a realização de bancas de TCC/Estágio/Projetos nos polos, por web conferência.

i) Equipe multidisciplinar externa ao Núcleo de Educação a Distância: conta com profissionais responsáveis pela assessoria acadêmica, capacitação (colaboradores

do setor de Recursos Humanos da IES), produção de Materiais didático-pedagógicos, equipes dos estúdios de TV e de Rádio, além de outros colaboradores.

### **6.3 Coordenação de curso**

O Coordenador de Curso no UniProjeção realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela construção e ou atualização do Projeto Pedagógico do Curso, como pela sua implementação, bem como pela representatividade dos órgãos colegiados (NDE e colegiado de curso).

É responsável pela articulação, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Cabe ao coordenador monitorar os indicadores de desempenho do curso para promover ajustes e melhorias necessárias para alcançar os objetivos, perfis e metas definidas juntamente com as Direções de Escola e de Unidade.

Para tal, o coordenador deve ser um líder reconhecido na área de conhecimento do curso, “motivador” de professores e alunos e o representante do seu curso. Ademais, o coordenador deve ser o responsável pela indicação da aquisição de livros, materiais especiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso, pelo estímulo e controle da frequência docente e discente; pela indicação da contratação de docentes e pela indicação da demissão deles.

O coordenador deve estimular a iniciação científica e de pesquisa entre professores e alunos, monitoria, engajamento de professores e alunos em programas e projetos de extensão e responsável pelos estágios supervisionados e não supervisionados

O Coordenador de Curso participa de uma ampla rede de relacionamentos que compreende o Curso, com seus docentes, discentes e equipe administrativa relacionada; os outros cursos da IES, com os demais Coordenadores de Curso, professores, alunos e equipe administrativa; com a Mantenedora, Direção Acadêmica, Direção de Unidade e Direção de Escola; e com a comunidade externa, que são os familiares de aluno, egressos do Curso, professores interessados em atuar no curso, outros profissionais da área do Curso, entre outros.

Deste modo, o Coordenador de Curso deve compreender que sua imagem está diretamente relacionada ao Curso que coordena e que, portanto, a sua relação com todos estes atores citados deve ser respeitosa e bem produtiva.

Dessa maneira, a atuação do Coordenador de Curso considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Superior.

### **6.3.1 Plano de Gestão do Curso**

O curso de Gestão de Recursos Humanos operacionaliza um planejamento anual, que segue uma metodologia específica institucional, de atividades pedagógicas, acadêmicas e administrativas, com previsão orçamentária própria. Este planejamento compreende um conjunto de plano de ação alinhado aos objetivos do curso e do perfil do egresso, bem como aos objetivos de sua escola superior e os objetivos estratégicos institucionais.

Para a confecção de todos os Planos de ação, há indicadores de conformidade aos relatórios emanados das pesquisas da CPA, com vista a melhoria contínua dos serviços ofertados à comunidade acadêmico-administrativa.

### **6.3.2 Regime de Trabalho**

A Coordenação de Curso tem um papel importante para a consolidação e desenvolvimento do Centro Universitário Projeção. Desta forma, a estruturação e

manutenção de condições adequadas para a qualidade no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, que abrangem atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas, é inerente às funções e atribuições da coordenação de curso. Para tal as ações da coordenação de curso estão subsidiadas em um Manual, no qual constam as informações primordiais e apresentação dos procedimentos operacionais a serem seguidos e executados. A gestão do curso inclui a concepção do planejamento do curso, formatado em plano de ação operacionais, a participação em reuniões periódicas com professores e alunos para a construção de um diagnóstico do curso, como também o monitoramento dos indicadores, a sua representatividade nos órgãos colegiados.

Para o atendimento dessa gama de funções e atribuições o tempo disponibilizado pelo coordenador na IES é garantido com excelência, oportunizando o acompanhamento das demandas acadêmicas e administrativas, como também a busca pela qualidade permanente do curso.

#### **6.4 Titulação do corpo docente**

O corpo docente do Centro Universitário Projeção é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

O Centro Universitário Projeção prima pela contratação de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, na medida em que um percurso formativo com ênfase na pesquisa, tem a capacidade de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A perspectiva de uma titulação adequada visa também constituir um corpo docente que seja capaz de articular os conteúdos curriculares com o perfil desejado do egresso, com a formatação de um plano de ensino inovador, que dote o discente de uma consciência crítica e investigativa.

Dessa maneira, a IES percebe em seu corpo docente a capacidade de potencializar a qualidade sua prática e busca por meio da participação nas atividades promovidas pelo Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da professoralidade. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal

agente.

Deste modo, o corpo docente do Projeção é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, o Programa de Formação Continuada e Prática Docente realiza diversas atividades periódicas:

a) Fortalecimento do Programa de Metodologias ativas de aprendizagem; com a realização anual do Seminário de Metodologias Ativas, no qual são apresentados os resultados da implementação das metodologias em salas de aula

b) Realização das Semanas Pedagógicas (Seminário de Formação e Prática Docente) que busca reunir, integrar docentes com fins acadêmicos e pedagógicos, realizar comunicações de caráter acadêmico-administrativos e fortalecer a formação docente continuada.

c) Oficinas Pedagógicas e das atividades de nivelamento dos novos docentes; com o objetivo de ofertar uma formação continuada e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

d) Colóquio de Vivências Acadêmicas; que tem por objetivo apresentar e discutir experiências do corpo docente sobre práticas pedagógicas e acadêmicas

e) Pós-Graduação em Gestão de Processos Acadêmicos; que tem por objetivo ampliar a compreensão acerca da Educação Superior, enfatizando os processos acadêmicos e administrativos. O curso é operacionalizado no âmbito da Diretoria acadêmica e é destinado a todos os funcionários do Grupo Projeção.

f) Convênios e parcerias com instituições visando oportunizar Mestrado e Doutorado aos docentes, através de programas de Minter e Dinter como o que vem ocorrendo com a Unisinos e é extensivo a todo o grupo Projeção;

g) Grupos de Estudo.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação,

especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

Atualmente o corpo docente do Curso de Gestão de Recursos Humanos é constituído por doutores, mestres e especialistas com larga experiência de mercado, o que garante o ensino de qualidade, que alia teoria e prática, exigência para a formação dos futuros Contadores.

### **6.5 Regime de trabalho do corpo docente**

O regime de trabalho do corpo docente está embasado em critérios que priorizam a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Entende-se que a maior vinculação do docente ao curso permite, abre possibilidades para que venha compor projetos de pesquisa, monitoria, engajamento na extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores. No curso de Gestão de Recursos Humanos, todo o corpo docente trabalha em regime parcial ou integral.

### **6.6 Experiência profissional do corpo docente**

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção.

Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Projeção possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona-o aos conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula. O curso de

Gestão de Recursos Humanos possui dos docentes com experiência profissional (excluída as atividades do magistério superior) superior a 2 anos.

Entende-se que este período de experiência é necessário para que o docente possa agregar ao conteúdo curricular sua experiência profissional com exemplos práticos e contextualizado, de modo que o acadêmico, além de ter seu potencial de aprendizagem alavancado, possa ter uma apresentação do que o aguarda no mercado de trabalho.

### **6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior**

O corpo docente do Curso de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Projeção possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. O curso de Gestão de Recursos Humanos possui docentes com experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 (três) anos.

### **6.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância**

A base para a constituição de um corpo docente experiente na educação a distância inicia-se com o processo de Recrutamento e Seleção, realizado pela Coordenação de Recursos Humanos, que se constitui por um conjunto de procedimentos que visam atrair profissionais com potencial e valores compatíveis aos da Instituição. O recrutamento é realizado primeiramente entre os professores e demais colaboradores da Centro Universitário Projeção, dando-lhes a oportunidade de promoção e valorizando as pessoas para o crescimento profissional.

Após a análise e esgotamento da possibilidade de promoção interna, inicia-se o processo seletivo externo, com a publicação de edital nos principais jornais de circulação do Distrito Federal. O processo seletivo se realiza por meio das seguintes fases: a) Análise Curricular; b) Prova de Títulos e Documentos; c) Entrevista Individual; d) Testes Psicológicos; e) Aula Pública (no AVA e presencial).

Os currículos recebidos são selecionados de acordo com o perfil da vaga existente, observando os critérios mínimos de titulação, tempo de experiência na modalidade EaD e na docência do ensino superior. Os selecionados são convocados para entrevista individual e teste psicológico, sendo condição para participação nesta

fase a apresentação da prova de títulos acadêmicos apontados no currículo. Aos candidatos aprovados são agendadas aulas públicas, mediante banca examinadora, presidida pela Coordenação de Recursos Humanos, e composta pelo Diretor de Escola, Coordenador de Curso e Coordenador do NEAD.

A aula pública, específica para contratação de docentes da EaD, contempla 3 (três) etapas, a saber: processo de tutoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem, análise e formatação de material didático para a modalidade EaD e aula presencial. Após as três etapas da aula pública, realiza-se a reunião de consenso que define os selecionados para contratação, que, posteriormente, são encaminhados ao Departamento de Pessoal para formalizar o seu contrato de trabalho pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

A qualificação docente é uma prática permanente da Centro Universitário Projeção. Uma das metas prioritárias da Coordenação de Recursos Humanos da Centro Universitário Projeção é definir critérios para o desenvolvimento de programas que possam conduzir o quadro docente de todos os cursos da Instituição a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

O Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EaD destaca a inclusão pedagógica na EaD, que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada para a modalidade do ensino a distância e prevê a oferta dos cursos que contemplam aspectos tecnológicos e pedagógicos.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações de capacitação e aferir os resultados colhidos, são consolidados os instrumentos de avaliação permitindo acompanhar a quantidade e o nível de qualidade das ações, durante sua realização. São elaborados, ao final de cada ano, relatórios das atividades, com apreciação parcial e final, que são submetidos aos órgãos competentes e setores institucionais.

Assim, a partir dos processos de seleção, formação continuada e avaliação das ações docentes a Centro Universitário Projeção busca, uma vez identificadas as dificuldades dos discentes, qualificar seu corpo docente para o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborando atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com

dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando esses resultados para redefinição da prática docente.

A experiência do professor supervisor na educação a distância é indispensável para que o aluno consiga um aprendizado de qualidade, a partir da melhor seleção dos conteúdos, das práticas interativas, do feedback no tempo certo. Para tal, se preconiza que todo o corpo docente dos cursos tenha experiência no exercício da educação a distância superior a três anos.

### **6.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância**

Para o exercício da tutoria prima-se por uma perspectiva sociointeracionista, com o objetivo de possibilitar aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente,

Para tal, é mister a melhoria permanente do "potencial de recursos humanos", por meio do Programa de Formação Continuada, no qual se identifica a "qualificação e experiência" dos seus profissionais de educação em EAD e define critérios para o desenvolvimento de programas, que possam conduzir esse quadro da Instituição a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Quando do processo seletivo para composição do corpo de docentes supervisores e tutores, é prioritário na IES a contratação de profissionais que já tenham experiência no exercício da tutoria de no mínimo três anos.

### **6.10 Colegiado de curso**

O Colegiado do Curso de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Projeção está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade

com o Regimento Interno do Centro Universitário Projeção. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

Insta salientar que as deliberações do colegiado são emanadas do NDE, dos relatórios da CPA, como das reuniões com docentes, discentes do curso.

#### **6.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso**

Alinhado à política de formação continuada docente, o Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EaD, busca uma maior titulação ou de cursos de aperfeiçoamento, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Atualmente, o corpo de tutores do curso de Gestão de Recursos Humanos é composto por profissionais de educação, todos com pós-graduação lato sensu, sendo que a maioria tem pós-graduação stricto sensu, com aderência da área de formação à disciplina a qual realiza a tutoria.

#### **6.112 Experiência do corpo de tutores em educação a distância**

A partir dos processos de seleção, formação continuada e avaliação das atividades de tutoria, o Centro Universitário Projeção busca qualificar seu corpo de tutores para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com

dificuldades, adotando práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

O Núcleo de Educação a Distância promove, tanto no início como no decorrer do semestre letivo, reuniões de alinhamento entre equipe multidisciplinar, corpo docente e corpo de tutores, no intuito de consolidar os processos administrativos e pedagógicos inerentes à atividade de tutoria. Além das reuniões de alinhamento entre todos os envolvidos, são promovidos também encontros exclusivos entre professores e tutores responsáveis por cada disciplina para alinhamentos que incluem: estratégias para a formação discente, material didático, critérios de avaliação, conteúdo a ser ministrado, atividades (valoradas e não valoradas) e o itinerário formativo pertinente a cada disciplina. Quando necessário, essas reuniões incluem a participação dos coordenadores de curso e, quando necessário, também dos diretores de escola.

Desta forma, o Centro Universitário Projeção visa garantir a mediação e a articulação entre tutores, docentes, coordenação de curso e equipe multidisciplinar EAD, tanto com vistas às avaliações periódicas, como também para a identificação de problemas, incrementos de ações e tratamento de questões específicas no âmbito de cada curso.

Essas intervenções são devidamente planejadas e documentadas em ata, retratando o encaminhamento e o tratamento das questões demandadas por cada um desses atores durante o semestre letivo.

### **6.13 Interação entre tutores**

A mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso são realizadas diuturnamente, seja assincronamente com a verificação periódica da plataforma Moodle, a fim de avaliar a qualidade e pertinência do material pedagógico aos objetivos de aprendizagem, como também de maneira síncrona, com a realização de reuniões ordinárias, na qual são analisadas a evolução discente, o seu grau de interação com a plataforma e como se dá intervenção dos tutores nos encontros presenciais e virtualmente. Todo o processo de ensino aprendizagem na modalidade à distância está planejado e mapeado em fluxos processuais, com funções e atribuições bem definidas.

Cumprir destacar que esta articulação é reforçada por uma perspectiva construtivista, com o objetivo de possibilitar, aos estudantes, na qual busca-se o desenvolvimento de competências para que se construam aprendizagens significativas de forma autônoma e independente. Nessa perspectiva, os professores supervisores têm como função a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem. Essa estruturação está em consonância com o disposto no PPC, nas deliberações proposta pela NDE e validadas pelo colegiado de curso.

Os tutores são os responsáveis diretos pelo atendimento aos estudantes no AVA, o que inclui a participação em fóruns de discussão e o acompanhamento em todos os exercícios avaliativos da disciplina. Por isso, antes de desenvolverem as atividades previstas no plano de ensino da disciplina, os tutores devem se inteirar do conteúdo e dos materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor supervisor e ao coordenador, a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

#### **6.14 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente**

O corpo docente do Curso de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Projeção realiza publicações em seminários, colóquios, eventos acadêmicos e científicos participando com artigos, resenhas, ensaios em revistas de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como participando de corpo editorial e grupos de pesquisa. Além disso, atua em produções artístico-tecnológicas do campo comunicacional, contribuindo para o incremento do saber à prática profissional.

### **7. INFRAESTRUTURA DO POLO SEDE**

A infraestrutura do polo sede serve como referencial de qualidade para os polos parceiros entendendo-se a importância de instalações físicas que permitam o desenvolvimento do devido processo de ensino e aprendizagem. Assim, cada polo prevê a estrutura composta de:

**Comentado [FSA8]:** Ver com o Laércio (Novos polos).

### **7.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral**

A Instituição dispõe de 03 gabinetes de trabalho mobiliados e equipados para os docentes em tempo integral, segundo a finalidade de utilização, que atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Comentado [FSA9]: Ver com Professor Gilson.

### **7.2 Espaço de trabalho para o coordenador**

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, é climatizado, possui equipamentos de TICs adequados, com microcomputador ligados à internet e à rede acadêmica administrativa, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos (na sala de reuniões da coordenação) com privacidade, e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

### **7.3 Sala Coletiva de Professores**

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, com computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos docentes, acessos aos blogs dos alunos, emissão de pautas, lançamentos de notas, faltas, registros de conteúdos e outras providências em relação à atividade docente. Permite o descanso, com mobiliário confortável e atividades de lazer e integração. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio (auxiliar educacional) e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, com armários individuais.

### **7.4 Salas de aula**

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, com plano de manutenção institucionalizado, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, sendo todas as salas equipadas com kit multimídia. Possui flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, especialmente na sala de metodologias ativas.

### 7.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, tendo na IES 02 laboratórios com 50 máquinas cada. O sistema de acesso tem estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, mediante o pleno de atualização de hardware e software da unidade. O mobiliário e o espaço físico são adequados, apresentam conforto e acessibilidade física, para PCD, além de pessoal de apoio preparado para auxílio com o uso de softwares, aplicativos.

Comentado [FSA10]: Ver com Professor Gilson.

### 7.6 Bibliografia Básica e Complementar

A bibliografia está referendada por relatório de adequação (documento em Apêndice), assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES por meio de computadores ligados a internet, o acesso também pode ser feito por qualquer dispositivo ligado à internet, como notebooks, celulares, tablets, de forma ininterrupta, ou seja, 24h por dia. Para tanto, é disponibilizada ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares físicos e assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas por meio de um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

### **7.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

O laboratório didático de formação básica compõe-se dos laboratórios de pesquisa contemplados no polo sede e nos polos parceiros, basicamente, formado por um laboratório de informática.

Esses laboratórios possuem regulamento próprio com definição de normas de uso, segurança, funcionamento, como também plano de manutenção e condições de acessibilidade.

### **7.8 Laboratórios de Formação Específica**

A INOVE Consultoria Júnior está em pleno funcionamento e oportuniza aos discentes a experiência no mundo profissional, pois tem o propósito de aproximar os alunos da realidade de mercado, abrindo um campo de pesquisa e de aplicação prática dos conceitos e teorias estudados no decorrer do Curso, oferecendo suporte prático a todas as disciplinas de caráter profissionalizante do Curso. Os alunos, denominados Consultores Jr. são selecionados por meio de Edital específico a cada semestre letivo.

A INOVE Consultoria Jr. complementa a formação acadêmica e profissional em vários aspectos, pois proporciona aos discentes experiências e vivências reais e simuladas acerca do ambiente de negócios e da Gestão de Recursos Humanos.

A prática na Consultoria Júnior direciona os alunos a:

- 1) contribuir com a sociedade, ofertando serviços de consultoria empresarial com qualidade;
- 2) assessorar a implantação de soluções indicadas para problemas diagnosticados e gerar relatórios sobre assuntos específicos;
- 3) facilitar a inserção profissional por meio do contato direto com o mercado de trabalho.

**Comentado [FSA11]:** Ver com Daniel sobre INOVE no Moodle.

- 4) analisar, de maneira sistemática, a gestão que vem sendo realizada nas empresas/órgãos da esfera pública.
- 5) aproximar os graduandos ao ambiente das organizações públicas.
- 6) relacionar a teoria com as atividades práticas nas organizações.

A Consultoria Júnior funciona em uma sala definida e é considerada como laboratório específico dos Cursos Superiores da Escola de Negócios. As atividades referentes a consultoria e prestação de serviços são realizadas pelos discentes, com orientação de um professor com carga horária específica para essa finalidade.

### **7.9 Processo de produção e distribuição do material didático**

O processo para produção e distribuição do material didático, é planejado e implementado em etapas 7 (sete) etapas a saber:

- 1) O Analista Educacional irá receber todos os roteiros da Coordenação do NEAD; cadastrar roteiros na planilha de controle, de acordo com a disciplina e enviar os roteiros cadastrados para os coordenadores de curso e solicitará aprovação ao Coordenador do Curso
- 2) O Coordenador do curso irá receber e analisar os roteiros, se aprovar irá seguir etapa 3. Se o Coordenador do Curso não aprovar realizará as considerações e solicitará as devidas correções.
- 3) O Analista Educacional irá receber e analisar as considerações, quando pertinente discutirá e alinhará com o Coordenador do Curso, atualizar o cadastro conforme as alterações definidas com o Coordenador de Curso, enviar para a Coordenação do NEAD o roteiro devido para produção de conteúdo, receber e analisar a 1ª parte do conteúdo desenvolvido pelos Professores Conteudistas e enviar para o Coordenador de Curso o conteúdo produzido e roteiro validado.
- 4) O Coordenador irá receber e analisar o roteiro x conteúdo produzido juntamente com a Assessoria Acadêmica, realizar os ajustes, quando necessário e deliberar a validação do conteúdo produzido e enviar versão atualizada para o Analista Educacional.
- 5) O Analista Educacional irá providenciar a impressão do material didático e encaminhar arquivos para o Gestor da Plataforma disponibilizar no AVA das disciplinas.

6) O Gestor da Plataforma irá preparar o conteúdo em linguagem EPUB para aplicativo, irá inserir o conteúdo no AVA das disciplinas e monitorar o cumprimento do conteúdo.

7) O Analista Educacional irá receber o material impresso protocolar e encaminhar o material para o Polo de Apoio Presencial de EAD que irá executar o processo e irá monitorar o cumprimento do conteúdo, com indicadores previamente definidos.

Para a entrega do material didático são estabelecidas as 2 (duas) etapas seguintes:

1) O Assistente de EAD irá receber e conferir o material impresso, irá verificar se a quantidade disponibilizada é correspondente a quantidade de alunos inscritos para aquele polo de apoio presencial, registra o recebimento na planilha de controle de recebimento e distribuição e irá aguardar a realização do 1º encontro presencial.

2) Durante a realização do primeiro encontro presencial o Assistente de EAD irá entregar o material ao aluno mediante assinatura de protocolo, apresentará a estrutura do polo, do curso, ambiente virtual e material didático ao aluno e irá esclarecer as dúvidas do aluno, quando houver.

#### **7.10 Biblioteca**

A biblioteca do Centro Universitário Projeção dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação Superior da Centro Universitário Projeção.

A Biblioteca do Centro Universitário Projeção possui atualmente (2018) acervo atualizado com 3.123 títulos e 7.256 exemplares, 343 periódicos e 29 acervos de audiovisual.

Comentado [FSA12]: Ver com Luís Eduardo.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1ª Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
  - Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
  - Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
  - Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
  - Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
  - Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.
- Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo

Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

#### **7.10.1 Instalações físicas**

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

APÊNDICE



ESCOLA DE NEGÓCIOS  
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

## **RELATÓRIO REFERENDADO DO ACERVO**

TAGUATINGA, DF  
2018

ESCOLA DE NEGÓCIOS  
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

## **RELATÓRIO REFERENDADO DO ACERVO**

Relatório de adequação do acervo comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

TAGUATINGA, DF  
2018

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

## **RELATÓRIO REFERENDADO DO ACERVO**

Relatório de adequação do acervo comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

---

Coordenador do Curso Fábio Soares Andrade

---

Professora Aline Maria Paulo do Amaral

---

Professor Antônio Roger Pereira de Aguiar

---

Professor Daniel de Souza Mota

---

Professor Luiz Augusto Hayne Francisco

---

Professora Veruska Albuquerque Pacheco

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	100
1 RELATÓRIO REFERENDADO DO ACERVO .....	101
1.1 Constituição do relatório.....	101
1.2 Membros do NDE .....	101
1.3 Vigência.....	101
2 DIRETRIZES DE ADEQUAÇÃO DO ACERVO .....	102
2.1 Gerais.....	102
2.2 Qualitativas e quantitativas.....	102
3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	104

## INTRODUÇÃO

O NDE é um órgão consultivo da coordenação de curso, responsável pelo processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do curso. Para tanto, o NDE do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Projeção realizou esse relatório com o objetivo de tornar a bibliografia do curso atinente às suas ementas, a fim de respaldar a qualidade do percurso formativo discente.

Ademais, esse relatório visa o atendimento das diretrizes do Mec, que de acordo com seu novo instrumento, exige que a bibliografia adotada pelo curso esteja referendada por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

## 1 RELATÓRIO REFERENDADO DO ACERVO

### 1.1 Constituição do relatório

O presente relatório está estruturado em 03 (três) partes, constando a indicação dos membros do NDE, a vigência do relatório.

### 1.2 Membros do NDE

NDE 2018-1

- **Coordenador Fábio Soares Andrade - Presidente**
- **Professora Aline Maria Paulo do Amaral - disciplina: Empreendedorismo**
- **Professor Antônio Roger Pereira de Aguiar - disciplina: Gestão de Pessoas**
- **Professor Daniel de Souza Mota - disciplina: Ciência Política**
- **Professor Luiz Augusto Hayne Francisco - disciplina: Economia**
- **Professora Veruska Albuquerque Pacheco - disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade**

### 1.3 Vigência

O relatório, assim como o PPC, é dinâmico e poderá ser a qualquer momento adaptado às necessidades do curso/disciplina com a intenção de atender as expectativas do curso e as exigências do Mec.

A validação deverá ser feita a cada semestre/ano letivo (início para aprovação e final para comprovação da adequação), em reunião ordinária do NDE e sua aprovação relatada em reunião de colegiado.

## 2 DIRETRIZES DE ADEQUAÇÃO DO ACERVO

### 2.1 Gerais

Todo acervo físico do curso está tombado e informatizado, e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico por meio de instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda, além de oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A bibliografia do Núcleo Comum do Projeção, que visa dotar o egresso de uma consciência sociopolítica, crítica e cidadã, a serem alcançados por meio das disciplinas ofertadas (Leitura e produção de texto, Sociologia, Economia, Ciência Política, Meio ambiente e sustentabilidade) e das ações de pesquisa e extensão, estão, em sua totalidade, disponíveis no formato digital.

### 2.2 Qualitativas e quantitativas

#### 2.2.1 Bibliografia básica

Todos os livros da bibliografia básica estão atualizados e adequados em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC.

Todas as disciplinas possuem três títulos, sejam eles físicos ou digitais. No caso de livros físicos, encontram-se na proporção mínima de um exemplar para menos de 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas, para cada disciplina do próprio curso e de outros que utilizem os mesmos títulos.

##### 2.2.1.1 Periódicos especializados

Todas as bibliografias básicas possuem, no mínimo um título de periódico, seja físico ou de acesso virtual, que suplementa o conteúdo administrado nas UC e estão atualizados e adequados em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC.

##### 2.2.2 Bibliografia complementar

Todos os livros da bibliografia complementar estão atualizados e adequados em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC.

Todas as disciplinas possuem cinco títulos, sejam eles físicos ou digitais. No caso de livros físicos, encontram-se na proporção mínima de dois exemplares de cada título para cada disciplina do próprio curso e de outros que utilizem os mesmos títulos.

#### 2.2.2.1 Periódicos especializados

Todas as bibliografias complementares possuem, no mínimo um título de periódico, seja físico ou de acesso virtual, que suplementa o conteúdo administrado nas UC e estão atualizados e adequados em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC.

## 3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE			
<b>DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO</b>			
<b>Ementa:</b> Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (04 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro em questão é uma referência na área por demonstrar exemplos concisos e didáticos de elaboração de fichamentos, resumos, resenhas.
MOSS, Barbara. <i>35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos</i> . Porto Alegre, RS: Penso, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro desenvolve o conhecimento de seus alunos a dominar vocabulário e aumente as habilidades de interpretação e de escrita.
NUNES, Terezinha. <i>Leitura e ortografia: além dos primeiros passos</i> . Porto Alegre: Penso, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta as diferentes visões sobre a conexão entre língua oral e língua escrita, e exploram as implicações dessa abordagem para o processo de ensino-aprendizagem.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL (ABERJE). Disponível em: < <a href="http://www.aberje.com.br/">http://www.aberje.com.br/</a> >. Acesso em: 25 set. 2018.			
ALFA: <i>revista de linguística</i> . Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, Semestral. ISSN 1981-5794. Disponível em: < <a href="http://seer.fclar.unesp.br/alfa/index">http://seer.fclar.unesp.br/alfa/index</a> >. Acesso em: 25 set. 2018.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
AIUB, Tânia. <i>Português: práticas de leitura e escrita</i> . Porto Alegre: Penso, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A importância de conhecer a norma padrão da língua é indiscutível. Este livro supre a necessidade de construção de conhecimentos relacionados à produção e às interpretações textuais em língua portuguesa exigida dos alunos.

DIDIO, Lucie. <i>Leitura e produção de textos: comunicar melhor, pensar melhor, ler melhor, escrever melhor</i> . São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro destinado a todos que precisam redigir com segurança textos de qualquer natureza, inclusive textos técnicos ou científicos.
GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 2017. (06 ex. 2010) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	<b>Indispensável para elaboração de projetos de pesquisa.</b> O livro esclarece os principais procedimentos para elaboração de projetos dos mais diversos tipos de pesquisa.
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. <i>Manual de produção de textos acadêmicos e científicos</i> . São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro de apoio a alunos e professores de todas as áreas do Ensino Superior. Atende à demanda dos que precisam fazer trabalhos acadêmicos variados e de qualidade. Especificamente, pode ser usado como livro-texto das disciplinas Metodologia Científica, Trabalho de Conclusão de Curso e Leitura e Produção de Textos Acadêmicos.
PERISSÉ, Gabriel. <i>Ler, pensar e escrever</i> . São Paulo: Saraiva, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro pode ser utilizado como leitura complementar em cursos de Letras, Linguística e Ciências da Linguagem em geral e por todos os que querem descobrir os prazeres de ler, pensar e escrever de maneira autônoma.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL. São Paulo: Aberje, 1999. Disponível em: < <a href="http://www.aberje.com.br/acervo_revista.asp">http://www.aberje.com.br/acervo_revista.asp</a> >. Acesso em: 23 nov. 2017.			
LEITURA: teoria & prática. <a href="#">Associação de Leitura do Brasil (ALB)</a> . ISSN 2177-8736. QUALIS B1. Disponível em: < <a href="https://www.revistas.usp.br/rege">https://www.revistas.usp.br/rege</a> > Acesso em: 30 ago. 2018.			

<b>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA</b>			
<b>Ementa:</b> Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura Afro-brasileira. Cultura africana.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro vai proporcionar aos alunos um olhar da evolução e cultural da história, com especial interesse em entender as razões da desigualdade social e a

			possibilidade de sua gestão mais democrática.
HAMMS, Ana Paula Ruup. <i>Sociologia</i> . Brasília: 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro foi desenvolvido especialmente pela equipe de professores do Grupo Projeção para complementar o conteúdo da disciplina.
SCHAEFER, Richard T. <i>Fundamentos de sociologia</i> . Porto Alegre AMGH 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra oferece ao aluno uma excelente e concisa introdução à sociologia, com conceitos sociológicos fundamentais.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA EM PAUTA: teoria social e realidade contemporânea. Rio de Janeiro: Uerj, Semestral. ISSN 2358-0690			
SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS. Rio de Janeiro: ANPED. Quadrimestral. ISSN 0873-6529. Disponível em: < <a href="http://sociologiapp.iscte.pt/">http://sociologiapp.iscte.pt/</a> >. Acesso em: 21 ago. 2014.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CHARON, Joel M. <i>Sociologia</i> . São Paulo: Saraiva, 2013. (04 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra aborda a disciplina com uma perspectiva, introduzindo a forma como os sociólogos pensam, a estrutura social, a desigualdade na sociedade, a cultura, as instituições sociais, as relações internas estabelecidas entre as organizações, a ordem social, o controle de desvios de poder, a mudança social da família e o significado e os usos da Sociologia.
FERREIRA, Delson. <i>Manual de sociologia</i> . São Paulo: Atlas, 2012. (04 ex. 2012) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro oferece ao professor e ao aluno um instrumental teórico básico, instiga o trabalho reflexivo tanto em sala de aula quanto na atividade de leitura complementar e abre possibilidades para o exercício da crítica social.
GIL, Antônio Carlos. <i>Sociologia geral</i> . São Paulo: Atlas, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O autor é uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.
PLUMMER, Ken. <i>Sociologia</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra propõe um estudo acessível, didático e claro sobre a sociologia explorando aspectos como: o escopo, a história e o propósito da sociologia; meios de compreender o social; entender o mundo social atual; entender as desigualdades

			sociais e os impactos da tecnologia.
WITT, Jon. <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: AMGH, 2016. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Excelente recurso para o ensino e a aprendizagem da sociologia. É um livro sobre os fundamentos da disciplina que apresenta ao aluno uma qualificada informação contemporânea.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. QUALIS B1. Disponível em: < <a href="https://www.revistas.ufg.br/fchf">https://www.revistas.ufg.br/fchf</a> >. Acesso em: 30 ago. 2018.			
SOCIOLOGIAS (UFRGS). ISSN: 1807-0337. QUALIS: B1. Disponível em: < <a href="http://www.seer.ufrgs.br/sociologias/issue/view/3338">http://www.seer.ufrgs.br/sociologias/issue/view/3338</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			

<b>DISCIPLINA: ECONOMIA</b>			
<b>Ementa:</b> Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. <i>Economia brasileira contemporânea</i> . São Paulo, SP: Atlas, 2017. (06 ex. 2013) (E-book)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Os autores são uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.
ROSSETTI, José Paschoal. <i>Introdução à economia</i> . São Paulo: Atlas, 2016. (07 ex. 2012) (01 ex. 2014) (E-book)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Constitui um clássico na literatura brasileira da área. Tem sido objeto de constantes revisões e adaptações desde o seu lançamento. Desse modo, apresenta um texto abrangente e completo, capaz de atender às exigências de um curso introdutório de Economia de alto padrão.
SAMUELSON, Paul A. <i>Economia</i> . Porto Alegre: AMGH, 2012. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Trata-se de um clássico, que contribui para o ensino da economia em todo o mundo.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
CONTEXTUS. REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ECONOMIA E GESTÃO – (UFC). Disponível em: < <a href="http://www.feaac.ufc.br/contextus/">http://www.feaac.ufc.br/contextus/</a> > Acesso em: 02 out. 2018.			
ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: < <a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face</a> >. Acesso em: 29 ago. 2018.			

<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
DIAS, Marcos de Carvalho. <i>Economia fundamental guia prático</i> . São Paulo Erica 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Discute a Teoria Econômica e questões ligadas à Microeconomia, como demanda, oferta e equilíbrio de mercado, teorias de produção e custos, e estruturas de mercado. Abrange a Macroeconomia e seus principais agregados, como contabilidade nacional, inflação, desemprego e políticas monetárias.
LACERDA, Antonio Corrêa de. <i>Economia brasileira</i> . São Paulo: Saraiva, 2013 <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Partindo da economia colonial, passando pela expansão cafeeira e abordando o processo de substituição de importações, desde as origens do processo de industrialização até o II PND, 'Economia Brasileira' abrange todos os tópicos essenciais para a compreensão do atual estágio do país.
RUDINEI, Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos. <i>Economia fácil</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O objetivo desta obra é fazer com que pessoas das mais diversas áreas e com diferentes níveis de conhecimento de Economia tenham uma noção mais bem definida do que se estuda nessa ciência e como ela interpreta os fenômenos do cotidiano. O conteúdo é voltado à apresentação de conceitos fundamentais
SOARES, Fernando Antônio Ribeiro. <i>Economia brasileira: da Primeira República ao Governo Lula</i> . Rio de Janeiro: Método, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra tem como objetivo introduzir conhecimentos essenciais sobre as diversas fases da histórica econômica brasileira iniciando-se na Primeira República, ainda no século XIX.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. <i>Fundamentos de economia</i> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O autor é uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
ECONOMIA E GESTÃO - E & G. (PUC MINAS). Disponível em: < <a href="http://www.iceg.pucminas.br/espaco/revista/index_n.asp">http://www.iceg.pucminas.br/espaco/revista/index_n.asp</a> > Acesso em: 02 out. 2018.			
RACE - Revista de administração, contabilidade e economia. ISSN: 2179-4936. QUALIS: C. Disponível em: < <a href="http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race">http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			

**DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO**

<b>Ementa:</b> O empreendedor: Empreendedorismo e Características do Comportamento Empreendedor; O empreendedor e as oportunidades: Análise do mercado e identificação de oportunidades; Modelo de Negócios – Simulação de um Modelo de Negócios com vistas a sua viabilização. Plano de Negócios - Passo a passo para a realização de um Plano de Negócios.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
DORNELAS, José Carlos Assis. <i>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso</i> . Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro foi escolhido para esta disciplina porque traz, segundo ao autor, os mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso traz a você a experiência dos empreendedores bem-sucedidos relatada pela óptica dos próprios protagonistas.
MENDES, Jerônimo. <i>Empreendedorismo 360°: a prática na prática</i> . 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro abrange os principais conceitos relacionados ao tema da disciplina, como os primeiros passos para se tornar um empreendedor, o planejamento do negócio, a necessidade de se construir uma visão e uma missão, as fases de todo o processo, os fatores críticos de sucesso, entre outros.
TAJRA, Sanmya Feitosa. <i>Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras</i> . São Paulo: Érica, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livros foi escolhido para compor a bibliografias porque sua proposta é estimular a formação de pessoas empreendedoras em uma sociedade cada vez mais competitiva, contando com exemplos reais dos conceitos apresentados.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
<b>REGPEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1.</b> Disponível em: < <a href="http://www.regepe.org.br/regepe/index">http://www.regepe.org.br/regepe/index</a> > Acesso em: 29 ago. 2018.			
<b>EMPREENDEADORISMO, GESTÃO E NEGÓCIOS: Revista do Curso de Administração (ISSN:2238-0515) QUALIS B3. FATECE, São Paulo.</b> Disponível em: < <a href="http://fatece.edu.br/revista%20empreendedorismo/empreendedorismo.php">http://fatece.edu.br/revista%20empreendedorismo/empreendedorismo.php</a> > Acesso em: 29 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BORGES, Cândido. <i>Empreendedorismo sustentável</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Esta obra apresenta o conceito e os diferentes tipos de empreendedorismo sustentável, bem como o processo de criação de empresas.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</i> . São Paulo: Manole, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Neste livro, Chiavenato oferece os principais itens necessários ao pequeno e ao médio empreendedor, como quais as decisões iniciais e básicas para

			começar ou desenvolver o próprio negócio.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Com essa obra o aluno aprenderá como criar e desenvolver uma empresa de sucesso desde a ideia até a gestão do novo negócio.
HISRICH, Robert D. Empreendedorismo. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Essa obra oferece estudos de caso e acompanham os conceitos apresentados em cada capítulo e fornecem exemplos aprofundados de muitos tipos de empresas empreendedoras.
ROGERS, S. <i>Finanças e estratégias de negócios para empreendedores</i> . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Essa obra foi escolhida porque discute especificamente aspectos financeiros que devem ser considerados na elaboração, criação e desenvolvimento de novos negócios.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E EMPREENDEDORISMO DA FATEC osasco. ISSN: 2446-8622. QUALIS: B4. Disponível em: < <a href="http://fatecosasco.edu.br/fatecosasco/ojs/index.php/remipe/issue/view/8">http://fatecosasco.edu.br/fatecosasco/ojs/index.php/remipe/issue/view/8</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
REVISTA BRASIL TRANSPORTES JOVENS EMPRESÁRIOS (COMJOVEM). São Paulo: NTC e Logística, 2008-. Anual. Disponível em: < <a href="http://www.portalntc.org.br/index.php?option=com_flippingbook&amp;view=category&amp;id=2%3Arevista-brasil-transportes-jovens-empresarios-comjovem&amp;Itemid=93">http://www.portalntc.org.br/index.php?option=com_flippingbook&amp;view=category&amp;id=2%3Arevista-brasil-transportes-jovens-empresarios-comjovem&amp;Itemid=93</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018			

<b>DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>Ementa:</b> As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da administração de RH. Subsistemas de gestão de pessoas e sua importância no contexto organizacional. Tendências, perspectivas e desafios da gestão de pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CASCIO, Wayne F. <i>Gestão estratégica de recursos humanos</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Esse livro foi escolhido porque, dentre outras coisas, destaca o papel da área e dos processos de recursos humanos na concretização de estratégias globais e mostrando como a administração de pessoal afeta diretamente os resultados organizacionais.
DUTRA, Joel Souza. <i>Gestão de pessoas</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2017. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro foi selecionado para essa disciplina porque conta ainda com muitos recursos didáticos, como questões de casos comentadas (para professores).

			exercícios e videoaulas panorâmicas sobre os temas.
MARRAS, Jean Pierre. <i>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</i> . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (04 ex. 2016) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro é importante para a disciplina, pois abrange os conceitos fundamentais de RH, incluindo um histórico da evolução dessa área de trabalho, a estrutura organizacional tradicional e apresenta a administração estratégica de recursos humanos com o objetivo de otimizar os resultados das empresas.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA NEGÓCIOS EM PROJEÇÃO. Brasília, DF: Escola de Negócios / Faculdade Projeção, 2010-. Quadrimestral. ISSN 2178-6259. Disponível em: < <a href="http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/revista/index.php/Projecao/index">http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/revista/index.php/Projecao/index</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
RECAPE: revista de carreiras e pessoas. PUC-SP. Trimestral. ISSN 2237-1427. Disponível em: < <a href="http://www.spell.org.br/periodicos/ver/146/revista-de-carreiras-e-pessoas">http://www.spell.org.br/periodicos/ver/146/revista-de-carreiras-e-pessoas</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BARBIERI, Ugo Franco. <i>Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação</i> . São Paulo: Atlas, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro mostra que a meritocracia é vital para a excelência organizacional e que ela demanda metodologias de avaliação de potencial, de desempenho e de coaching, associadas a outras práticas da Gestão de Pessoas.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações</i> . São Paulo: Elsevier, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Esse livro é importante para a disciplina, pois mostra a nova maneira de administrar o negócio juntamente com as pessoas e a rápida passagem do papel de consultoria interna para o de consultoria organizacional, que está se consolidando na maior parte das organizações bem-sucedidas.
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. <i>Práticas de recursos humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (06 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro relevante para a disciplina, pois a obra objetiva criar e difundir nas empresas, seus dirigentes e seus aprendizes uma efetiva prática de gestão de recursos humanos, com clareza e qualidade de procedimentos
MARRAS, Jean Pierre. <i>Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências</i> . São Paulo: Saraiva, 2009. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro, além de principais conceitos e estratégias dos modelos de gestão de pessoas, traz ao leitor uma excelente oportunidade de reflexão e

			descobertas que o estimule a compreender e valorizar cada vez mais o ser humano no ambiente de trabalho.
VERGARA, Sylvia Constant. <i>Gestão de pessoas</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina. Apresenta teorias e conceitos, conta histórias do cotidiano, informa sobre teóricos de diversas áreas e estudos de administração e suas obras e convida o leitor a responder às perguntas e aos testes formulados.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
<b>REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: &lt; <a href="http://www.regepe.org.br/regepe/index">http://www.regepe.org.br/regepe/index</a>&gt; Acesso em: 29 ago. 2018.</b>			

## 2º SEMESTRE

<b>DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA</b>			
<b>Ementa:</b> A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
DIAS, Reinaldo. <i>Ciência política</i> . São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O autor é uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.
GIANTURCO, Adriano. <i>A ciência da política: uma introdução</i> . 2. Rio de Janeiro Forense Universitária 2018. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro faz focar em como a política deveria ser e o papel da Filosofia Política. E a Ciência Política, ao contrário, foca em como a política é de fato, para só depois, eventualmente, fazer prescrições. É essa a intenção deste manual.
MALUF, Sahid. <i>Teoria Geral do Estado</i> . São Paulo: Saraiva, 2011. <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Em linguagem simples e didática, o aluno encontra a conceituação do Estado através da visão adotada pelas diversas teorias, sua justificação, elementos constitutivos, nascimento, extinção e sua posição no campo geral do Direito.

<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA. Curitiba: UniBrasil, 2007-. Semestral. Disponível em: < <a href="http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index">http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index</a> >. Acesso em: 12 ago. 2016.			
REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA (SANTIAGO. EN LÍNEA). Chile: Universidade católica do Chile. ISSN: 0718-090X. QUALIS: B1. Disponível em: < <a href="https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0718-090X&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0718-090X&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
FILOMENO, José Geraldo Brito. <i>Teoria Geral do Estado e da constituição</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O autor é uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.
PINHO, Rodrigo César Rebello. <i>Da organização do Estado, dos poderes e histórico das constituições</i> . São Paulo: Saraiva, 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Esta coleção se destaca pela exposição didática e objetiva de cada matéria e pela experiência docente de seus autores.
QUINTANA, Fernando. <i>Ética e política: da Antiguidade clássica à contemporaneidade</i> . São Paulo; Atlas: 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Esta coletânea de textos procura esclarecer como foi pensada a relação entre ética e política, em diferentes momentos históricos, por clássicos do pensamento político e filósofos da moral.
TANSEY, Stephen D., Jackson, Nigel A. <i>Política</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trabalha questões que vão desde a definição e importância da Política, passando por concepções fundamentais como Poder, Sistema, Estado e Ideologia, as quais são exploradas dentro de suas próprias multiplicidades que foram construídas por uma série de intelectuais e cientistas políticos.
VICTOR, Sérgio Antônio Ferreira. <i>Presidencialismo de coalizão: exame do atual sistema de governo brasileiro</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O autor revela como se dão as relações entre os Poderes Executivo e Legislativo no Brasil pós-Constituição de 1988.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA. BRASÍLIA: Unb. QUALIS B1. Disponível em:< <a href="http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index">http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index</a> > Acesso em: 29 ago. 2018.			

**DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

**Ementa:** O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impactos. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na

construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
DIAS, Reinaldo. <i>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</i> . São Paulo: Atlas, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro aborda os principais temas relacionados com as empresas e o meio ambiente, tais como: desenvolvimento sustentável, marketing verde, responsabilidade ambiental e cidadania.
HADDAD, Paulo Roberto. <i>Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O autor trata, da questão ambiental na História do Pensamento Econômico Ecológica, planejamento do desenvolvimento sustentável é o assunto analisado pelo professor.
ROSA, André Henrique (org.) <i>Meio ambiente e sustentabilidade</i> . Porto Alegre: Bookman, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este é um livro especial que abrange rigor científico e comprometido com sustentabilidade;
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE. UFRP: Curitiba - Paraná – Brasil. CAPES/QUALIS: B2. Disponível em: < <a href="https://revistas.ufpr.br/made/about">https://revistas.ufpr.br/made/about</a> > Acesso em: 30 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
FIELD, Barry C. <i>Introdução à economia do meio ambiente</i> . 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Esta obra é uma introdução aos princípios fundamentais da economia ambiental, procura examinar os difíceis trade-offs existentes em todas as questões ambientais, medindo custos e benefícios e discutindo políticas ambientais eficientes e justas.
PHILIPPI JR., Arlindo. <i>Educação ambiental e sustentabilidade</i> . Barueri, SP: Manole, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra priorizar o conhecimento e a compreensão dos problemas e de suas possíveis soluções no intuito de melhorar o meio ambiente e, conseqüentemente, a qualidade de vida da sociedade
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (editor). <i>Gestão de natureza pública e sustentabilidade</i> . São Paulo: Manole, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Neste livro o autor evidencia as necessidades de se repensar modelos de gestão pública, com base em modelos teóricos e metodológicos e em novas racionalidades alimentadas por visões sistêmicas críticas e complexas.

SANTOS, Marco Aurélio dos. <i>Poluição do meio ambiente</i> . Rio de Janeiro LTC 2017. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Traz uma abordagem simples e pedagógica sobre o tema, tendo como preocupação tratar de temas atuais como a poluição do ar, das águas, dos solos, a térmica, a radioativa, além do gerenciamento de resíduos sólidos e do problema dos vazamentos de embarcações de transbordo de petróleo.
TACHIZAWA, Takeshy. <i>Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios</i> focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro apresenta conceitos e situações práticas inerentes à gestão ambiental e responsabilidade social no contexto das organizações, com uma abordagem focada na realidade brasileira.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE. Semestral. ISSN: 2316-2856. UNINTER. QUALIS C. Disponível em: < <a href="https://www.uninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente">https://www.uninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente</a> >. Acesso em: 30 ago. 2018.			

<b>DISCIPLINA: PLANEJAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES</b>			
<b>Ementa:</b> Conhecimentos sobre o Planejamento como função essencial da administração e sua importância nas organizações. Estudo de técnicas e princípios de planejamento, avaliação, controle e <i>feedback</i> , além de processos e métodos lógicos. Níveis de planejamento: Planejamento estratégico, tático e operacional. Políticas e diretrizes organizacionais.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
GANDIN, Danilo. <i>A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos culturais, social, político, religioso e governamental</i> . 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. (06 ex. 2012)	(x) físico ( ) digital	6 ex.	O livro é importante para a disciplina, pois objetiva fundamentar a necessidade de planejamento, especialmente no campo educacional, analisando a relação escola-sociedade
MIEDZINSKI, João Cirilo. <i>Planejamento empresarial: observando a teoria e construindo a prática</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro contém recomendações para a efetiva implantação das medidas propostas pelos processos de planejamento empresarial, com ênfase no planejamento estratégico de longo prazo.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas</i> . 32. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (06 ex. 2013) (E-book)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta desde os conceitos básicos e os tipos de planejamento, descreve e analisa os detalhes de cada uma das fases do planejamento estratégico, até concluir com sugestões para que os executivos

			possam melhor operacionalizar o planejamento estratégico nas empresas.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES. Ribeirão Preto, SP: FEARP-USP., Quadrimestral. ISSN 1982-6486 . Disponível em: < <a href="http://www.usp.br/rcfearp/index.php/rco/index">http://www.usp.br/rcfearp/index.php/rco/index</a> >. Acesso em: 30 ago. 2018.			
REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo., Semestral. ISSN 1982-8756. Disponível em: < <a href="https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index">https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index</a> >. Acesso em: 30 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. <i>Manual de planejamento estratégico</i> : desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro indica formas de desenvolver o planejamento estratégico também para unidades empresariais, não apenas para empresas.
FREZATTI, Fábio. <i>Orçamento empresarial</i> : planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro foi selecionado porque tem por objetivo tratar o planejamento empresarial, de maneira focada no orçamento, discutindo conceitos e propondo modelagem estrutural.
LUCENA, Maria Diva da Saete. <i>Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados</i> . São Paulo: Atlas, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro focaliza os impactos, no desempenho humano, das mudanças que se processam continuamente no ambiente organizacional, como consequência das transformações do ambiente externo.
MÜLLER, Cláudio José. <i>Planejamento estratégico indicadores e processos: uma integração necessária</i> . São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (X) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta um modelo integrado de gestão denominado "MEIO" Modelo de Estratégia, Indicadores e Operações, o qual congrega assuntos importantes para uma gestão de excelência nas organizações.
TAVARES, Mauro Calixta. <i>Gestão estratégica</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (06 ex. 2010) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro aborda a metodologia para a implantação de gestão estratégica. Sua aplicação de maneira bem-sucedida inclui organizações com ou sem finalidade lucrativa, tais como sindicatos, cooperativas, escolas, prefeituras, secretarias de Estado e empresas de pequeno, médio e grande porte.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			

ORGANIZAÇÕES & SOCIEDADE (O&S). Salvador, BA: EAUFBA. Trimestral. ISSN 1984-9230. Disponível em: <<http://www.revistaoes.ufba.br/>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

<b>DISCIPLINA: PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS</b>			
<p><b>Ementa:</b> Compreensão da Psicologia como Ciência e o reconhecimento de sua contribuição para a formação do cidadão. Fundamentos do Comportamento Individual nas Organizações e dimensões psicossociais no âmbito organizacional. Inteligência Emocional no Trabalho. Relações interpessoais e intrapessoais. O trabalho e a organização. Atitudes, comportamento, satisfação no contexto do trabalho. Equipes de trabalho. Gestão da relação sociedade-organização: influência na estruturação, percepção e poder. Gestão da relação colaborador-organização: comunicação e metodologias de humanização e desenvolvimento (coaching, mentoring etc.) ção social</p>			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BERGAMINI, Cecília Whitaker. <i>Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro trata dos aspectos mais relevantes e atuais do comportamento humano nas organizações.
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. <i>Comportamento organizacional: conceitos e práticas</i> . São Paulo: Saraiva, 2005. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro mostra como a segurança da informação pode naturalmente fazer parte do dia-a-dia da corporação.
REGATO, Vilma Cardoso. <i>Psicologia nas organizações</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2014. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	São alguns dos temas abordados na obra, composta por dez capítulos as preocupações com o clima organizacional, detecção e retenção de talentos, inteligência emocional, liderança e processo motivacional
<p><b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.</p>			
<p><b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO. Lisboa: ISPA., Semestral. ISSN 0872-9662. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php/script_sci_serial/pid_0872-9662/lnq_pt/nrm_iso">http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php/script_sci_serial/pid_0872-9662/lnq_pt/nrm_iso</a>&gt;. Acesso em: 31 ago. 2018.</p>			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações</i> . Barueri, SP: Manole, 2014. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra traz um texto leve, inovador, agradável, instigante e didático, que contém objetivos de aprendizagem, casos de apoio, exercícios para discussão e glossário.
BANOV, Márcia Regina. <i>Psicologia no gerenciamento de pessoas</i> . 4. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta a importância dos recursos oferecidos pela Psicologia no gerenciamento de pessoas, em linguagem acessível e didática, com exemplos de situações identificadas no cotidiano do leitor.

CASCIO, Wayne F. <i>Gestão estratégica de recursos humanos</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta a gestão de pessoas, destacando o papel da área e dos processos de recursos humanos na concretização de estratégias globais e mostrando como a administração de pessoal afeta diretamente os resultados organizacionais.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Gerenciando com as Pessoas</i> . São Paulo: Campus, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro de Chiavenato é um guia para que o gerente aprenda a lidar com a sua equipe de trabalho nas organizações.
SOLOMON, M.R. <i>Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo</i> . Porto Alegre: Bookman, 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra apresenta as mais recentes ideias sobre a psicologia do consumidor, acompanhadas de inúmeros estudos de caso e exemplos.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
ORGANIZAÇÕES & SOCIEDADE (O&S). Salvador, BA: EAUFBA, Trimestral. ISSN 1984-9230. Disponível em: < <a href="http://www.revistaoes.ufba.br/">http://www.revistaoes.ufba.br/</a> >. Acesso em: 28 set. 2018.			

<b>DISCIPLINA: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO</b>			
<b>Ementa:</b> Características do mercado de trabalho contemporâneo e os impactos nos processos de Recrutamento e Seleção. Conceitos e evolução histórica dos processos de Recrutamento e Seleção. Perspectivas e tendências para provisão de recursos humanos. Planejamento e metodologias de Recrutamento e Seleção tradicionais e por competências. Técnicas de Seleção. Avaliação de candidatos e processo decisório. Elaboração de Pareceres. Seleção interna. Terceirização. Aspectos Legais. Aspectos Éticos aplicados ao Recrutamento e Seleção. Mapeamento de competências e capital humanos aplicados ao processo de seleção. Seleção de Pessoas com deficiência.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. <i>Administração de recursos humanos</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2015. (04 ex. 2015)	(x) físico ( ) digital	4 ex.	O livro é importante para a disciplina, pois há muitas informações novas que se destinam a promover a reflexão acerca da administração de recursos humanos no mundo empresarial contemporâneo e a ajudar o leitor a entender as questões de gestão de recursos humanos de forma mais ampla e eficaz.
FERREIRA, Patrícia Itala. <i>Atração e seleção de talentos</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra mostra como o conceito de talento se modificou ao longo do tempo e como, na era da popularização da internet, as redes sociais surgem como fator importante para a seleção de profissionais.

GIL, Antonio Carlos. <i>Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais</i> . São Paulo: Atlas, 2016. (06 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois traz conceitos inovadores acerca de gestão de pessoas, indo além da abordagem tradicional.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em: < <a href="http://www.rausp.usp.br/">http://www.rausp.usp.br/</a> >. Acesso em: 14 abr. 2016. CADERNO CRH. Rio de Janeiro: Universidade Federal da Bahia. Quadrimestral. ISSN 1983-8239. Disponível em: < <a href="http://www.cadernocrh.ufba.br/">http://www.cadernocrh.ufba.br/</a> >. Acesso em: 28 set. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa</i> . 7. São Paulo: Manole, 2009. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro se aplica à disciplina, pois trata sobre questões relativas à atração e seleção de pessoal para as organizações.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Administração de recursos humanos: fundamentos básicos</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra que trata sobre como lidar com pessoas nas organizações e toda a responsabilidade advinda dessa atribuição.
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. <i>Práticas de Recursos Humanos? PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (06 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois objetiva criar e difundir nas empresas, seus dirigentes e seus aprendizes uma efetiva prática de gestão de recursos humanos, com clareza e qualidade de procedimentos.
MARRAS, J. P. <i>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</i> . São Paulo: Futura, 2016. (04 ex. 2016) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro é importante para a disciplina, pois abrange os conceitos fundamentais de RH - incluindo um histórico da evolução dessa área de trabalho - a estrutura organizacional tradicional e apresenta a administração estratégica de recursos humanos com o objetivo de otimizar os resultados das empresas.
RIBEIRO, Antonio de Lima. <i>Gestão de pessoas: Antônio de Lima Ribeiro</i> . São Paulo: Saraiva, 2008. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra apresenta as transformações pelas quais vem passando a área de Recursos Humanos, trazendo avaliações de cenário e abordando temas específicos como seleção de pessoal, técnicas motivacionais, avaliação de desempenho e legislação trabalhista.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPAD. Bimestral. Disponível em: < <a href="http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1">http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1</a> >. Acesso em: 28 set. 2018.
CANAL RH. São Paulo: SP4 Comunicação Corporativa. Bimestral. Disponível em: < <a href="http://www.canalrh.com.br/revista/revista_online.asp">http://www.canalrh.com.br/revista/revista_online.asp</a> >. Acesso em: 28 set. 2018.

## 3º SEMESTRE

<b>DISCIPLINA: GESTÃO ORGANIZACIONAL</b>			
<b>Ementa:</b> Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Ferramentas de Gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
ANTONELLO, Claudia Simone. <i>Aprendizagem organizacional no Brasil</i> . Porto Alegre: Bookman, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro oferece uma ampla visão da aprendizagem organizacional e de temas relacionados ao conhecimento em organizações no Brasil.
PAGLIUSO, Antonio Tadeu. <i>Gestão organizacional</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata da busca da excelência na gestão das organizações, enfatizando a importância de cada organização adotar seu modelo de gestão organizacional.
SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. <i>Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão</i> . Porto Alegre: Artmed, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro oferece um conjunto de ferramentas válidas e precisas para medir diversos aspectos do comportamento organizacional.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. ISSN 1679-1827. Disponível em: < <a href="http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index">http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index</a> >. Acesso em: 21 set. 2018.			
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO. Lisboa: ISPA, Semestral. ISSN 0872-9662. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_serial/pid_0872-9662/Ing_pt/nrm_iso">http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_serial/pid_0872-9662/Ing_pt/nrm_iso</a> >. Acesso em: 14 set. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
ARREIRA, Dorival. <i>Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa</i> . 2. São Paulo: Saraiva, 2009. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta as ferramentas utilizadas na elaboração de um projeto de mudança organizacional (PMO) e as metodologias de trabalho que garantem intervenções nas estruturas organizacionais e

			operacionais de forma científica e segura.
BATEMAN, Thomas S. <i>Administração: construindo vantagens competitivas</i> . São Paulo: Atlas, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra abrange temas e conceitos envolvidos no moderno ensino universitário de administração.
DIAS, Reinaldo. <i>Cultura Organizacional: construção, consolidação e mudança</i> . São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro possui uma abordagem priorizada, ou seja, uma análise da organização como uma minissociedade, que apresenta uma estrutura social própria, com valores específicos e que se mantém ao longo do tempo, mesmo com a troca de integrantes.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Estrutura organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade</i> . 3. São Paulo: Atlas, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro foi escolhido pela sua abordagem é prática, mas devidamente sustentada pelo que de mais moderno existe nas teorias administrativas.
SAUAIÁ, Antonio Carlos Aidar. <i>Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada</i> . 3. São Paulo: Manole, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro estimula a ampliação das competências gerenciais e a criação de conhecimentos com novos significados: fazer e aprender.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo. Semestral. ISSN 1982-8756. Disponível em: < <a href="https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index">https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index</a> >. Acesso em: 30 ago. 2018.			

<b>DISCIPLINA: GESTÃO DE CARGOS, SALÁRIOS E BENEFÍCIOS</b>			
<b>Ementa:</b> Avaliação de cargos, funções, tarefas e competências. Desenvolvimento de Plano de Carreira. Definição, descrição e análise de cargos. Técnicas e tendências para elaboração, desenvolvimento e implantação dos planos de cargos, carreiras e sistemas de remuneração. Conceitos e modelos tradicionais e contemporâneos para sistemas de remuneração de recursos humanos e planejamento de carreira. Tendências da Gestão da Remuneração: Remuneração Estratégica baseada em competências. Análise e criação de incentivos e benefícios para Recursos Humanos. Pesquisa Salarial.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
DUTRA, Joel Souza. <i>Avaliação de pessoas na empresa contemporânea</i> . São Paulo: Atlas, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro desenvolve a compreensão da trajetória profissional e visualização de possibilidades futuras nas organizações.
OLIVEIRA, Aristeu de. <i>Manual de descrição de cargos e salários</i> . 4. São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro relevante para a disciplina, pois trata acerca dos conceitos e das práticas administrativas de descrição de cargos e salários em uma organização.

WOOD JUNIOR, Thomaz. Remuneração e carreira por habilidades e por competências: preparando a organização para a era das empresas de conhecimento intensivo. 3. São Paulo: Atlas, 2004. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre os sistemas de carreira nas organizações abrangendo aspectos como remuneração e desenvolvimento de competências.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPAD. Bimestral. Disponível em: < <a href="http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1">http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1</a> >. Acesso em: 02 fev. 2016. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em:< <a href="http://www.rausp.usp.br/">http://www.rausp.usp.br/</a> >. Acesso em: 14 abr. 2016.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois parte dos novos desafios da gestão de pessoas e direciona a atenção do leitor para seis ações que, inerentemente, se conectam em rede: agregar, recompensar, desenvolver, monitorar, manter e, por fim, aplicar pessoas.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na Organização</i> . São Paulo: Atlas, 2003. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre questões referentes não apenas às questões de remuneração, mas também sobre como reter talentos nas organizações através de outras formas de valorização do profissional.
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. <i>Práticas de Recursos Humanos? PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (06 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois objetiva criar e difundir nas empresas, seus dirigentes e seus aprendizes uma efetiva prática de gestão de recursos humanos, com clareza e qualidade de procedimentos.
LACOMBE, Francisco. <i>Recursos humanos: princípios e tendências</i> . São Paulo: Saraiva, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre questões de gestão e gerência em organizações e maneiras sobre como realizar a gestão de recursos humanos.
LARRATE, Marco. Governança corporativa e remuneração dos gestores. São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro expõe de forma simples a teoria geral da governança corporativa e, a seguir, aprofundar a discussão sobre a remuneração dos gestores e as políticas de incentivos nas empresas.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			

CADERNO CRH. Rio de Janeiro: Universidade Federal da Bahia. Quadrimestral. ISSN 1983-8239. Disponível em: <<http://www.cadernocrh.ufba.br/>>. Acesso em: 28 set. 2018.

<b>DISCIPLINA: TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO</b>			
<p><b>Ementa:</b> Conceitos e fundamentos do Treinamento e Desenvolvimento (T&amp;D). Capital humano e capital intelectual nas organizações. Aprendizagem Humana e Aprendizagem Organizacional. Planejamento do processo de Treinamento e Desenvolvimento (T&amp;D) nas organizações. Tendências e desafios dos modelos atuais: Desenvolvimento de pessoas e talentos. Desenvolvimento do capital humano e o capital intelectual. Mensuração: Indicadores de Resultados Tangíveis para a organização.</p>			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. <i>Administração de recursos humanos</i> . São Paulo: Pioneira, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O objetivo central da obra é apresentar a gestão participativa de pessoas como a única capaz de promover o ambiente organizacional no qual os recursos humanos da empresa possam produzir, com a necessária eficiência e rapidez, conhecimentos alternativos válidos e atualizados para atuarem em um cenário de mudanças imponderáveis e novos paradigmas.
BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. <i>Administração de recursos humanos</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2015. (04 ex. 2015)	(x) físico ( ) digital	4 ex.	O livro é importante para a disciplina, pois há muitas informações novas que se destinam a promover a reflexão acerca da administração de recursos humanos no mundo empresarial contemporâneo e a ajudar o leitor a entender as questões de gestão de recursos humanos de forma mais ampla e eficaz.
VERGARA, Sylvia Constant. <i>Gestão de pessoas</i> . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina. Apresenta teorias e conceitos, conta histórias do cotidiano, informa sobre teóricos de diversas áreas e estudiosos de administração e suas obras e convida o leitor a responder às perguntas e aos testes formulados.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPAD. Bimestral. Disponível em: < <a href="http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1">http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1</a> >. Acesso em: 02 fev. 2016.			
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em: < <a href="http://www.rausp.usp.br/">http://www.rausp.usp.br/</a> >. Acesso em: 14 abr. 2016.			

<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BARBIERI, Ugo Franco. <i>Gestão de pessoas nas organizações: a evolução do ser humano na vida e na carreira</i> . São Paulo: Atlas, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre sistemas de trabalho, metodologias e práticas da Gestão de Pessoas, relacionadas com comportamento humano e organizacional, o qual explica a motivação das pessoas para agirem de determinada maneira.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Treinamento e desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa</i> . São Paulo: Atlas, 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois trata sobre estratégias para se aperfeiçoar o capital humano nas organizações.
MARRAS, Jean Pierre. <i>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</i> . São Paulo: Futura, 2016. (04 ex. 2016) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro é importante para a disciplina, pois abrange os conceitos fundamentais de RH - incluindo um histórico da evolução dessa área de trabalho - a estrutura organizacional tradicional e apresenta a administração estratégica de recursos humanos com o objetivo de otimizar os resultados das empresas.
MILKOVICH, George T. <i>Administração de recursos humanos</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (06 ex. 2013)	( ) físico (x) digital	6 ex.	Obra relevante para a disciplina, pois discute sobre como tomar decisões eficazes na área de RH. Aborda conceitos, teorias e pesquisas relacionadas e descreve as ações escolhidas por empresas líderes para alcançar seus objetivos.
RAMAL, Andrea Cecilia. <i>Educação corporativa: como implementar projetos de aprendizagem nas organizações</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro fornece vasto conteúdo sobre educação corporativa com base nas experiências de professores das mais conceituadas universidades do país.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> CANAL RH. São Paulo: SP4 Comunicação Corporativa. Bimestral. Disponível em: < <a href="http://www.canalrh.com.br/revista/revista_online.asp">http://www.canalrh.com.br/revista/revista_online.asp</a> >. Acesso em: 28 set. 2018.			

**DISCIPLINA: PRÁTICAS TRABALHISTAS**

**Ementa:** Noções de Direito do Trabalho. Fontes do Direito do Trabalho. A Consolidação das Leis Trabalhistas. Relações Emprego e Trabalho. Elementos dos processos admissionais e demissionais e de elaboração de folha de pagamento, férias, décimo terceiro, aviso prévio. Estabilidade. FGTS. Identificação e registro profissional. Jornada de Trabalho. Direito Coletivo de Trabalho. Sindicatos. Negociação Trabalhista e Greve. Dissídios Coletivos.

<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
-----------------------------	----------------	------------	------------------

GOMES, Orlando. Curso de direito do trabalho. 19. Rio de Janeiro: Forense, 2011. <b>(E-book)</b>	<input type="checkbox"/> físico <input checked="" type="checkbox"/> digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre os principais aspectos concernentes ao Direito do trabalho e práticas trabalhistas previstas na legislação.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho: história e teoria. 29. São Paulo: Saraiva, 2014. <b>(E-book)</b>	<input type="checkbox"/> físico <input checked="" type="checkbox"/> digital	-	Livro didático, atualizado e explorando os principais tópicos da Disciplina. Temas como a história do Direito do Trabalho no Brasil, o ordenamento jurídico trabalhista atual, a norma jurídica trabalhista, o contrato de emprego (sujeitos e tipos), férias, salário, emprego rural, o trabalho da mulher e do menor, a extinção da relação de emprego, entre outros.
OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de contratos de trabalho. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. <b>(E-book)</b>	<input type="checkbox"/> físico <input checked="" type="checkbox"/> digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta um roteiro operacional com modelos e formulários, facilitando à aprendizagem sobre contratos de trabalho de forma prática.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> REVISTA DO DIREITO DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO. CONPEDI, semestral. ISSN 25259857. Disponível em: < <a href="http://www.indexlaw.org/index.php/revistadtmat/index">http://www.indexlaw.org/index.php/revistadtmat/index</a> >. Acesso em: 28 set. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CASSAR, Vólia Bomfim. Resumo de direito do trabalho. 15. Rio de Janeiro: Método, 2018. <b>(E-book)</b>	<input type="checkbox"/> físico <input checked="" type="checkbox"/> digital	Acesso ilimitado	O livro disserta sobre o Direito Individual e o Direito Coletivo do Trabalho, com uma incursão no campo do poder normativo da Justiça do Trabalho.
GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. <i>Manual de Direito do Trabalho</i> . São Paulo. Editora Método, 2016. <b>(E-book)</b>	<input type="checkbox"/> físico <input checked="" type="checkbox"/> digital	Acesso ilimitado	O livro realiza uma análise didática, atualizada e sintetizada, porém completa, do Direito do Trabalho, referente aos aspectos de maior relevância envolvidos na sua disciplina.
MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2015. <b>(E-book)</b>	<input type="checkbox"/> físico <input checked="" type="checkbox"/> digital	Acesso ilimitado	O livro busca dar a mais ampla compreensão dos vários institutos do Direito do Trabalho e das soluções dos problemas daí decorrentes.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Direito contemporâneo do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2011	<input type="checkbox"/> físico <input checked="" type="checkbox"/> digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre questões contemporâneas referentes ao direito do trabalho e às práticas trabalhistas.

STÜRMER, Gilberto. Direito constitucional do trabalho no Brasil. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro examina o Direito do Trabalho previsto na Constituição, acrescentando ideias e comentários sobre o Direito Constitucional do Trabalho brasileiro.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> REVISTA DE DIREITO UPIS. Brasília, DF: UPIS,2003-. Anual. ISSN 1678-3107. Disponível em: < <a href="http://www.upis.br/revistadireito/default.asp">http://www.upis.br/revistadireito/default.asp</a> >. Acesso em: 11 set. 2018.			

<b>DISCIPLINA: PROJETO DE CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS I</b>			
<b>Ementa:</b> Conceitos e técnicas para elaboração e apresentação do Relatório de Consultoria em Recursos Humanos. Consultoria Organizacional. Modelos e processos de intervenção. Diagnóstico organizacional com ênfase nos subsistemas de Recursos Humanos. Construção da relação consultor-cliente. Modelos de diagnóstico. Instrumentos e ferramentas de consultoria. Construção de relatórios. Consultoria interna de gestão de pessoas. O papel do consultor. Elaboração de projeto de consultoria em recursos humanos.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos de metodologia científica</i> . São Paulo: Atlas, 2017. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro-texto para Metodologia Científica nos cursos de graduação das áreas de Ciências Humanas e Sociais. Texto apropriado aos mais diversos tipos de pesquisa e aos pesquisadores de diferentes níveis, graduados e pós-graduados.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas</i> . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (06 ex. 2013) (E-book)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta desde os conceitos básicos e os tipos de planejamento, descreve e analisa os detalhes de cada uma das fases do planejamento estratégico, até concluir com sugestões para que os executivos possam melhor operacionalizar o planejamento estratégico nas empresas.
VERGARA, Sylvia Constant. <i>Projetos e relatórios de pesquisa em administração</i> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (06 ex. 2013) (E-book)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois apresenta informações, dicas e exemplos a quem se propõe a desenvolver projetos e relatórios de pesquisa.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Todas as bibliografias são compartilhadas com a disciplina PROJETO DE CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS II.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: < <a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face</a> >. Acesso em: 29 ago. 2018.			

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < <a href="http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index">http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. <i>Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (06 ex. 2011) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro contribui de forma bastante significativa aos alunos e profissionais da área de gerenciamento de projetos, se propondo a discutir casos reais e fictícios de empresas, além de apresentar uma série de exercícios, que podem ser desenvolvidos nos mais diferentes níveis de treinamento.
GIL, Antônio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (06 ex. 2010) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois proporciona a estudantes e profissionais os elementos necessários para a elaboração de projetos de pesquisa nos mais diversos campos do conhecimento.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (06 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro aborda temas relevantes ao estudante universitário e ao pesquisador: leitura, análise de texto, elaboração de seminários e projeto de pesquisa.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. <i>Administração de projetos: como transformar ideias em resultados</i> . São Paulo: Atlas, 2014. (06 ex. 2010) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro relevante para a disciplina, pois trata sobre a administração de projetos e os processos envolvidos nessa prática nos contextos organizacionais.
MEREDITH, Jack R. <i>Administração de projetos: uma abordagem gerencial</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra trata sobre classes de gerenciamento de serviços, produtos ou projetos de engenharia, com uma cobertura de material particularmente útil para o gerenciamento de projetos de sistemas de informação.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Todas as bibliografias são compartilhadas com a disciplina PROJETO DE CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS II.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
RAE - Revista de Administração de Empresas. ISSN: 0034-7590. QUALIS: A2. Disponível em: < <a href="https://rae.fgv.br/rae">https://rae.fgv.br/rae</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
RAUSP-e - Revista de administração. São Paulo: USP. ISSN: 1984-6142. QUALIS: A2. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0080-2107&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0080-2107&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			

**DISCIPLINA: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO**

**Ementa:** Criatividade: conceito, pessoas criativas e o comportamento criativo. A criatividade nas organizações. Obstáculos à criatividade nas organizações. Criatividade e inovação. Inovação: conceito e tipos. Registro de patentes. A inovação globalizada implantada localmente. Arquiteturas Organizacionais voltadas para a

criatividade e inovação. Gestão da criatividade e da inovação nas organizações. Inovação como diferencial competitivo.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BAUTZER, Deise. <i>Inovação: repensando as organizações</i> . São Paulo: Atlas, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro destaca a forma do 'repensar as organizações' no que tange ao ambiente, às tecnologias aplicadas, às ferramentas de capital intelectual, ao mapeamento de mercado e às estratégias de comunicação.
BEZERRA, Charles. <i>A máquina da inovação: mentes e organizações na luta por diferenciação</i> . Porto Alegre: Bookman, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro conduz o leitor a um mergulho sobre o tema, buscando um contexto, uma frase, uma história ou analogia capazes de auxiliar na reflexão.
<i>CRIATIVIDADE e inovação nas organizações: desafios para a competitividade</i> . São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro aborda dois temas de extrema relevância para a competitividade que se mostram como desafios para aqueles que atuam como gestores em diferentes contextos organizacionais.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
RAI: Revista de administração e inovação. ISSN: 1809-2039. QUALIS: B1. Disponível em: < <a href="http://www.spell.org.br/periodicos/ver/51/revista-de-administracao-e-inovacao">http://www.spell.org.br/periodicos/ver/51/revista-de-administracao-e-inovacao</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
IDEIAS E INOVAÇÃO LATO SENSU. ISSN: 2316-3127. QUALIS: C. Disponível em: < <a href="https://periodicos.set.edu.br/index.php/ideiaseinovacao">https://periodicos.set.edu.br/index.php/ideiaseinovacao</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BARBIERI, José Carlos. <i>Gestão de ideias para inovação contínua</i> . Porto Alegre: Bookman, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata dos sistemas de sugestões e da sua importância para a geração sistemática de ideias, com a consequente produção de todos os tipos de inovações. Os autores demonstram que os personagens principais das organizações inovadoras são as pessoas. O texto é complementado por casos de algumas grandes empresas brasileiras.
FREITAS FILHO, Fernando Luiz. <i>Gestão da inovação: teoria e prática para implantação</i> . São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A proposta deste livro é dar uma base aos estudantes/profissionais que atuam na área para que consigam fazer uma análise crítica de suas empresas e estejam preparados para iniciar o processo de implantação de um sistema de gestão da inovação.

MATTOS, João Roberto Loureiro de. <i>Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro destaca a importância de entender a tecnologia como arte da organização, uma forma de gerenciar cada vez mais difundida que ajuda os gestores, desde micros até grandes empresas, a sanar suas dificuldades em lidar com situações que se renovam constantemente.
REIS, Dácio Roberto Dos. <i>Gestão da Inovação Tecnológica</i> . 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Dentre outras coisas, o livro é útil para professores e alunos que necessitam entender como os conhecimentos que fluem ou são gerados nas universidades só completam seu significado econômico e social quando se manifestam como nova produção no âmbito das empresas.
SCHERER, Felipe Ost. <i>Gestão da inovação na prática</i> . Rio de Janeiro Atlas 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro tem o objetivo de possibilitar a visão integrada, estratégica e gerenciável da gestão da inovação.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO. ISSN: 2319-0639. QUALIS: C. Disponível em: < <a href="http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGL">http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGL</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			

## 4º SEMESTRE

<b>DISCIPLINA: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>			
<b>Ementa:</b> Trabalho no contexto da saúde geral e psíquica. Modo de produção, sistema de produção e força de trabalho. Relações de trabalho, poder e transformação social. Análise dos fatores psicossociais e sua relação com a produtividade. Estressores psicossociais vinculados à situação de trabalho. Estudo da higiene e segurança no trabalho e participação do psicólogo na redução de acidentes. Psicopatologia do trabalho e seus principais conceitos. Avaliação psicológica no contexto do trabalho.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BARSANO, Paulo Roberto. <i>Higiene e segurança do trabalho</i> . São Paulo: Érica, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre temas importantes como: normas jurídicas e regulamentadoras, acidentes do trabalho, condições e atos inseguros, fator pessoal de insegurança, comunicação do acidente de trabalho (CAT), entre outros.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. Segurança e saúde ocupacional. 4. ed. São Paulo Saraiva 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre questões de saúde e segurança ocupacional nas organizações.
ZANELLI, José Carlos (org.) BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo (org). <i>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</i> . São Paulo: Artmed, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro trata sobre conteúdos que se encontram na interface entre a psicologia e outras áreas vinculadas às organizações e ao trabalho.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: < <a href="http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1">http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1</a> >. Acesso em: 23 set. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BERGAMINI, Cecília Whitaker. <i>Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (06 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre assuntos relativos ao ajustamento dos indivíduos à situações de trabalho, considerando as pessoas como diferencial competitivo para as organizações.
CAMICASSA, Mara Queiroga. Segurança e saúde no trabalho NRs 1 a 36 comentadas e descomplicadas. 4. ed. Rio de Janeiro: Método, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta as Normas Regulamentadoras de saúde e segurança no trabalho de forma didática, com exemplos e ilustrações.
CARDELLA, Benedito. <i>Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes – Uma abordagem Holística</i> . São Paulo: Atlas, 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro aborda a segurança do trabalho com visão holística por meio de enfoques complementares: o reducionista, para estudar os fatores em detalhe, e o sistêmico, para entender como eles se inter-relacionam.
CHIRMICI, Anderson. Introdução à segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata a segurança e saúde no trabalho não só como obrigatoriedade legal, mas também como elemento imprescindível para o desenvolvimento dos indivíduos.
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. <i>Qualidade de vida no trabalho? QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial</i> . 2ª. São Paulo: Atlas, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro desenvolve novos paradigmas na administração de empresas por meio de três vetores conceituais nas questões de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			

RAUSP-e - Revista de administração. São Paulo: USP. ISSN: 1984-6142. QUALIS: A2. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0080-2107&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-2107&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMPETÊNCIAS**

**Ementa:** Introdução à avaliação de competências e desempenho, conceitos, processos, técnicas, modelos e métodos sobre as Competências e Desempenho de Recursos Humanos. O processo de educação continuada. Treinamento e melhoria de desempenho. Gestão do conhecimento. Tipos de conhecimentos. Dimensões da gestão de conhecimento. Novas competências dos Gestores. Desenvolvimento de competências e aprendizagem nas organizações. Pesquisas e projetos sobre desenvolvimento e gestão por competências. Cenários, realidades e tendências para a gestão e desenvolvimento de competências.

Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
CODA, Roberto. <i>Competências comportamentais</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro é contribui para o entendimento da gestão de pessoas nas organizações, apresentando e descrevendo o processo de construção de um modelo de mapeamento de competências.
COMPETÊNCIAS: conceitos, métodos e experiências. São Paulo: Atlas, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro traz artigos acerca do tema competência e sua articulação com diferentes campos do conhecimento em gestão de pessoas.
DUTRA, Joel Souza. <i>Avaliação de pessoas na empresa contemporânea</i> . São Paulo: Atlas, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre a avaliação realizada a partir de parâmetros determinados pelo consenso entre líderes sobre o que deve ser valorizado nas pessoas em uma determinada organização.

**Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:**

Não há bibliografias compartilhadas.

**Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:**

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPAD. Bimestral. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame\\_base.php?revista=1](http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1)>. Acesso em: 02 fev. 2016.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2016.

Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
BERGAMINI, Cecília Whitaker. <i>Competência: a chave do desempenho</i> . São Paulo: Atlas, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre práticas relacionadas à gestão de competências e desempenho nas empresas.
COMPETÊNCIAS globais de RH: agregando valor competitivo de fora para dentro. Porto Alegre: Bookman, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro aborda práticas de grandes empresas de todos os continentes, em um grande mosaico que projeta realidades regionais e universais.

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. <i>Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho</i> . 2. São Paulo: Saraiva, 2013. (04 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta os principais conceitos referentes à administração e ao planejamento estratégico em organizações.
FERREIRA, Patricia Itala. <i>Gestão de pessoas: gestão por competências</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2015.	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata a gestão por competências como um tema central para o planejamento da área de gestão de pessoas das organizações.
PERRENOUD, Philippe. <i>As competências para ensinar no século XXI</i> . Porto Alegre: Artmed, 2002. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta assuntos relacionados às competências necessárias para o aprimoramento das organizações e de seu capital humano no século XXI.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: < <a href="http://revistaseltronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face">http://revistaseltronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face</a> >. Acesso em: 29 ago. 2018. CANAL RH. São Paulo: SP4 Comunicação Corporativa. Bimestral. Disponível em: < <a href="http://www.canalrh.com.br/revista/revista_online.asp">http://www.canalrh.com.br/revista/revista_online.asp</a> >. Acesso em: 28 set. 2018			

<b>DISCIPLINA: GESTÃO DA MUDANÇA ORGANIZACIONAL</b>			
<b>Ementa:</b> Cultura e estrutura organizacional. Conceito e evolução da mudança organizacional. Forças motivadoras: internas e externas. Tipos de mudança: evolucionária, revolucionária e sistêmica. Estratégias de mudança: gerais, funcionais e específicas. Métodos de mudança: tecnológico, estrutural, gerencial e humano. Mobilização e controle estratégico da mudança. Alternativas para melhoria do clima organizacional. Métodos para pesquisas de clima. Comunicação interna e endomarketing.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
AUDY, Jorge Luis Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. <i>Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações</i> . Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro desenvolve sobre questões referentes ao planejamento estratégico nas organizações e questões de mudança organizacional
CURY, Antônio. <i>Organização e métodos: uma visão holística</i> . São Paulo: Atlas, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre métodos organizacionais numa nova dimensão, sistêmica, orgânica, aberta, global, não convencional e moderna.
MUDANÇA organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro reúne um conjunto abrangente de trabalhos sobre Mudança Organizacional.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			

<p>REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. ISSN 1679-1827. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index">http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index</a>&gt;. Acesso em: 21 set. 2018.</p> <p>REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo,. Semestral. ISSN 1982-8756. Disponível em: &lt;<a href="https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index">https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index</a>&gt;. Acesso em: 30 ago. 2018.</p>			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
CHINELATO FILHO, João. <i>O &amp; M integrado à informática</i> . 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O trata como aperfeiçoar o funcionamento das organizações, apontando instrumentos e metodologias organizacionais integrados à informática.
CRUZ, Tadeu. <i>Sistemas, organização &amp; métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre como as novas tecnologias da informação proporcionam uma maior fluidez na gestão das organizações.
DIAS, Reinaldo. <i>Cultura organizacional: construção, consolidação e mudança</i> . São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	-	O livro Aprofunda o conceito de clima organizacional e o papel da liderança e da diversidade cultural. Livro-texto para a disciplina Cultura Organizacional.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial</i> . São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro foi desenvolvido segundo um enfoque gerencial, apontando processos para a tomada de decisões e do controle e avaliação dos resultados obtidos.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <i>Gerenciando mudanças nas organizações: um guia de práticas</i> . São Paulo: Saraiva, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro integra técnicas de gerenciamento de programas e projetos com abordagens precisas de gerenciamento de mudanças.
<p><b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b></p> <p>Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.</p>			
<p><b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b></p> <p>COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO. Lisboa: ISPA,. Semestral. ISSN 0872-9662. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php/script_sci_serial/pid_0872-9662/Ing_pt/nrm_iso">http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php/script_sci_serial/pid_0872-9662/Ing_pt/nrm_iso</a>&gt;. Acesso em: 31 ago. 2018.</p> <p>ORGANIZAÇÕES &amp; SOCIEDADE (O&amp;S). Salvador, BA: EAUFBA, Trimestral. ISSN 1984-9230. Disponível em: &lt;<a href="http://www.revistaoes.ufba.br/">http://www.revistaoes.ufba.br/</a>&gt;. Acesso em: 28 set. 2018.</p>			

<b>DISCIPLINA: AUDITORIA EM RECURSOS HUMANOS</b>			
<b>Ementa:</b> Bases e sistemas legais da administração de recursos humanos. Sistema previdenciário. Princípios gerais de auditoria. Princípios de auditoria aplicados ao ciclo de gestão de pessoas.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. <i>Administração de recursos humanos</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2015. (04 ex. 2015)	(x) físico ( ) digital	4 ex.	O livro é importante para a disciplina, pois há muitas informações novas que se destinam a promover a reflexão acerca da administração de recursos humanos no mundo empresarial contemporâneo e a ajudar o leitor a entender as questões de gestão de recursos humanos de forma mais ampla e eficaz.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Administração de recursos humanos: fundamentos básicos</i> . 7. ed. São Paulo: Manole, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre diversos aspectos relacionados ao processo de gestão de recursos humanos.
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. <i>Práticas de Recursos Humanos? PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (06 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois objetiva criar e difundir nas empresas, seus dirigentes e seus aprendizes uma efetiva prática de gestão de recursos humanos, com clareza e qualidade de procedimentos.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em: < <a href="http://www.rausp.usp.br/">http://www.rausp.usp.br/</a> >. Acesso em: 14 abr. 2016. CADERNO CRH. Rio de Janeiro: Universidade Federal da Bahia. Quadrimestral. ISSN 1983-8239. Disponível em: < <a href="http://www.cadernocrh.ufba.br/">http://www.cadernocrh.ufba.br/</a> >. Acesso em: 28 set. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CASCIO, Wayne F. <i>Gestão estratégica de recursos humanos</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta a gestão de pessoas e recursos humanos, destacando o papel da área e dos processos de recursos humanos na concretização de estratégias globais e mostrando como a administração de pessoal afeta diretamente os resultados organizacionais.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização</i> . 3ed. São Paulo: Atlas, 2009. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre questões referentes não apenas às questões de remuneração, mas também sobre como reter talentos nas organizações através de outras formas de valorização do profissional.
DIAS, Sergio Vidal dos Santos. <i>Auditoria de processos organizacionais: teoria, dinamicidade, metodologia de trabalho e resultados esperados</i> . 4. São Paulo: Atlas, 2015.	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta possibilidades de colocar em prática todo um trabalho de reorganização e reestruturação dos processos, trazendo as Empresas de volta ao foco do negócio

GARCIA, Roni Genicola. Manual de rotinas trabalhistas: problemas, praticas na atuação diária. 2ed. São Paulo: Atlas, 2018. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre as questões mais frequentes da rotina trabalhista, além das atualizações legais e jurisprudenciais.
OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de procedimentos e modelos na gestão de recursos humanos. 3. São Paulo: Atlas, 2010. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro objetiva atender a necessidades específicas de quem trabalha estuda sobre departamento de pessoal e precisa escrever textos comuns numa organização com clareza, precisão e objetividade, segundo a forma estabelecida pela lei.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Não há bibliografias compartilhadas.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> CANAL RH. São Paulo: SP4 Comunicação Corporativa. Bimestral. Disponível em: < <a href="http://www.canalrh.com.br/revista/revista_online.asp">http://www.canalrh.com.br/revista/revista_online.asp</a> >. Acesso em: 28 set. 2018.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			

<b>DISCIPLINA: PROJETO DE CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS II</b>			
<b>Ementa:</b> Conceitos e técnicas para elaboração e apresentação do Relatório de Consultoria em Recursos Humanos. Consultoria Organizacional. Modelos e processos de intervenção. Diagnostico organizacional com ênfase nos subsistemas de Recursos Humanos. Construção da relação consultor-cliente. Modelos de diagnóstico. Instrumentos e ferramentas de consultoria. Construção de relatórios. Consultoria interna de gestão de pessoas. O papel do consultor. Elaboração de projeto de consultoria em recursos humanos.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos de metodologia científica</i> . São Paulo: Atlas, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro-texto para Metodologia Científica nos cursos de graduação das áreas de Ciências Humanas e Sociais. Texto apropriado aos mais diversos tipos de pesquisa e aos pesquisadores de diferentes níveis, graduados e pós-graduados.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas</i> . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (06 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta desde os conceitos básicos e os tipos de planejamento, descreve e analisa os detalhes de cada uma das fases do planejamento estratégico, até concluir com sugestões para que os executivos possam melhor operacionalizar o planejamento estratégico nas empresas.
VERGARA, Sylvia Constant. <i>Projetos e relatórios de pesquisa em administração</i> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (06 ex. 2013) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois apresenta informações, dicas e exemplos a quem se

			propõe a desenvolver projetos e relatórios de pesquisa.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Todas as bibliografias são compartilhadas com a disciplina PROJETO DE CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS I.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: < <a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face</a> >. Acesso em: 29 ago. 2018.			
BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < <a href="http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index">http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. <i>Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (06 ex. 2011) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro contribui de forma bastante significativa aos alunos e profissionais da área de gerenciamento de projetos, se propondo a discutir casos reais e fictícios de empresas, além de apresentar uma série de exercícios, que podem ser desenvolvidos nos mais diferentes níveis de treinamento.
GIL, Antônio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (06 ex. 2010) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Obra relevante para a disciplina, pois proporciona a estudantes e profissionais os elementos necessários para a elaboração de projetos de pesquisa nos mais diversos campos do conhecimento.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (06 ex. 2013)	(x) físico ( ) digital	6 ex.	O livro aborda temas relevantes ao estudante universitário e ao pesquisador: leitura, análise de texto, elaboração de seminários e projeto de pesquisa.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <i>Administração de projetos: como transformar ideias em resultados</i> . São Paulo: Atlas, 2014. (06 ex. 2010) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Livro relevante, pois trata sobre a administração de projetos e os processos envolvidos nessa prática nos contextos organizacionais.
MEREDITH, Jack R. <i>Administração de projetos: uma abordagem gerencial</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2003. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A obra trata sobre classes de gerenciamento de serviços, produtos ou projetos de engenharia, com uma cobertura de material particularmente útil para o gerenciamento de projetos de sistemas de informação.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Todas as bibliografias são compartilhadas com a disciplina PROJETO DE CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS I.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			

RAE - Revista de Administração de Empresas. ISSN: 0034-7590. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://rae.fgv.br/rae>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

RAUSP-e - Revista de administração. São Paulo: USP. ISSN: 1984-6142. QUALIS: A2. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0080-2107&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-2107&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**OPTATIVAS**

**DISCIPLINA: LIBRAS**

**Ementa:** Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua brasileira de sinais. Vocabulário em LIBRAS. Análise reflexiva da estrutura do discurso em LIBRAS.

<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
MOURA, Maria Cecília. <i>Educação para surdos: práticas e perspectivas 2</i> . Rio de Janeiro: Santos, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro oferece, os diferentes temas tratados nas mesas e conferências do II Congresso Internacional sobre Educação para Surdos.
QUADROS, Ronice Müller de. <i>Língua de herança: língua brasileira de sinais</i> . Porto Alegre: Penso, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Neste livro o autor inaugura as pesquisas sobre as línguas de herança – aquelas usadas por comunidades locais em contextos nos quais outra língua é utilizada de forma mais abrangente.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i> . Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2007. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro descreve e analisa a língua de sinais brasileira apontando seus aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA LINGUAGEM & CIDADANIA – LeC. ISSN 1516-8492. Revista Qualis B4. Anual. Santa Maria, RS. Disponível em: < <a href="https://periodicos.ufsm.br/LeC/about/contact">https://periodicos.ufsm.br/LeC/about/contact</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Brasília, DF: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.	(x) físico ( ) digital	5 ex.	O livro trata sobre questões de inclusão nas práticas de ensino/aprendizagem com alunos portadores de necessidades especiais;
GESSER, Audrei. <i>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2014.	(x) físico ( ) digital	5 ex.	O livro desenvolve algumas questões relativas à surdez, práticas e posturas à luz das transformações que marcam a área na atualidade.

QUADROS, Ronice Müller de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008. (04 ex. 2008) <b>(E-book)</b>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta os princípios do trabalho com pessoas surdas, em especial no âmbito escolar, tais como aspectos sociais e culturais de uma proposta educacional, língua de sinais e aspectos relacionados à sua estrutura e aquisição da língua portuguesa
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. <i>O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa</i> . Brasília: MEC/ SEESP, 2004.	(x) físico ( ) digital	5 ex.	O livro trata sobre a língua brasileira de sinais sob as perspectivas dos profissionais tradutores e intérpretes.
SKLIAR, Carlos (org.) <i>A Surdez: um olhar sobre a diferença</i> . Porto Alegre: Mediação, 1998.	(x) físico ( ) digital	5 ex.	O livro trata sobre a surdez com um viés de reflexão sobre inclusão e diversidade na sociedade.
SOUZA, Regina Maria de. <i>Educação de surdos</i> . São Paulo: Summus, 2007.	(x) físico ( ) digital	5 ex.	O livro trata sobre questões relativas ao processo de ensino aprendizagem de pessoas com surdez.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
REVISTA BRASILEIRA DE VÍDEOS REGISTROS EM LIBRAS – UFSC. Santa Catarina – Brasil. Disponível em: < <a href="http://revistabrasileiravlibras.paginas.ufsc.br/">http://revistabrasileiravlibras.paginas.ufsc.br/</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			

<b>DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS</b>			
<b>Ementa:</b> Conceito de direito humanos. A participação social como condição para a democracia. Análise histórica e contextualização dos sistemas de proteção a direitos humanos. Universalização da tutela dos direitos humanos e diversidade cultural. Órgãos de proteção. Direito internacional dos refugiados. Direitos econômicos, sociais e culturais. Proteção a povos nativos. Violência urbana. Intervenções humanitárias. Direitos humanos e estado de segurança. Legado para gerações futuras: meio ambiente.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
COMPARATO, Fábio Konder. <i>A afirmação histórica dos direitos humanos</i> . São Paulo: Saraiva, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre sucessivas etapas da evolução histórica dos direitos humanos, examinando grandes documentos normativos, como leis, constituições e tratados internacionais.
IZIDORO, Frederico Afonso. <i>Direitos humanos e direitos humanos fundamentais</i> . 4. Rio de Janeiro; Método: 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata sobre os direitos fundamentais e sua recorrência em exames e certames de naturezas diversas.
RAMOS, André de Carvalho. <i>Curso de direitos humanos</i> . 2. São Paulo: Saraiva, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata do conceito e da história dos direitos humanos, das diversas correntes teóricas, dos principais tratados

			internacionais do sistema ONU, OEA e Tribunal Internacional.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG,2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. Disponível em: < <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/index">http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/index</a> >. Acesso em: 30 set. 2018.			
SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Sur - Rede Universitária de Direitos Humanos. Semestral. ISSN 1983-3342. Disponível em: < <a href="https://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000078/000078e9.html">https://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000078/000078e9.html</a> >. Acesso em: 30 set. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BRANDÃO, Cláudio. Direitos humanos e fundamentais em perspectiva. São Paulo; Atlas: 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro aborda de forma abrangente o conteúdo dos direitos humanos e dos direitos fundamentais sob a ótica da constituição de 1988 e do direito internacional.
FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. <i>Direitos humanos fundamentais</i> . São Paulo: Saraiva, 2016. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro aborda a questão dos direitos fundamentais nas constituições brasileiras, em particular na de 1988, especialmente estudando os princípios do Estado de Direito, o sistema judicial de garantia, os sistemas de emergência e, em particular, os remédios constitucionais.
MALHEIRO, Emerson Penha. <i>Curso de direitos humanos</i> . 2. São Paulo: Atlas, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro se desenvolve no caminho desafiador de explicar os Direitos Humanos com uma linguagem clara e direta e como tais questões podem ser abordadas em exames e certames.
MAZZUOLI, Valério de Oliveira. <i>Curso de direitos humanos</i> . Rio de Janeiro: Método, 2018. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro aborda o processo de internacionalização dos Direitos Humanos e seu impacto na ordem jurídica interna, bem como os principais temas contemporâneos dos direitos humanos e sua proteção pelo Estado brasileiro.
PIOVESAN, Flávia. <i>Temas de direitos humanos</i> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata de temas centrais, incluindo a proteção internacional dos direitos humanos e seu impacto no direito brasileiro, a Constituição Federal de 1988 e os tratados de direitos humanos.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			

Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> SER SOCIAL. Brasília, DF: Departamento de Serviço Social/UNB,2001-. Semestral. ISSN 21788987. Disponível em: < <a href="http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/index">http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/index</a> >. Acesso em: 30 set. 2018.

<b>DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL</b>			
<b>Ementa:</b> Evolução histórico-social do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Teoria da empresa. Função social da empresa. Sujeitos do Direito Empresarial. Propriedade industrial. Sociedades: classificação e espécies. Regime jurídico da sociedade empresária. Contratos mercantis.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
CHAGAS, Edilson Enedino das. <i>Direito empresarial esquematizado</i> . São Paulo, Saraiva, 2017. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	A metodologia empregada nesse livro permite que o leitor tenha acesso a mais completa e atualizada teoria.
FAZZIO JÚNIOR, Waldo. <i>Manual de direito comercial</i> . 19. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro analisa a legislação empresarial em vigor, à luz da doutrina predominante e da jurisprudência atualizada, a fim de oferecer ao estudante e ao profissional de Direito a compreensão dos principais institutos empresariais e sua operacionalização.
MAMEDE, Gladston. <i>Manual de direito empresarial</i> . 10. ed.. São Paulo: Atlas, 2018. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Esse livro compreende toda a teoria do Direito Empresarial, dentre outros assuntos, ela possui em seu tronco principal: teoria geral, registro, micro e pequena empresa, nome empresarial, escrituração, estabelecimentos, marcas, patentes, software, clientela, shopping centers, franquias e etc.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b> Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b> REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO FACES. Belo Horizonte, MG: Universidade FUMEC. Bimestral. ISSN 1984-6975. QUALIS B2. Disponível em: < <a href="http://www.fumec.br/revistas/index.php/facesp">www.fumec.br/revistas/index.php/facesp</a> >. Acesso em: 29 ago. 2018. REVISTA ESTUDOS JURÍDICOS DA UNESP. Franca, São Paulo: UNESP,2010-. Semestral. ISSN 2179-5177. Disponível em: < <a href="http://seer.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp/index">http://seer.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp/index</a> >. Acesso em: 29 ago. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
GUSMÃO, Mônica. <i>Lições de direito empresarial</i> . Rio de Janeiro: Forense, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Trata do tema Direito Empresarial de maneira didática e objetiva. Para tanto, traz exemplos, jurisprudência atual e links entre essa disciplina e outras correlatas para que o

			estudante tenha uma visão sistêmica da doutrina.
SANCHEZ, Alessandro. <i>Direito empresarial sistematizado</i> . Rio de Janeiro: Método, 2018.	( ) físico (x) digital	NSA	A proposta desse livro se preocupa inicialmente em fornecer uma metodologia simples, clara e honesta para a boa realização de qualquer certame, desde técnicas gerais de estudo e concentração até dicas para o dia da prova
SANTA CRUZ, André. <i>Direito empresarial</i> . Rio de Janeiro: Método, 2018. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro apresenta os posicionamentos divergentes a respeito dos temas mais polêmicos e a solução dada pelos Tribunais, a partir de uma rica seleção dos julgados mais recentes do Superior Tribunal de Justiça.
TOMAZETTE, Marlon. <i>Curso de Direito Empresarial: teoria geral e direito societário</i> . Vol. 1. São Paulo, Atlas, 2017. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Nesse livros são estudados os conceitos fundamentais do direito empresarial: empresa, empresário e estabelecimento, com ênfase nas concepções doutrinárias sobre o tema.
VENOSA, Sílvio de Salvo. <i>Direito empresarial</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2018. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro, dentre outros assuntos, abrange de forma excelente a Teoria Geral da Empresa, a Teoria Geral do Direito Societário e a Teoria Geral dos Títulos de Crédito.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < <a href="http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index">http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index</a> >. Acesso em: 31 ago. 2018.			

<b>DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS</b>			
<b>Ementa:</b> Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. <i>Manual de BPM: gestão de processos de negócio</i> . Porto Alegre: Bookman, 2013. (E-book)	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro reúne contribuições de especialistas de várias partes do mundo, incorporando um rico conjunto de pontos de vista que abrem caminho para uma visão holística de BPM

CAULLIRAUX, Heitor; PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius. <i>Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender</i> . Porto Alegre: Bookman, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Essa obra é baseada em mais de 20 anos de pesquisa, projetos de aplicação e testes, imprescindível para acadêmicos e profissionais.
CRUZ, Tadeu. <i>Manual para gerenciamento de processos de negócio: metodologia Domp™</i> . São Paulo: Atlas, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Trata-se de um manual para ser usado como instrumento de trabalho no gerenciamento dos projetos de mapeamento, análise, modelagem, implantação e gerenciamento de processos de negócio.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
GESTÃO EM AÇÃO. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia. Bimestral. ISSN 1516-8891. Disponível em: < <a href="http://www.gestaoemacao.ufba.br/home1.html">http://www.gestaoemacao.ufba.br/home1.html</a> >. Acesso em:			
CONTEXTUS. REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ECONOMIA E GESTÃO – (UFC). Disponível em: < <a href="http://www.feaac.ufc.br/contextus/">http://www.feaac.ufc.br/contextus/</a> > Acesso em: 02 out. 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <i>Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Dentre outras coisas, o livro aborda a base teórica da Engenharia da Informação, que é apresentada e descrita no primeiro capítulo, o que é relevante para disciplina em questão.
BURMESTER, Haino. <i>Manual de gestão: organização, processos e práticas de liderança</i> . São Paulo: Saraiva, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O autor apresenta a liderança como fenômeno organizacional coletivo que não depende de líderes heróis, condutores ou servidores de pessoas.
CARREIRA, Dorival. <i>Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa</i> . 2. São Paulo: Saraiva, 2011. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro apresenta as ferramentas utilizadas na elaboração de um projeto de mudança organizacional (PMO) e as metodologias de trabalho que garantem intervenções nas estruturas organizacionais e operacionais de forma científica e segura.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Iniciação a sistemas, organização e métodos, SO&amp;M</i> . São Paulo: Manole, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Este livro mostra esse perfil criativo da SO&M em linhas gerais.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Administração de processos: conceitos, metodologias, práticas</i> . 5. São Paulo: Atlas, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Os conteúdos dos cinco capítulos deste livro estão adequadamente interligados e com a finalidade de conduzir o leitor ao perfeito entendimento do significado e da aplicação da moderna administração de processos.

<p><b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b></p> <p>Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.</p>
<p><b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b></p> <p><b>REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1.</b> Disponível em: &lt; <a href="http://www.regepe.org.br/regepe/index">http://www.regepe.org.br/regepe/index</a>&gt; Acesso em: 29 ago. 2018.</p>

<b>DISCIPLINA: AMBIENTE MULTICULTURAL</b>			
<p><b>Ementa:</b> A criação da cultura. Cultura e multiculturalismo. Principais noções e conceitos relacionados à cultura e sociedade. O indivíduo e suas fases: criança, adolescente, adultos e idoso. A influência dos principais povos na cultura brasileira: indígena, africanos, portugueses e demais imigrantes. As diversas categorias de gênero e orientação sexual. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08). A cultura e sua relação com o Ambiente, a temporalidade, questões de desenvolvimento e as organizações. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/99). A diferenciação e especificação mercadológicas dos diversos públicos presentes na diversidade cultural brasileira.</p>			
<b>Bibliografia básica:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
MARTINS, Estevão C. de Rezende. <i>Cultura e poder</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro é composto por textos elaborados do ponto de vista da sociedade brasileira, abordando os constrangimentos internacionais que impõem ajustes à formulação e à implementação das políticas públicas em suas dimensões econômicas, sociais e de segurança.
METCALF, Peter. <i>Cultura e sociedade</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro trata, dentre outros assuntos, de pluralismo cultural, diferenças culturais, cultura e linguagem.
REALE, Miguel. <i>Paradigmas da cultura contemporânea</i> . São Paulo: Saraiva, 2005. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Esta obra reúne estudos sobre diversos aspectos filosóficos, sociológicos, jurídicos e políticos ligados à cultura.
<p><b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b></p> <p>Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.</p>			
<p><b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b></p> <p>SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG,2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. QUALIS B1. Disponível em: &lt; <a href="https://www.revistas.ufg.br/fchf">https://www.revistas.ufg.br/fchf</a>&gt;. Acesso em: 30 ago. 2018.</p>			
<b>Bibliografia complementar:</b>	<b>Formato</b>	<b>Qtd</b>	<b>Adequação</b>
GEERTZ, Clifford. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro : LTC, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro traz uma descrição densa por uma teoria interpretativa da cultura, o impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem, a ideologia como sistema cultural e o crescimento da cultura e a evolução da mente.

JUVIN, Hervé. <i>A globalização ocidental: controvérsia sobre a cultura planetária</i> . São Paulo: Manole, 2012. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Hervé Juvin e Gilles Lipovetsky abordam questões variadas, como a arte-negócio, as marcas, o cinema e a alta cultura. Relativizam o tema da globalização e fazem os aprofundamentos devidos, sem, contudo, pôr de lado as divergências
KOTTAK, Conrad P. <i>Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural</i> . 1. Porto Alegre: AMGH, 2013. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro traz uma introdução acessível à antropologia cultural, equilibrando a abordagem dos temas fundamentais da área com a apresentação do que há de novo no campo.
SILVA, Rodrigo Manoel Dias da. <i>Educação, cultura e reconhecimento: desafios às políticas contemporâneas</i> . São Paulo: Atlas, 2015. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	Os textos que integram este livro delineiam estratégias analíticas a fim de descrever, caracterizar e interpretar os contornos contemporâneos das relações entre educação, cultura e reconhecimento
VALSINER, Jaan. <i>Fundamentos da psicologia cultural: mundos da mente, mundos da vida</i> . Porto Alegre: Bookman, 2014. <b>(E-book)</b>	( ) físico (x) digital	Acesso ilimitado	O livro fornece os fundamentos da psicologia cultural, o livro visita a sociedade, seus pequenos grupos e a dinâmica de sua constante transformação, e os indivíduos ou selves através do processo de construção de significados; aborda, assim, a cognição e o afeto como, necessariamente inseridos culturalmente.
<b>Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:</b>			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
<b>Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:</b>			
LUA NOVA. São Paulo: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), 2009-. Quadrimestral. ISSN 1807-0175. Disponível em: < <a href="http://www.cedec.org.br/luanova.asp?rln=current&amp;page=rln&amp;subpage=anos">http://www.cedec.org.br/luanova.asp?rln=current&amp;page=rln&amp;subpage=anos</a> >. Acesso em: 30 set. 2018			